

2005

2	MENSAGEM DO PRESIDENTE
5	APRESENTAÇÃO
6	COELCE: EMPRESA LÍDER EM DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA E SOLUÇÕES
11	UM MODELO DE NEGÓCIO COMPROMETIDO COM O FUTURO
28	COMPROMISSO COM A QUALIDADE DO SERVIÇO
46	COMPROMISSO COM A CRIAÇÃO DE VALOR E A RENTABILIDADE
62	COMPROMISSO COM A GOVERNANÇA E O COMPORTAMENTO ÉTICO
66	COMPROMISSO COM A SAÚDE, A SEGURANÇA E O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS COLABORADORES
90	COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE
96	COMPROMISSO COM A EFICÁCIA
106	COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE
121	ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
122	ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
124	ANEXO 3 – ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI
129	ANEXO 4 – INDICADORES PACTO GLOBAL
131	ANEXO 5 – INDICADORES METAS DO MILÊNIO
132	ANEXO 6 – DEPOIMENTOS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A COELCE, pelo terceiro ano consecutivo, apresenta suas ações no âmbito do desenvolvimento sustentável a todas as partes envolvidas em sua atuação (*stakeholders*): acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, sociedade e governo. Para divulgar as ações desenvolvidas em 2003 e 2004 a Companhia elaborou o Balanço Social, seguindo os indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Pela primeira vez, a Companhia elabora um Relatório de Sustentabilidade seguindo os critérios da *Global Reporting Initiative* – GRI.

Em 2005 nos comprometemos publicamente com o desenvolvimento sustentável, ao aderirmos ao Pacto Global das Nações Unidas. A partir desta decisão, incorporamos às nossas atividades diárias, de forma proativa, princípios e valores alinhados ao desenvolvimento sustentável. Para impulsionar as ações neste âmbito, a COELCE estabeleceu, alinhada ao Grupo ENDESA, os *7 Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável*, a ser difundido em 2006 através do programa corporativo Conto Contigo. A Companhia também estabeleceu o Plano Estratégico de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – PEMADS, o qual reforçará o plano estratégico da Companhia, ‘Escalada COELCE’.

De modo a buscar o equilíbrio de interesses de todos os nossos *stakeholders*, a COELCE realiza ações que visam a atender às suas demandas e contribuir para o desenvolvimento e a qualidade de vida do povo cearense.

O compromisso com a qualidade da prestação de serviços aos nossos clientes, um dos pilares do planejamento estratégico, se refletiu através de investimentos que possibilitaram importantes avanços. Investimos, em 2005, R\$ 251 milhões em projetos de ampliação e aperfeiçoamento do sistema elétrico e melhoramos significativamente os indicadores de frequência e duração das interrupções, assim como o tempo médio de espera para restabelecimento do serviço. Parte dos investimentos foi destinada ao aperfeiçoamento dos sistemas de informação, reforma e ampliação de agências de atendimento, instalação de postos de auto-atendimento e de atendimento via *internet*. Essas iniciativas, aliadas aos novos serviços colocados à disposição dos clientes, como o Atendimento Hora Marcada em agências, o Seguro Super 3+1, o Seguro Super Garantia, o Coelce Plus para empresas e as parcerias com marcas e varejistas que proporcionaram descontos para clientes adimplentes, elevaram os indicadores de satisfação, o que nos estimula a buscar índices ainda mais desafiadores. A Companhia também implantou um sistema de gestão de qualidade que permitiu certificar cinco processos da Empresa pela norma ISO 9001.

Temos buscado ainda oferecer adequada remuneração aos nossos investidores. A retomada em 2005 da rentabilidade para nossos acionistas foi uma meta atingida, a qual pode ser verificada através de uma evolução de 61% na geração de caixa (Ebitda), lucro líquido de R\$ 189 milhões e com equilíbrio nos índices de endividamento, o que nos permite propor um aumento no pagamento de dividendos em relação a 2004. Os esforços para alcançar índices crescentes de qualidade e eficiência foram reconhecidos pelo mercado, que registrou expressiva valorização nas ações da Companhia, ficando, em 2005, entre as ações de maior rentabilidade na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.

Para oferecer oportunidades de crescimento aos nossos empregados, desenvolvemos em 2005 um sistema de gestão por competências e adequamos os programas para o desenvolvimento pessoal e planejamento profissional a esse novo sistema. Com essas iniciativas, o Termômetro de Clima Laboral registrou um índice de satisfação organizacional na Companhia de 84% em 2005, resultado superior aos 74% registrados na pesquisa de 2004.

Com o objetivo de assegurar aos nossos colaboradores as melhores condições de saúde e segurança no trabalho, a COELCE possui uma Política de Saúde e Segurança que estimula o desenvolvimento de práticas e procedimentos que tenham a segurança como condição primordial para execução de qualquer atividade. Neste sentido, a Empresa avançou no aperfeiçoamento de procedimentos operacionais para a implementação de um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, a ser certificado pela Norma Internacional OHSAS 18001. Em 2005, registramos um avanço de 90% rumo a essa certificação.

A COELCE também está comprometida com as comunidades com as quais interage. Ao longo de 2005, foram desenvolvidos e incentivados diversos projetos sociais e ambientais, que visam à disseminação de atitudes de sustentabilidade. Dentre as principais iniciativas destacam-se: inclusão de jovens portadores de necessidades especiais e menores aprendizes na força de trabalho, COELCE nas Escolas que atendeu em 2005 mais de 100 mil crianças e adolescentes, Luzes do Saber, Cine Ceará, Festival Vida e Arte, Encontro das Culturas do Povo Jaguaribano, Desenvolvimento de Óleo Ecológico para Transformadores, Projetos de Eficiência Energética em Hospitais Públicos, entre outros. Esses projetos foram objeto de reconhecimento público, refletido na conquista do Prêmio PROCEL-Eletrobrás, Selo de Responsabilidade Cultural (Secretaria de Cultura do Estado do Ceará), Balanço Social 2005 (BOVESPA) e do certificado de inclusão de jovens e portadores de deficiências físicas (Delegacia Regional do Trabalho – CE).

Vale destacar a atenção dispensada ao tema ética pessoal e empresarial. Com esse objetivo foi lançado o Código de Ética Empresarial e reformulado o Código de Conduta dos Empregados.

Temos buscado com estas ações fazer da sustentabilidade uma cultura interna em nossa Empresa, de maneira que cada valor aportado leve em consideração os benefícios e custos econômicos, sociais e ambientais.

Para o ano de 2006 a COELCE tem como meta alcançar as certificações OHSAS 18001 e ISO 14001 e continuar com a implantação de sistema de melhoria contínua através da certificação ISO 9001 em outros processos. Buscaremos aprimorar a qualidade dos serviços, estreitar o relacionamento com nossos clientes, colaboradores e fornecedores e continuar contribuindo para a universalização do serviço de energia elétrica no Estado, proporcionando assim melhor qualidade de vida ao povo cearense e consolidando nossa política de sustentabilidade.



Cristián Eduardo Fierro Montes
Diretor-Presidente

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Sustentabilidade contém informações acerca das atividades econômicas, sociais e ambientais realizadas pela Companhia Energética do Ceará – COELCE durante o exercício de 2005 e, em alinhamento com o Grupo ENDESA, a Companhia apresenta no exercício social de 2005 a publicação do Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Report Initiative – GRI.

O informe apresenta informações relativas ao período de 2003 a 2005, que permitem visualizar a evolução dos indicadores pelas partes interessadas: acionistas, clientes, colaboradores, concorrentes, fornecedores de materiais e serviços, governo, comunidade e a sociedade.

As ações e indicadores econômicos, sociais e ambientais contidas neste relatório refletem o cumprimento dos *7 Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável*, assumidos pela Companhia em 2005, conforme alinhamento com o Grupo ENDESA.

Para garantir a precisão e a veracidade das informações apresentadas no relatório, a COELCE adota as seguintes políticas: Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental, Comunicação, Gestão de Pessoas, Riscos e Investimentos, além de participar do Pacto Global e aplicar a Lei Sarbanes-Oxley.

No período de 2005 a COELCE não apresentou mudanças significativas no tamanho, estrutura, propriedade ou produtos/serviços. Também não ocorreram mudanças significativas em métodos de mensuração dos aspectos econômicos, ambientais e sociais essenciais e em dados anteriores de relatórios apresentados, durante a elaboração deste relatório.

COELCE: EMPRESA LÍDER EM DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA E SOLUÇÕES

A Companhia Energética do Ceará – COELCE está sediada no Brasil e atua no Estado do Ceará, com sede em Fortaleza (CE). A prestação dos serviços tem abrangência nos 184 municípios do Estado, atendendo mais de 2,4 milhões de clientes, sendo 1,9 milhão do mercado composto de clientes residenciais, em uma área de concessão de 148.825 km² e uma população de mais de 7 milhões de habitantes.

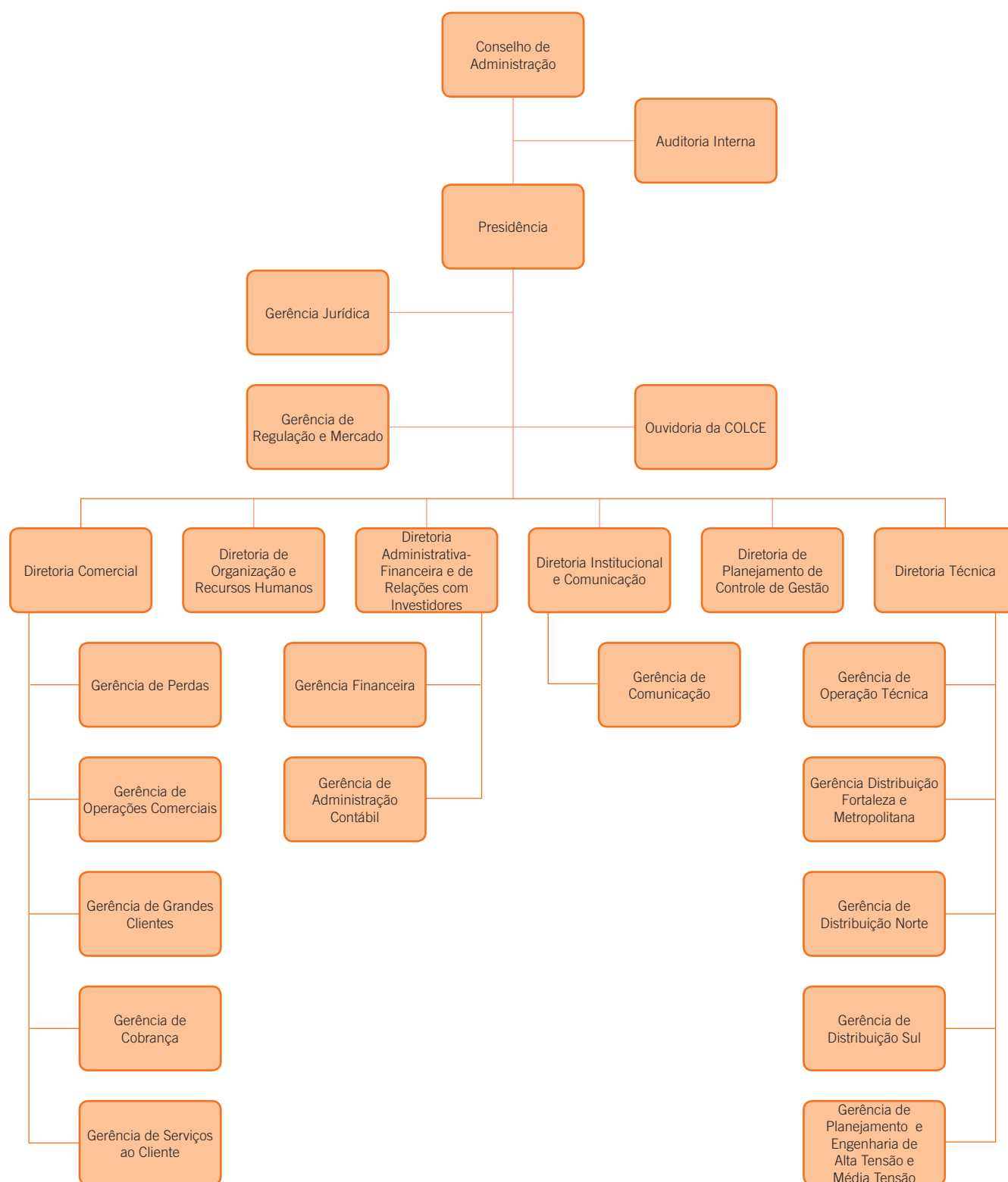
É a terceira maior distribuidora do Nordeste em volume de energia vendida (6.580 GWh em 2005), cujo valor do fornecimento em 2005 atingiu R\$ 2.024 milhões, com maior representatividade para a classe residencial, que responde a 31,5% desse faturamento.

O mercado de vendas de energia elétrica da COELCE em 2005 foi de 6.580 GWh, superando 7,1% referente ao ano de 2004, que registrou 6.141 GWh.

A COELCE também se destaca por oferecer aos seus clientes mais do que energia elétrica: soluções. Os clientes têm à sua disposição produtos e serviços tais como COELCE Soluções, COELCE Plus, além de benefícios a partir de parcerias da Empresa com marcas e varejistas.

Estes resultados permitiram que a COELCE, ciente do seu papel no desenvolvimento do Estado do Ceará e comprometida com a constante melhoria na qualidade de seus serviços, tenha investido em 2005 R\$ 251 milhões na área operacional, além de realizar projetos socioambientais que visam a atender a demanda da sociedade cearense, os quais em 2005 totalizaram mais de R\$ 8 milhões.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A estrutura organizacional da COELCE é composta por órgãos que, envolvidos sinergicamente, buscam o alcance dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais, através do seu planejamento estratégico – Escalada COELCE, contando com a seguinte estrutura:

» **Assembleia Geral** – órgão soberano e constituído de acordo com a Lei 6.404/76. Possui função de deliberação e verificação da legitimidade e legalidade das ações realizadas pelos demais órgãos.

» **Conselho de Administração** – órgão de deliberação colegiada, que decide sobre temas de interesse da sociedade, exceto os que competirem exclusivamente à Assembleia Geral ou os previstos para a Diretoria Executiva, conforme o Estatuto Social. O Conselho de Administração da COELCE é composto de 18 conselheiros, sendo 11 (onze) membros titulares e 7 (sete) suplentes, eleitos em Assembleia Geral e com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. Dentre os membros titulares 5 (45%) são não-executivos com autonomia de ação. Encontra-se no Estatuto Social da Companhia todo o regimento a ser seguido pelo Conselho, além da Lei 6.404/76.

MEMBROS TITULARES

Marcelo A. L. Rebolledo – Presidente
 Luciano A. G. Samaria – Vice-Presidente
 Antônio Cleber Uchoa Cunha
 Jorge Parente Frota Júnior
 Luis Gastão Bittencourt da Silva
 José Alves de Mello Franco
 Fernando Antônio de Moura Avelino
 Eunice Rios Guimarães Batista
 Cristóbal Sanchez Romero
 Carlos Alberto Silva de Almeida Loureiro
 Gonzalo Vial Vial

MEMBROS SUPLENTEs

José Nunes de Almeida Neto
 Antônio Carlos Viana de Barros
 Antônio Basílio Pires e Albuquerque
 Antônio José Sellare
 Antônio Alberto Gouvêa Vieira
 Priscila Sartori Pacheco e Silva
 Juarez Ferreira de Paula

» **Conselho Fiscal** – responsável pela fiscalização dos atos administrativos da Empresa. Composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes.

MEMBROS TITULARES

José Aldro Luiz de Oliveira
 Aldemir Ferreira de Paula Augusto
 Sérgio Queiroz Lyra

MEMBROS SUPLENTEs

Helder de Queiroz Lacerda
 Raymundo Ivan de Oliveira Fernandes
 Lício da Costa Raimundo

» **Diretoria Executiva** – composta pelo diretor-presidente e por cinco diretores vice-presidentes, que exercem suas atribuições de acordo com o Estatuto Social da Empresa e cujas principais decisões ocorrem de forma colegiada. O prazo da gestão é de três (3) anos, permitida a reeleição. A Diretoria Executiva e suas principais atribuições são descritas a seguir:

Diretor-Presidente

Cristián Eduardo Fierro Montes

Coordena as diretorias e possui responsabilidade direta sobre as Gerências de Regulação e Mercado, Jurídica e de Auditoria.

Diretor Vice-Presidente Institucional e de Comunicação

José Nunes de Almeida Neto

Acompanha os planos de desenvolvimento e expansão do mercado de distribuição, planejamento dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento e de Tecnologia e Inovação; e coordenação do programa de Eficiência Energética, relacionando-se com órgãos reguladores, instituições públicas, privadas, órgãos de classe e formadores de opinião.

Diretor Vice-Presidente Técnico

José Távora Batista

Responsável pelos processos técnicos de planejamento, operação e manutenção do sistema elétrico.

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relação com Investidores

Antonio Osvaldo Alves Teixeira

Planeja os recursos necessários à operação e expansão das atividades da Empresa, as atividades de contabilidade e as ações pertinentes às relações com investidores.

Diretor Vice-Presidente de Controle de Gestão e Planejamento Estratégico

Abel Perez Claros

Coordena o planejamento estratégico e a elaboração do orçamento, acompanhando e controlando os resultados a eles pertinentes.

Diretor Vice-Presidente Comercial

Luciano Alberto Galasso Samaria

Responsável por assegurar a qualidade do relacionamento e atendimento aos clientes, além de coordenar os processos comerciais de faturamento, controle de perdas e inadimplência.

Diretor Vice-Presidente de Organização e Recursos Humanos

José Renato Ferreira Barreto

Responsável pelos processos relacionados à gestão de pessoal, estrutura organizacional, bem como coordena os processos que tratam sobre a segurança do trabalho, patrimônio, serviços gerais e transportes.

PRINCIPAIS INDICADORES

COELCE 2002-2005

INDICADORES	2002	2003	2004	2005
Econômico-Financeiros (R\$ Mil)				
Receita Operacional Bruta	1.150.644	1.433.166	1.849.892	2.224.753
Receita Operacional Líquida	915.941	1.029.656	1.334.283	1.581.522
EBITDA	274.401	284.286	223.458	359.859
Lucro Líquido	83.242	91.440	36.529	189.124
Patrimônio Líquido	1.170.665	1.137.425	1.146.326	733.913
Valor Patrimonial por Lote de Mil Ações	7,52	7,30	7,36	4,71
Ativo Total	2.507.459	2.448.007	2.386.481	2.400.409
Passivo Total	1.336.794	1.310.582	1.240.155	1.666.496
Investimentos	184.132	147.815	172.605	251.139
Comerciais				
Número de Clientes Ativos	2.163.544	2.254.979	2.333.590	2.438.090
Energia Faturada (GWh)	5.593	5.985	6.260	6.713
Operacionais				
Número de Empregados	1.401	1.375	1.337	1.319
Número de Terceirizados	4.378	4.246	5.826	5.853
Consumidores por Empregado	1.544	1.640	1.745	1.848
Energia Vendida por Empregado (MWh)	3.992	4.353	4.682	5.089
Perdas de Energia (%)	12,90	13,50	13,90	14,00
DEC (horas)	20,66	16,36	14,60	12,45
FEC (quantidade)	17,20	15,53	11,95	10,44



UM MODELO DE NEGÓCIO COMPROMETIDO COM O FUTURO

A Companhia Energética do Ceará – COELCE tem suas atividades fiscalizadas e regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Criada pela Lei Estadual nº 9.477, de 5/7/71 e autorizada para prestação do serviço público pelo Decreto Federal nº 69.469, de 5/11/71, a COELCE foi constituída por Escritura Pública lavrada em 30/8/71, arquivada na Junta Comercial do Estado do Ceará sob o nº SAC – 286, de 2/9/71 e publicada no *Diário Oficial* do Estado, na mesma data.

Sua história iniciou com a unificação das quatro Empresas distribuidoras de energia elétrica, então existentes no Estado do Ceará até 1971, a saber: Companhia de Eletrificação Centro-Norte do Ceará (CENORTE), Companhia de Eletricidade do Cariri (CELCA), Companhia de Eletrificação Rural do Nordeste (CERNE) e Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza (CONEFOR).

A COELCE tornou-se uma Empresa de capital aberto, em outubro de 1995, quando suas ações passaram a ser negociadas nas principais bolsas de valores brasileiras. Nesta época, os principais acionistas da Companhia eram as prefeituras do Estado do Ceará, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e o Governo Estadual.

Em 2 de abril de 1998, através de leilão público, realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), a Companhia foi privatizada. O Consórcio Distriluz Energia Elétrica S.A., formado por Endesa España S.A., Enersis S.A., Chilectra S.A. e Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro – CERJ, atualmente Ampla, converteu-se no novo operador da Companhia.

No dia 13 de maio de 1998, a Distriluz Energia Elétrica S.A., a COELCE, a Aneel, e o Governo do Estado do Ceará procederam à assinatura do Contrato de Concessão, que outorgou à COELCE 30 anos de direitos exclusivos sobre a distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará.

No dia 27 de setembro de 1999, a Companhia concluiu processo de reestruturação societária, mediante o qual a COELCE incorporou sua controladora Distriluz Energia Elétrica S.A., passando, então, a ser controlada pela Investluz S.A., que detém 91,66% do capital votante e 56,59% do capital total da Companhia. A Investluz S.A. é controlada pela Endesa Brasil, com participação direta de 63,57% de seu capital total.

O compromisso com o futuro faz parte da estratégia da COELCE, integrando a missão, a visão e os valores da Companhia, definidos na sequência.

MISSÃO

“Fornecer serviços de qualidade, satisfazendo aos clientes, propiciando retorno adequado aos acionistas, contribuindo para o desenvolvimento do Ceará, com colaboradores e fornecedores qualificados e comprometidos”.

VISÃO

“Ser a Empresa de serviços de referência no Brasil e no Grupo Endesa, na América Latina até 2007.”

VALORES

- » **Pessoas** – oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.
- » **Trabalho em Equipe** – estímulo à participação de todos em prol de objetivos comuns, compartilhando informações e conhecimentos.
- » **Conduta Ética** – atuar com profissionalismo, integridade moral e respeito às pessoas.
- » **Orientação ao Cliente** – direcionamento de esforços, visando à satisfação dos clientes e aportando soluções competitivas e de qualidade.
- » **Orientação a Resultados** – direcionamento de ações na consecução dos objetivos Empresariais, superando obstáculos e dificuldades de acordo com padrões de qualidade, tempo e custo.
- » **Inovação** – promoção da melhoria contínua e novos modelos de negócios e serviços para o alcance da máxima qualidade e rentabilidade.
- » **Comunidade e Meio Ambiente** – compromisso sociocultural com a comunidade e alinhamento de estratégias Empresariais à preservação ambiental.

ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

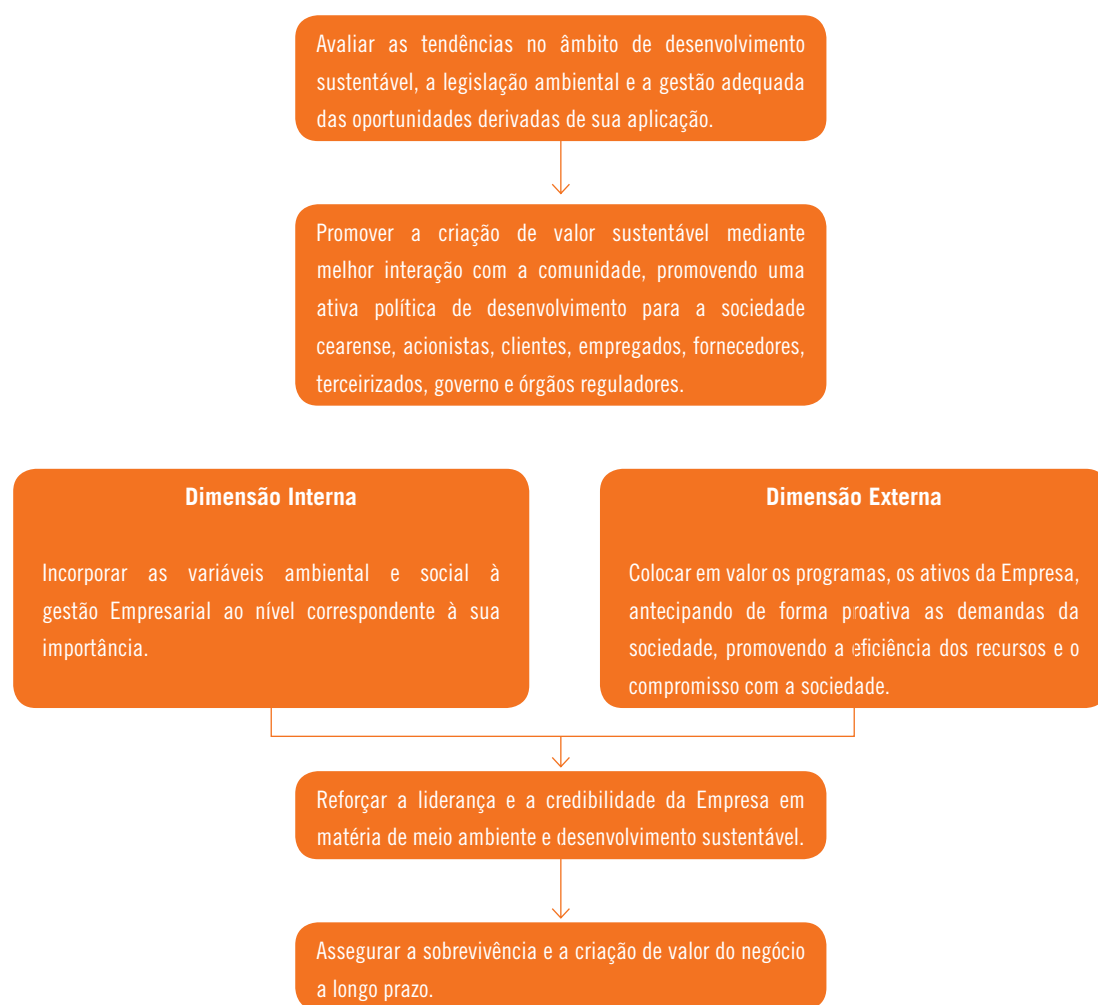
O Plano Estratégico 2005-2009, intitulado “Escalada COELCE”, compreende ações diretamente relacionadas aos compromissos no âmbito do desenvolvimento sustentável, elaboradas em consonância com os objetivos estratégicos traduzidos na missão e visão corporativas, abrangendo cinco grandes desafios:

- » satisfação dos clientes com foco na qualidade dos serviços e na intensificação do relacionamento com eles;
- » gestão de pessoas, buscando a satisfação e qualidade dos colaboradores;
- » controle das perdas de energia elétrica e da inadimplência;
- » melhoria da imagem corporativa, reforçando a atuação na área de responsabilidade social; e
- » adequada rentabilidade aos acionistas.

O planejamento estratégico da COELCE utiliza a ferramenta de gestão *Balanced Scorecard*, cujos objetivos estratégicos estão fundamentados em três linhas de ação, 15 objetivos estratégicos sob cinco perspectivas: financeira, do cliente, interna, de aprendizagem e crescimento e de relações.

O Planejamento Estratégico “Escalada COELCE”, em 2005, foi reforçado no âmbito do desenvolvimento sustentável por um plano que estabelece os fundamentos de sua atuação nos aspectos econômicos, sociais e ambientais – Plano Estratégico de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (PEMADS).

Os fundamentos do PEMADS baseiam-se em análises externas das mudanças no âmbito competitivo do setor elétrico, em relação ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Tem como objetivos:



Com o objetivo de integrar os princípios de sustentabilidade à gestão da COELCE, foi estabelecido ainda o Programa Estratégico de Sustentabilidade que visa a orientar as estratégias da COELCE num horizonte de longo prazo e num sentido equitativo de responsabilidade social e ambiental, de maneira que se estabeleçam ações a serem desenvolvidas no período de 2005-2007.

Todas as ações estratégicas e operacionais estão sob a coordenação do Departamento de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

ESTRUTURA PARA A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Para a execução das estratégias de sustentabilidade estabelecidas, a COELCE possui comitês que sinergicamente atuam de forma a impulsioná-las. Os comitês estruturados nas dimensões econômica, social e ambiental apresentam membros com a competência específica apenas para a primeira dimensão.

COMITÊ DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Comitê de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável é o órgão máximo da Companhia no âmbito do desenvolvimento sustentável. É composto pelo diretor-presidente e pelos seis diretores vice-presidentes. Tem como principais atuações:

- » analisar e aprovar as políticas, estratégias, planos e ações ambientais e de desenvolvimento sustentável;
- » impulsionar e coordenar as atividades estratégicas entre as diferentes áreas da Empresa;
- » impulsionar as ações do Planejamento Estratégico de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- » promover as atuações do Programa Estratégico de Sustentabilidade (PES);
- » manter as atividades relacionadas à estratégia Empresarial de mudanças climáticas; e
- » avaliar e manter as atividades de comunicação e apresentação de relatório estratégico nesta área.

COMITÊ TÉCNICO DE SUSTENTABILIDADE

O Comitê Técnico de Sustentabilidade, criado em 2005, é composto por 8 (oito) membros de áreas diversas da Empresa e coordenado pelo chefe do Departamento de Sustentabilidade e Meio Ambiente. O Comitê tem como funções:

- » elaborar e impulsionar o desenvolvimento do PES;
- » estudar e desenvolver novas ações que agreguem valor;
- » desenvolver planos adequados para cumprir as delegações do Comitê de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- » promover a cooperação entre as diferentes áreas da Empresa; e
- » remeter ao Comitê de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável os planos, programas e ações para sua aprovação.

COMITÊ DA GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Criado para auxiliar o cumprimento da Norma de Risco da Companhia, que, por sua vez, visa a estabelecer uma política e sistemática adequada no gerenciamento de riscos financeiros, de modo a resguardar a Companhia de possíveis perdas decorrentes de suas transações e operações financeiras ativas ou passivas, bem como de falhas e erros nos processos de registro, acompanhamento e avaliação.

O Comitê é constituído pelo diretor-presidente, diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores, diretor vice-presidente de planejamento e controle, gerente-financeiro (secretário do comitê) e o gerente-contábil.

COMITÊ ECONÔMICO

O ciclo de investimentos da COELCE requer critérios que garantam que cada projeto de investimento cumpra com o processo estabelecido para sua preparação, avaliação, aprovação e realização, de modo a assegurar que se alcance a rentabilidade esperada e se cumpram as expectativas de negócio depositadas neste.

O objetivo do Comitê Econômico é analisar e priorizar a concessão de recursos, coordenando e supervisionando o processo de planejamento orçamentário (POA-PM) de investimentos, em observância aos objetivos da Empresa. O Comitê é composto pelas diretorias da Companhia, sendo presidido pela Diretoria de Planejamento e Controle da Gestão.

Durante o período de elaboração deste relatório, os comitês não tomaram nenhuma decisão que proporcionasse alterações nas atividades operacionais da Empresa.

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A COELCE é uma Empresa que atua em todo o Ceará e interage com diversos públicos. Merecem destaque:

- » **clientes** – todos os consumidores de produtos e serviços na área de concessão;
- » **acionistas/investidores** – todos os acionistas e investidores preferenciais e ordinários;
- » **colaboradores** – empregados, estagiários e terceirizados;
- » **comunidade** – pessoas que estão situadas no entorno da Empresa;
- » **sociedade** – população em geral;
- » **entidades sem fins lucrativos e organismos socioambientais** – entidades parceiras em projetos sociais e científicos, além de instituições beneficiadas com doações da Companhia, entidades de classe, dentre outras;
- » **governo** – órgãos da administração direta e indireta nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- » **fornecedores** – supridores e fornecedores de materiais e serviços; e
- » **concorrentes** – Empresas de distribuição de energia elétrica situadas no Nordeste e no Brasil.

CANAIS DE INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A COELCE disponibiliza às suas partes interessadas canais de informação internos e externos, além de canais de participação nos quais estas podem se manifestar.

No âmbito externo, a **internet** (www.coelce.com.br) se configura como uma das principais plataformas de comunicação da COELCE com suas partes interessadas, em que o usuário poderá apresentar sugestões ou fazer consultas através do e-mail detel@coelce.com.br

Especificamente para o público interno, a **intranet** se destaca como o mais importante instrumento de comunicação, que possibilita o acesso do colaborador a outros canais de comunicação.

Os informes '**Relatório Anual**' e '**Relatório de Sustentabilidade**' são canais de comunicação corporativos muito importantes, pois evidenciam o compromisso da Empresa com suas partes interessadas.

Além dos canais de comunicação gerais, a COELCE oferece a grupos de partes interessadas canais específicos de comunicação e canais de participação:

PARTE INTERESSADA	CANAIS DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICOS	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO
Acionistas e Investidores	<ul style="list-style-type: none"> » Relatório Anual » Relatório de Sustentabilidade » Informações Financeiras Trimestrais » Revista <i>Endesa América</i> 	<ul style="list-style-type: none"> » Questionário ILO Externo » Reuniões do Conselho de Administração » E-mail: investor@coelce.com.br » Departamento de Relações com Investidores
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> » Conta de Energia » Campanhas na mídia » <i>Folders</i> explicativos » Informativo Conexão com o Cliente 	<ul style="list-style-type: none"> » Conselho de Consumidores da COELCE – CONERGE Ouvidoria » Agência Interativa COELCE » 205 Agências de Atendimento » Central de Relacionamento » COELCE Seja Bem-Vindo » Campanha Idéia Iluminada » Pesquisa ABRADEE⁽¹⁾ de Satisfação do Cliente Residencial » Pesquisa Índice ANEEL⁽²⁾ de Satisfação do Consumidor – IASC
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> » Informativo Linha Direta » Informativo Informe-se » Informativo Dica Cultural » Informativo Dica Ambiental » Mural Informativo Fique por Dentro » Contracheque 	<ul style="list-style-type: none"> » Pesquisa de Clima Laboral » Pesquisa de Comunicação Interna » RH e Você » Café-da-Manhã com o Presidente » Times de Trabalho para Objetivos Estratégicos
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> » COELCE Notícias » Relatório Anual » Relatório de Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> » Departamento de Gestão do Relacionamento para a Qualidade dos Serviços Prestados » Gerência de Suprimentos » Times de Trabalho para Objetivo Estratégico “Melhorar a Qualidade de Nossos Parceiros”
Comunidade, Entidades Sem Fins Lucrativos e Organismos Socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> » Relatório de Sustentabilidade » Informativo Conexão com o Cliente 	<ul style="list-style-type: none"> » Departamento de Sustentabilidade e Meio Ambiente » Pesquisa ILO Externo » Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA » Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Estado do Ceará – SEMACE » Secretaria de Ouvidoria e Meio Ambiente do Estado do Ceará – SOMA » Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Controle Urbano – SEMAM » Organização das Nações Unidas – Pacto Global
Imprensa	<ul style="list-style-type: none"> » Coletivas de Imprensa » <i>Release</i> » Informativo Conexão com o Cliente » Relatório de Sustentabilidade » Relatório Anual 	<ul style="list-style-type: none"> » Pesquisa ILO Externo » Gerência de Comunicação » Encontro com Radialistas

PARTE INTERESSADA	CANAIS DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICOS	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO
Órgãos Públicos	<ul style="list-style-type: none"> » Relatório Anual » Relatório de Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> » Gerência de Regulação e Mercado » Departamento de Clientes Oficiais » Pesquisa ILO Externo » Ouvidoria

(1) Abradee – Associação Brasileira de Distribuição de Energia Elétrica

(2) Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

A COELCE utiliza os canais de participação como instrumentos de consulta a suas partes interessadas com a finalidade de obter suas informações, sugestões e demandas, visando à melhoria da atividade operacional, de acordo com a compatibilidade de cada parte.

PARTE INTERESSADA	TIPO DE INFORMAÇÃO/SUGESTÃO GERADA PELA RELAÇÃO COM A PARTE INTERESSADA
Acionistas e Investidores	Desempenho econômico-financeiro e qualidade das informações de relatórios financeiros
Clientes	Qualidade da prestação de serviços/tarifas
Empregados	Empregabilidade, profissionalização, qualidade de vida e benefícios
Fornecedores	Qualidade de produtos e serviços adquiridos
Comunidade, Entidades Sem Fins Lucrativos e Organismos Sócioambientais	Melhoria da Qualidade de vida da comunidade e compromisso com as gerações futuras
Imprensa	Transparência e compromisso ético
Órgãos Públicos	Políticas públicas

Além de disponibilizar canais de participação, a COELCE se relaciona proativamente com entidades e até organismos internacionais com o objetivo de estabelecer um processo de comunicação que agregue melhorias significativas no âmbito organizacional e no relacionamento com suas partes interessadas. As principais entidades de relacionamento da COELCE são:

- » Organização das Nações Unidas (através da assinatura do Pacto Global);
- » Universidade Federal do Ceará – UFC;
- » Universidade de Fortaleza – UNIFOR;
- » Universidade Estadual do Ceará – UECE;
- » Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET-CE;
- » Universidade Vale do Acaraú – UVA;
- » Universidade do Cariri – URCA;
- » Centro Industrial do Ceará – CIC;
- » Federação do Comércio do Ceará – FECOMÉRCIO;
- » Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC;
- » Clube dos Diretores Lojistas do Ceará – CDL;

- » Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC;
- » Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI;
- » Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC;
- » Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- » Centro Integrado Empresa Escola – CIEE;
- » Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA;
- » Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE;
- » Secretaria de Ouvidoria e Meio Ambiente do Estado do Ceará – SOMA;
- » Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Controle Urbano – SEMAM;
- » Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE;
- » Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA;
- » Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo – SETE; e
- » Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – SECULT.

O COMPROMISSO DA COELCE COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

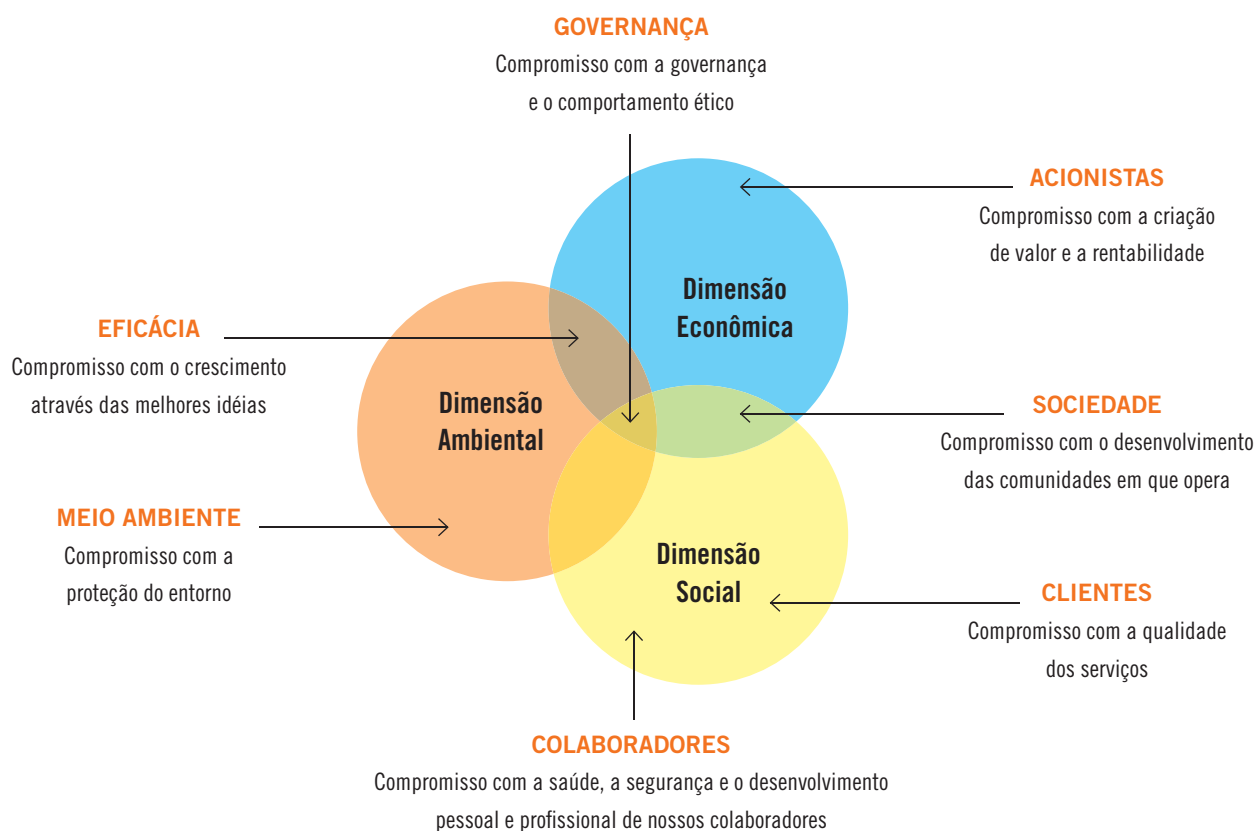
A sustentabilidade constitui elemento fundamental na estratégia da COELCE, traduzindo-se em crescimento, responsabilidade e criação de valor a longo prazo para todas as suas partes interessadas.

Para uma gestão sustentável, a COELCE considera as seguintes dimensões: econômica, social e ambiental. Desta maneira, sua responsabilidade como Empresa está focada, entre outros aspectos:

- » pelo emprego eficiente de recursos, de forma a minimizar os impactos sobre o meio ambiente;
- » busca de maximização da geração de riqueza para as partes interessadas, que investem, trabalham ou utilizam seus serviços; e
- » compromisso ético com o meio ambiente e a comunidade da sua área de concessão.

Os compromissos para o desenvolvimento sustentável constituem os fundamentos éticos da sustentabilidade da Companhia. Por esta razão, o presente relatório está estruturado em sete capítulos que visam a apresentar as ações realizadas em sinergia com o cumprimento dos *7 Compromissos do Desenvolvimento Sustentável*.

SETE COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Clientes – Compromisso com a qualidade dos serviços

A COELCE é uma Empresa voltada permanentemente para a busca da excelência no relacionamento com o cliente, comprometendo-se com ele e com a plena satisfação das suas necessidades.

Como distribuidora de um bem essencial ao desenvolvimento social e econômico das comunidades de sua área de concessão, a Empresa tem a responsabilidade de ser eficaz e comprometer-se em conhecer seus clientes, visando a oferecer soluções satisfatórias às suas necessidades com qualidade, segurança e confiabilidade.

Acionistas – Compromisso com a criação de valor e a rentabilidade

A COELCE é uma Empresa sólida e que busca oferecer adequada remuneração àqueles que acreditam e investem no seu patrimônio. Por isso, está comprometida com a meta de incrementar valor para a Empresa e proporcionar rentabilidade aos seus acionistas, dentro de um contexto de ética e transparência.

Para isso desenvolve suas atividades de maneira eficaz e competitiva, buscando sempre otimizar de forma sustentável o uso de seus recursos, revertendo os benefícios para todos os que fazem a COELCE, principalmente os seus investidores.

Colaboradores – Compromisso com a saúde, a segurança e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores

Os colaboradores da COELCE têm o compromisso de contribuir para o desenvolvimento da Companhia, considerando que o êxito Empresarial significa o crescimento pessoal e profissional de todo o seu corpo funcional.

A COELCE tem como fundamento a idéia de que, para alcançar o sucesso Empresarial, é necessário considerar as aspirações de cada um dos seus colaboradores, criando condições adequadas e seguras de trabalho, oferecendo oportunidade de ascensão profissional sem qualquer tipo de discriminação, garantindo benefícios a todos e estimulando uma adesão sólida e entusiasmada ao seu projeto como Empresa.

Governança – Compromisso com a governança e o comportamento ético

A COELCE considera que a honestidade e a integridade são valores essenciais que devem orientar a conduta de todos com as quais se relaciona. Pautada nesses princípios, a Empresa tem o compromisso de estabelecer relações apoiadas no diálogo, transparência e confiança mútua com seus *stakeholders*.



A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL É UM COMPROMISSO DA COELCE E ESTÁ PLENAMENTE INTEGRADA À SUA GESTÃO E ÀS TOMADAS DE DECISÕES ATRAVÉS DA QUINTA DIMENSÃO DE SEU *BALANCED SCORECARD*.



Para isso tem o compromisso de aplicar princípios da governança corporativa, informando a transparência do seu desempenho econômico-financeiro, planos estratégicos, investimentos em novas tecnologias, responsabilidade social e ambiental, expansão e aperfeiçoamento de serviços.

Meio Ambiente – Compromisso com a proteção do entorno

A preservação do meio ambiente é um compromisso Empresarial, estando plenamente integrada à gestão e às tomadas de decisões da COELCE através da quinta dimensão do *Balanced Scorecard*.

A Companhia tem a consciência de que sua atividade pode interferir no meio ambiente e por isso busca identificar e minimizar os impactos, avaliando e monitorando os efeitos decorrentes das suas ações. Ao mesmo tempo, sabe que o uso dos recursos naturais e a interferência na natureza são inevitáveis para o desenvolvimento socioeconômico, mas também tem plena consciência de que isto pode e deve ser feito com responsabilidade e sobre bases seguras, tendo em vista o compromisso ético e humano de assegurar condições de vida e desenvolvimento às gerações futuras.

Eficácia – Compromisso com o crescimento através das melhores idéias

A competitividade atual dos mercados faz com que as Empresas criem valor através seja através da inovação: novos produtos, novas maneiras de segmentar os clientes e novos modelos de negócio. Por isso, a COELCE identifica e leva ao mercado estas idéias inovadoras e, ainda mais importante, as faz rentáveis. No marco dessa iniciativa, a COELCE desenvolve um projeto de inovação chamado 'Inova COELCE', processo integral de inovação que permitirá à Companhia atingir e compartilhar benefícios de alto impacto.

Sociedade – Compromisso com o desenvolvimento das comunidades em que opera

A COELCE sabe que o fornecimento de energia elétrica é básico para o desenvolvimento, conforto e bem-estar da sociedade. Por isso a Companhia tem o dever de estar plenamente atenta às necessidades sociais.

Ao mesmo tempo tem total consciência de sua responsabilidade perante a sociedade, comprometendo-se a contribuir para o desenvolvimento social e econômico, partindo sempre do respeito aos seus valores e princípios e defendendo o crescimento sustentável com responsabilidade social.

ORIENTADORES DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social da COELCE tem como foco a criança e o adolescente em área de risco social, muito embora a Empresa tenha compromisso com todos os seus *stakeholders* – colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes, comunidade, sociedade, concorrentes, governo e entidades sem fins lucrativos – e meio ambiente.

A Responsabilidade Social é um tema transversal no planejamento estratégico da COELCE e possui os seguintes fundamentos:

- » **Transparência** – de forma ética e em sentido amplo.
- » **Diversidade** – respeito à sinergia das diferenças culturais.
- » **Desenvolvimento Auto-Sustentável** – inclusão social de forma digna.
- » **Associação** – parcerias com todos os atores sociais.
- » **Complementaridade** – não avoca para si as obrigações do governo, mas torna-se parceira.
- » **Inclusão** – redução da exclusão social no entorno da Entidade.
- » **Participação** – ações sociais realizadas pelos colaboradores.

POLÍTICA AMBIENTAL

O comprometimento da COELCE com a gestão do meio ambiente está focado em prevenção, monitoramento, recuperação e reciclagem na atividade operacional da Empresa. Para realizar a gestão ambiental, a Empresa implementou em 2004 sua Política Ambiental orientada pelos seguintes princípios.

- » **Desenvolvimento Sustentável** – atender às demandas da sociedade no presente, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem às próprias necessidades.
- » **Ética Ambiental** – atuar de forma ética e em parceria com as partes interessadas.
- » **Compromisso com a Legalidade** – cumprir os requisitos legais, visando melhorar o desempenho ambiental.

- » **Gestão de Resíduos** – prevenir a poluição pela redução, reúso e reciclagem de resíduos gerados.
- » **Transparência** – oferecer amplo conjunto de informações sobre gestão ambiental.
- » **Educação Ambiental** – promover a Educação Ambiental para os colaboradores e público externo.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A Política de Comunicação é um dos instrumentos que apóia o planejamento estratégico da COELCE, mediante a difusão de informações a todos os *stakeholders*. Alinhada com a política do grupo ENDESA, a política de comunicação da COELCE possui os seguintes princípios:

- » **Imagem** – fortalecer a marca da COELCE e consolidar a imagem da Empresa.
- » **Transparência** – oferecer a colaboradores e parceiros uma comunicação clara e objetiva.
- » **Informação ao Cliente** – sobre os produtos e serviços da Empresa.
- » **Proatividade** – atender com agilidade às demandas por informações.
- » **Relação com a Comunidade** – fortalecer a Política de Responsabilidade Social.

POLÍTICA DA GESTÃO DE PESSOAS

A COELCE tem em sua Política da Gestão de Pessoas os seguintes fundamentos:

- » **Gestão Participativa** – a COELCE tem representantes dos empregados participando em diversos conselhos;



- » **Remuneração e Benefícios Praticados no Mercado** – nos melhores níveis do mercado onde atua;
- » **Compromisso com as Gerações Futuras** – a COELCE possui programa de aprendizagem para jovens nas categorias de aprendiz, nível médio e superior – e desenvolve projetos internos de integração e apoio aos filhos dos funcionários. A Companhia tem uma política explícita de proibição ao trabalho infantil;
- » **Diversidade** – assume posição de respeito à diversidade no relacionamento com o ambiente interno e com seus clientes e fornecedores; e
- » **Desenvolvimento Profissional** – investe em capacitação e orientação profissional para os seus colaboradores.

POLÍTICA DE RISCO

Conjunto das diretrizes formalizadas pela Empresa para estabelecer quais são os limites toleráveis de risco dentro dos quais deve ser mantida a sua operação.

A política é responsável pelo gerenciamento dos riscos financeiros que abrangem: risco de mercado (inflacionário, taxa de juros e taxa de câmbio), risco operacional, risco de crédito e risco de liquidez.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Tem como foco o cliente e a qualidade dos serviços prestados, sempre em linha com o plano estratégico e a visão e missão estabelecidas. Os valores investidos destinam-se ao cumprimento dos Programas de:

- » **Universalização**, cujo objetivo é a construção de redes de média tensão e baixa tensão, para atender a novas ligações, grupo B, e solicitações de redes para iluminação pública;
- » **Luz para Todos**, que visa a atender com rede de energia elétrica unidades habitacionais localizadas na zona rural, beneficiando 112.000 famílias até 2008;
- » **Construção de subestação e linhas de transmissão**, para ampliar e melhorar o sistema elétrico e a rede de distribuição;
- » **Manutenção da rede de distribuição**, com o objetivo de melhorar ainda mais a disponibilidade da energia e a qualidade de fornecimento;
- » **Disciplina de mercado** nos clientes massivos e grandes clientes, normalizando as irregularidades encontradas, combatendo a agressividade do mercado e reduzindo o nível de perdas; e
- » **Projetos Especiais dos Governos Estadual e Federal**, estes projetos são responsáveis pelos programas de eficiência energética, combate ao desperdício de energia e pesquisa e desenvolvimento tecnológico. No caso do Governo Estadual, contempla também a expansão de redes.

LEI SARBANES-OXLEY

Como integrante do Grupo ENERSIS, que possui títulos negociados na Bolsa de Valores de New York – Nyse, a COELCE iniciou, em julho de 2002, o projeto de adequação de seus procedimentos e controles relativos à divulgação e emissão de relatórios financeiros e informações ao mercado, preparando para atender às exigências decorrentes da Lei Sarbanes-Oxley – SOX.

Em 2005, foram estruturados os planos de ações para implantação ou adequação de controles, o que possibilitará a emissão da primeira certificação sobre a efetividade dos controles internos da Companhia, prevista para 31 de dezembro de 2006.



EM 2005 A COELCE ADERIU AO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS, INCORPORANDO OS DEZ PRINCÍPIOS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EMPRESA.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

A COELCE aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em março de 2005, visando ao alinhamento com o Grupo Endesa. A adesão ao Pacto Global significa a incorporação de seus dez princípios às atividades desenvolvidas na Empresa.



Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos
2. Impedir violações de direitos humanos

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho
4. Abolir o trabalho forçado
5. Abolir o trabalho infantil
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
8. Promover a responsabilidade ambiental
9. Desenvolver tecnologias que não agredem o meio ambiente

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

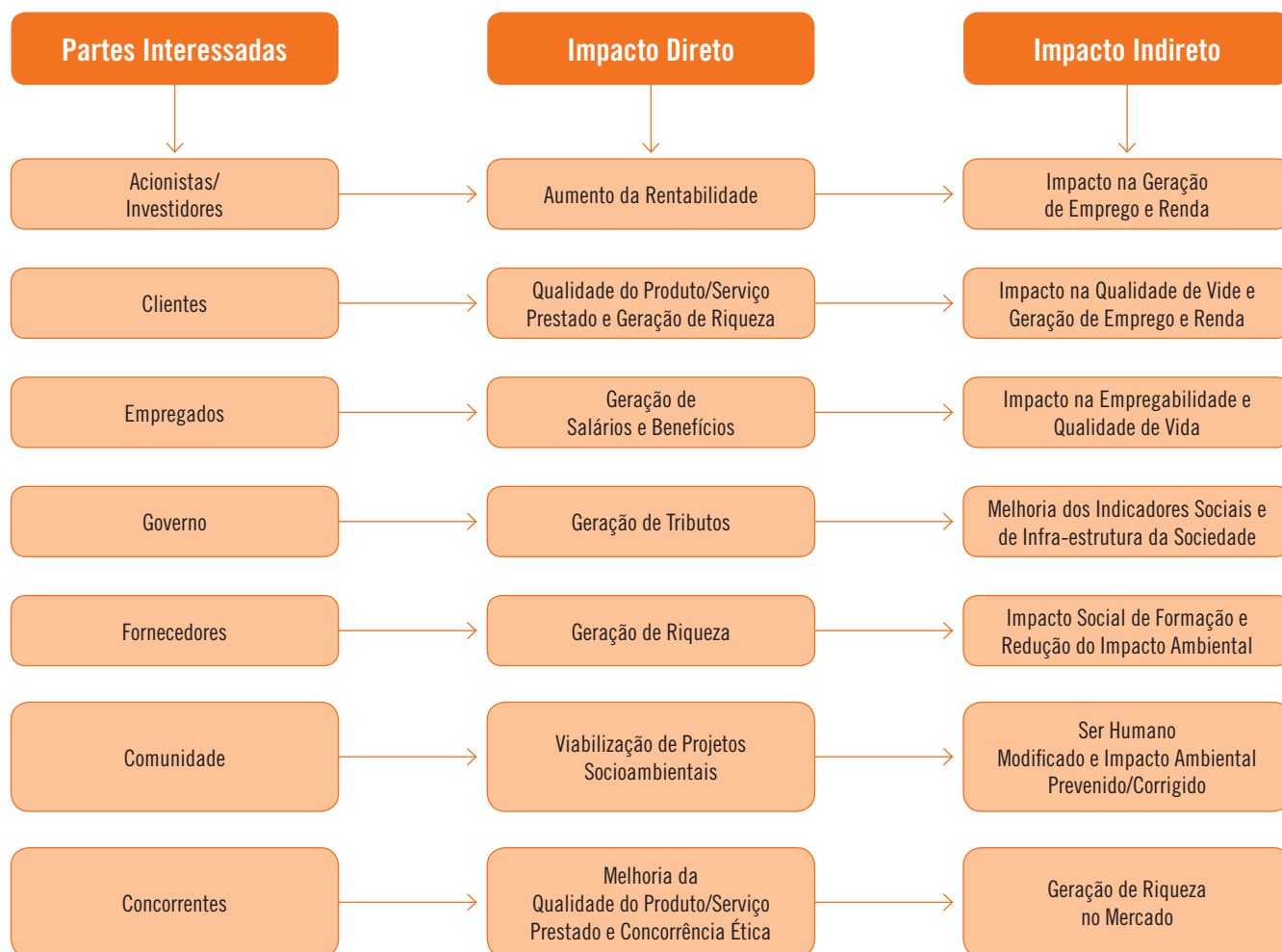
As ações realizadas em 2005 e que estão alinhadas aos compromissos estabelecidos no Pacto Global se encontram no Anexo 4 deste relatório.

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Desde o ano de 2003, a COELCE passou a realizar o acompanhamento e controle de sua gestão no âmbito do desenvolvimento sustentável. Inicialmente com a gestão e controle dos indicadores Ethos-ABRADEE de Responsabilidade Social, Indicadores do Balanço Social – Modelo Ibase e Indicadores do Pacto Global e, posteriormente, a partir de 2005, com os indicadores estabelecidos no Planejamento Estratégico de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (PEMADS) e Programa Estratégico de Sustentabilidade (PES). Mediante esses instrumentos, a Empresa acompanha seu desempenho nas relações com suas partes interessadas e Ferramentas da Gestão.

IMPACTOS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS

Ao realizar suas atividades, a COELCE produz impactos diretos e indiretos para suas partes interessadas.



PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

A COELCE busca estar alinhada ao princípio da precaução, priorizando a prevenção em sua atividade, seja na área ambiental ou de saúde e segurança de colaboradores, conforme será visto nas análises específicas do compromisso com o meio ambiente e colaboradores.

A Empresa procura sempre criar normas que possam prevenir acidentes potenciais que envolvam estas duas áreas, além de proporcionar capacitação para os colaboradores e promover a implementação das normas internacionais OHSAS 18001 e ISO 14001.

CERTIFICAÇÕES

A COELCE, desde 2004, busca certificações internacionais, visando a aprimorar a qualidade da prestação de serviços, a saúde e segurança dos seus colaboradores e a gestão do meio ambiente.

ISO 9001

Em 2005, com vistas a melhorar a qualidade dos serviços prestados a todos os seus clientes em todo o Ceará, após treinamentos para a conscientização sobre a implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade, padronizou os procedimentos referentes às atividades inerentes de algumas áreas/processos, sendo após reconhecidos com a certificação ISO 9001. São eles:

- » Central de Relacionamento;
- » Agências de Atendimento;
- » Centro de Operação do Sistema – COS;
- » Centro de Controle de Baixa Tensão – CCBT; e
- » Processo de Faturamento.

Para a concessão das certificações, a Companhia foi auditada pelo Instituto Bureau Veritas Quality – BVQI.

OHSAS 18001

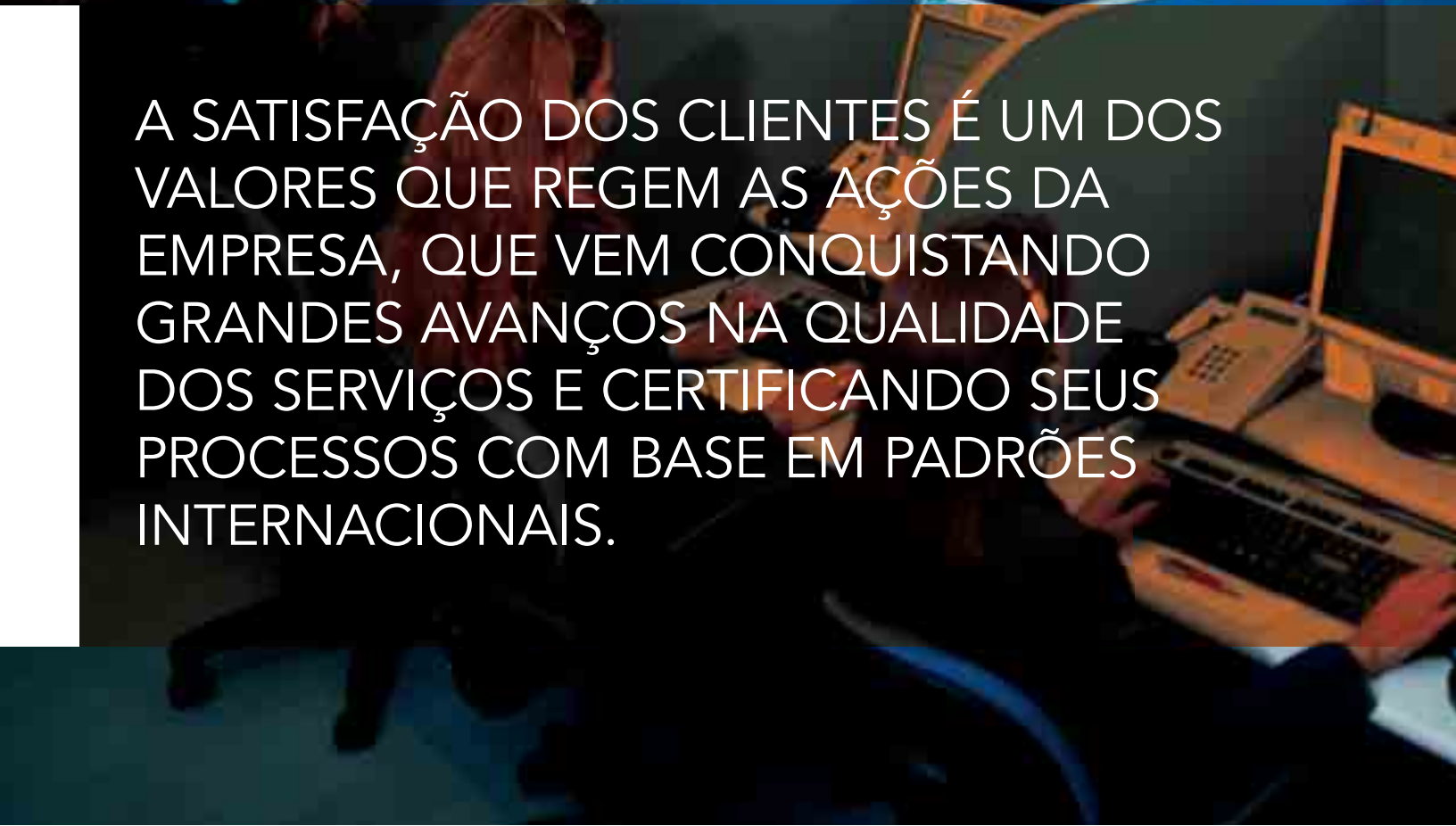
Em 2005, a COELCE iniciou sua busca pela certificação OHSAS 18001, realizando treinamento e auditorias internas. A previsão é que a certificação ocorra em 2006.

ISO 14001

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental que culminará com a certificação ISO 14001 iniciou em 2005, com o treinamento de colaboradores da Empresa. A previsão para a certificação em todas as unidades da Empresa é em 2006.



A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES É UM DOS VALORES QUE REGEM AS AÇÕES DA EMPRESA, QUE VEM CONQUISTANDO GRANDES AVANÇOS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS E CERTIFICANDO SEUS PROCESSOS COM BASE EM PADRÕES INTERNACIONAIS.





01

**COMPROMISSO COM A
QUALIDADE DO SERVIÇO**

DANIELE COUTO
DEPARTAMENTO DE TELEATENDIMENTO

O compromisso com a qualidade da prestação do serviço leva a COELCE a buscar a excelência no atendimento aos seus clientes, comprometendo-se com a satisfação das suas necessidades. Através do Projeto Cliente Satisfeito, lançado em agosto de 2004, a Empresa direciona todas as ações da Companhia para melhoria dos serviços e da comunicação com os clientes, de forma a alavancar a satisfação destes, por meio do trabalho sinérgico de todas as áreas da Organização.

A COELCE não possui produtos rotulados. Todos os seus produtos e serviços são apresentados aos consumidores por meio de *folders* explicativos distribuídos para todos os potenciais clientes juntamente com a conta de energia e disponíveis em agências de atendimento.

A Companhia respeita os padrões éticos de propaganda adotados no Brasil e não tem registro de violação de regulamentação de propaganda e marketing. Além disso, o Código de Ética Empresarial considera como prática inaceitável o uso ou divulgação de imagens que coloquem qualquer indivíduo em situação constrangedora, preconceituosa, desrespeitosa ou de risco.

A COELCE tem um conjunto de procedimentos e sistema gerencial adequado ao manuseio de informações, garantindo a privacidade das informações, referentes aos clientes. Essa atitude está regulamentada como regra de relacionamento específico no Código de Ética Empresarial. Não há registro de reclamações a respeito de violação da privacidade de consumidores na Empresa.

POR MEIO DO TRABALHO
SINÉRGICO DE TODAS AS
ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO,
A COELCE DIRECIONA
TODAS AS SUAS AÇÕES
PARA A MELHORIA
DOS SERVIÇOS E DA
COMUNICAÇÃO COM SEUS
CLIENTES.

CATEGORIAS DE CLIENTES COELCE 2002-2005

Clientes Faturados	2002	2003	2004	2005	Δ% 2005/2004
Residencial	1.595.764	1.686.963	1.871.241	1.943.684	3,87%
Normal	553.516	534.930	531.070	527.716	-0,63%
Baixa Renda	1.042.248	1.152.033	1.339.871	1.415.968	5,68%
Industrial	7.588	7.110	6.831	6.572	-3,79%
Comercial	139.899	137.969	136.141	138.696	1,88%
Rural	241.073	251.384	189.591	208.797	10,13%
Poderes Públicos	23.741	23.117	23.906	24.784	3,67%
Iluminação Pública	261	590	1.068	1.536	43,82%
Serviços Públicos	1.083	1.219	1.274	1.401	9,97%
Revenda	3	3	2	2	0,00%
Consumo Próprio	246	227	216	216	0,00%
Total de Clientes Faturados	2.009.658	2.108.582	2.230.270	2.325.688	4,28%
Clientes Ativos sem Fornecimento	153.886	146.397	103.320	112.402	8,79%
TOTAL DE CLIENTES ATIVOS	2.163.544	2.254.979	2.333.590	2.438.090	4,48%

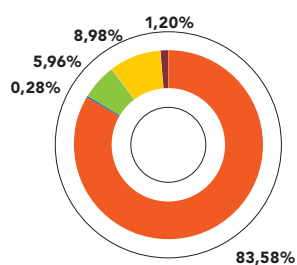
PERFIL DOS CLIENTES

A COELCE distribui energia elétrica para 9 (nove) categorias de clientes: industrial, comercial, residencial (normal e baixa renda), rural (normal e rural irrigante), poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio e revenda, perfazendo um total de 2.438.090 (dois milhões, quatrocentos e trinta e oito mil e noventa) clientes ativos em dezembro de 2005, o que representa um acréscimo de 4,48% em comparação a 2004.

Do total de 2.325.688 (dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oitenta e oito) clientes faturados em dezembro de 2005, a classe de consumo com maior representatividade, em quantidade, é a residencial, perfazendo 1.943.684 clientes (83,57%), seguida da categoria rural, com 208.797 clientes (8,98%).

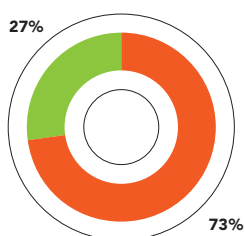
Deste total de clientes residenciais, 73% estão enquadrados na categoria baixa renda.

**CLIENTES POR CATEGORIA
COELCE 2005**



- RESIDENCIAL
- INDUSTRIAL
- COMERCIAL
- RURAL
- OUTROS

**CLIENTES RESIDENCIAL NORMAL E BAIXA RENDA
COELCE 2005**



- RESIDENCIAL BAIXA RENDA
- RESIDENCIAL NORMAL



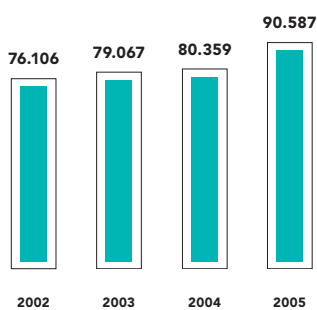
INFRA-ESTRUTURA E INVESTIMENTOS

SISTEMA ELÉTRICO DA COELCE

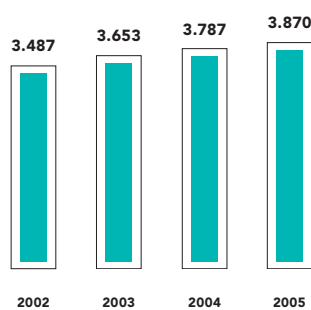
O sistema elétrico da COELCE apresentou em dezembro de 2005, uma infraestrutura de 90.587 km de redes de distribuição, 3.870 km de linhas de transmissão e 90 subestações, com capacidade instalada de 1.987 MVA.



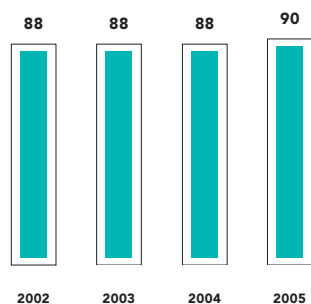
LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO (KM)
COELCE 2002-2005



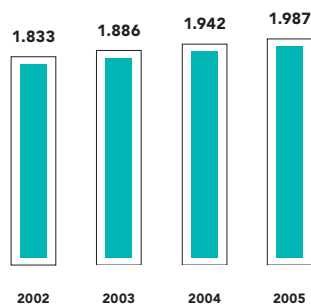
LINHAS DE TRANSMISSÃO (KM)
COELCE 2002-2005



SUBESTAÇÕES
COELCE 2002-2005



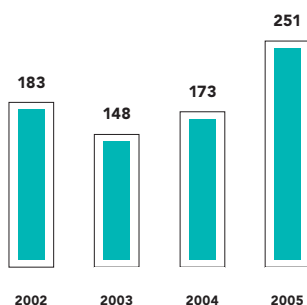
EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (MVA)
COELCE 2002-2005



INVESTIMENTOS

Mantendo o desafio de melhorar, cada vez mais, a qualidade do serviço e a confiabilidade do sistema, a COELCE realizou no ano de 2005 investimentos de R\$ 251.139 mil em projetos de ampliação e reforço do sistema elétrico, controle de perdas, sistemas de informação e atendimento ao cliente, destacando um aumento de 47% em relação ao que foi realizado em 2004 (R\$ 172.605 mil).

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)
COELCE 2002-2005



Investimentos em Sistemas de Informação – aprimoramento tecnológico em projetos relacionados à área de Telecontrole e Informática, entre os quais se destacam o projeto de Atualização do Parque Tecnológico de Informática, o Projeto Sistema de Transmissão Digital e os projetos de Modernização e Automação de Subestações. Em 2005 foram investidos R\$ 9,5 milhões.



Investimentos no Controle de Perdas de Energia – com o objetivo de combater as perdas, foram investidos em 2005 R\$ 44.633 mil, distribuídos entre os seguintes projetos:

- » Projeto de Normalização de Clientes – R\$ 30.014 Mil
- » Projeto de Construção de Rede Distribuição Aérea Transversal – DAT – R\$ 6.880 mil
- » Projeto de Investimento em Medidas Técnicas – PIMT – R\$ 5.317 mil
- » Projeto de Grandes Clientes – R\$ 2.163 mil
- » Projeto de Medição de Redes e Transformadores – R\$ 259 mil

Investimentos em Expansão e Aumento da Potência Instalada do Sistema Elétrico – com o objetivo de melhoria da prestação de serviço e dando continuidade à universalização do serviço de energia elétrica nas áreas urbana e rural, a COELCE realizou investimentos em expansão e reforço do sistema elétrico e ligação de clientes.

Entre os resultados dos investimentos, destaca-se o aumento da capacidade instalada em 36 MVA com o acréscimo de 2 subestações, 10.539 km de rede de distribuição e 36 km de transmissão. Tornaram-se clientes da rede de baixa tensão 104.500 novos consumidores, e foram beneficiadas 21.427 famílias localizadas na área rural, pelo Programa Luz para Todos, com um montante investido de R\$ 22.033 mil, enquanto a universalização de energia atendeu 10.619 clientes com um investimento no valor de R\$ 16.203 mil.

Tais investimentos propiciam aumento no atendimento de unidades domiciliares em toda sua área de concessão, seja ela rural ou urbana, proporcionando maior conforto, desenvolvimento econômico e segurança para a sociedade.

ATENDIMENTO NA ÁREA DE CONCESSÃO

COELCE 2003-2005

2003	2004	2005	Meta 2006
90,72%	92,72%	94,11%	95,64%

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento — A COELCE investe anualmente 0,25% de sua Receita Operacional Líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

No ano de 2005, os investimentos para P&D totalizaram cerca de R\$ 9 milhões, contemplando, dentre outros, projetos como Testador de Falhas em Sistemas Radiais de Média Tensão 13,8 Kv, Sistema para Corte e Religação de Clientes em Prédios com Múltiplas Unidades de Consumo, Sistema Adaptativo para Comunicação de Dados em Rede de Telemetria, além de projetos com foco ambiental, como é o caso do Desenvolvimento de Óleos Ecológicos para Transformadores de Energia.

TARIFA SOCIAL

A universalização do acesso à energia elétrica é um compromisso da COELCE com o processo de inclusão social. Os clientes enquadrados na categoria residencial baixa renda têm redução no preço da tarifa, chegando esta a 66% do valor da tarifa residencial normal.

Os consumidores rurais também são beneficiados. Os consumidores rurais de alta tensão beneficiam-se com uma redução de 10%, e os rurais de baixa tensão têm suas tarifas com uma redução de 40%, quando comparadas àquelas aplicadas às demais classes, como indústria e comércio, atendidas no mesmo nível de tensão.

Além destas reduções tarifárias, há ainda a redução de impostos e encargos para estas classes de consumidores, como a não-cobrança do ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) e dos encargos de aquisição de energia emergencial. Para os clientes da classe de consumo

residencial baixa renda, há ainda a isenção do percentual de 2,9%, referente à recomposição tarifária das perdas que as distribuidoras tiveram durante o período do racionamento.

O benefício da tarifa social de baixa renda é concedido a 1.415.968 consumidores residenciais, sendo 1.174.443 (83%) vinculados de acordo com o critério estabelecido pela Resolução nº 246/02 e 241.525 (17%) vinculados à Resolução nº 485/02. Destes consumidores, 1.127.799 são subvencionados pelo Governo Federal.

Até dezembro de 2005, foram concedidos benefícios da tarifa social na ordem de R\$ 36.194 mil àqueles consumidores não subvencionados pelo Governo Federal, totalizando R\$ 169.463 mil em benefício concedido, sendo R\$ 133.269 mil subvencionados. Os consumidores de baixa renda totalizam um consumo anual de 1.1002 GWh, sendo 216 GWh relativos aos consumidores não subvencionados.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

OBRAS DE REGULARIZAÇÃO COM REDES DE DISTRIBUIÇÃO AÉREA TRANSVERSAL – DAT

A COELCE realizou durante o ano de 2005 obras que visam à regularização das redes elétricas que atendem às comunidades de baixa renda, onde existiam maior vulnerabilidade a acidentes com energia elétrica.

Em 2005 foram concluídas 33 obras e iniciadas 7 para serem concluídas em 2006, cujo investimento alcançou R\$ 12 milhões, beneficiando mais de 11.000 unidades consumidoras.

EM 2005, O BENEFÍCIO DA TARIFA SOCIAL FOI CONCEDIDO PARA 1.415.968 CLIENTES RESIDENCIAIS ENQUADRADOS NA CATEGORIA BAIXA RENDA.



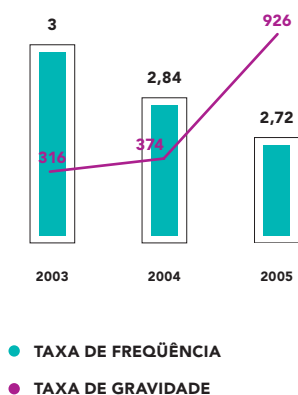
SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

Para a gestão da segurança com a população atendida na área de concessão da Companhia, a COELCE utiliza como indicadores as taxas de frequência e de gravidade para população. Estas taxas consistem em indicadores estatísticos que são medidos pelo número de acidentes fatais, graves e leves, ocasionados por origem elétrica ocorridos nas redes de transmissão e distribuição até o quadro de medição do cliente.

A redução apresentada para a Taxa de Frequência para População em 2005, quando comparada com 2004, decorre das inúmeras campanhas realizadas nos meios de comunicação e na conta de energia, em que são apresentadas dicas sobre o uso seguro da energia elétrica.

A Taxa de Gravidade, em 2005, apresenta crescimento quando comparada ao resultado de 2004. Isso decorre de uma mudança na metodologia de cálculo definida pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica – Abradee.

ESTATÍSTICA DA POPULAÇÃO – PADRÃO ABRADEE
COELCE 2003-2005



Visando a assegurar boas condições de saúde e segurança à comunidade da área de concessão, a Empresa, além de desenvolver uma gestão preventiva, indeniza os prejuízos à comunidade decorridos de acidentes, tais como invalidez, morte, degradação de instalações, incêndios e danos ambientais, a partir de decisões judiciais.

A Empresa tem programas de orientação aos consumidores e comunidade quanto à prevenção de acidentes na unidade consumidora, após o medidor, através de campanhas em jornal, rádio, TV e via mensagens na conta de



energia, ao longo de todo o ano. Nestas campanhas são divulgadas dicas para o uso seguro da energia em casa e nas ruas, com uma linguagem simples e de forma didática, com o objetivo de conscientizar a população em todo o Estado.

A Empresa conta também com uma linha de *folders* sobre prevenção de acidentes, distribuídos nas agências de atendimento e em eventos promovidos ou apoiados pela COELCE.

Além destas ações, a Companhia atua ainda de forma proativa, com o 'COELCE nas Escolas', um programa que tem como um de seus objetivos a educação para o uso seguro da energia elétrica, através da conscientização de crianças e adolescentes, e com o COELCE nos Bairros, no qual a Empresa leva atendimento e palestras sobre economia de energia, prevenção de acidentes e direitos e deveres, entre outros temas, às comunidades carentes de diferentes municípios do Estado.

PRODUTOS

A COELCE, para alcançar a plena satisfação de seus clientes, atua como uma Empresa de soluções, através da oferta de produtos que vão além do fornecimento da energia elétrica. Tais produtos estão disponíveis para clientes residenciais ou grandes clientes.



CLIENTES RESIDENCIAIS

Para atender os clientes residenciais, oferecendo maior comodidade e segurança, a Empresa desenvolveu um conjunto de serviços chamado **COELCE Soluções**, levando a COELCE além da distribuição de energia e fornecimento de soluções. Dentro deste conceito, o pacote já envolve cinco produtos e serviços: Kit de Energia, Seguro Super 3+1, COELCE Domiciliar e, mais recentemente, Seguro Garantia e Eletro Fácil.

SEGURO SUPER 3+1

O produto Seguro Super 3+1 tem como público consumidor os clientes residenciais e garante:

- » cobertura residencial contra incêndio, raio e explosão;
- » proteção financeira com pagamento de 4 contas de energia em caso de desemprego ou incapacidade física temporária do titular da unidade consumidora (UC); e
- » pagamento de 12 contas de energia em caso de morte ou incapacidade física permanente.

São realizados ainda quatro sorteios mensais no valor bruto de R\$ 2,95 mil. O custo de aquisição é de R\$ 2,94 cobrados mensalmente na conta de energia. A quantidade de clientes participantes em 2005 foi de 164.247, e neste período foram registrados 206 sinistros representando um volume pago total de R\$ 107 mil aos segurados. Foram ainda realizados 122 sorteios, sendo pagos R\$ 335,5 mil em prêmios.

SEGURO SUPER GARANTIA

Em uma ação pioneira entre as distribuidoras de energia no Brasil, a COELCE lançou o Seguro Garantia – o seguro e assistência funeral da família. O seguro beneficia os clientes residenciais a um custo mensal de R\$ 4,80.

A arrecadação total do Super Garantia no período de setembro a dezembro de 2005 foi de R\$ 141 mil. De acordo com dados de dez/2005, a base ativa de clientes totalizava 31.132 adesões.

O compromisso com a responsabilidade social leva a COELCE a repassar 5% do valor arrecadado com o seguro para duas instituições que atuam no Ceará: Instituto de Prevenção à Desnutrição e à Excepcionalidade – IPREDE (2,5%) e Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza (2,5%).

KIT ENERGIA

O Kit Energia visa a oferecer uma solução integrada ao cliente, permitindo a implementação do novo padrão de entrada de uma ligação nova, acréscimo e decréscimo de carga e mudança de medidor de local. No ano de 2005, a Companhia obteve a adesão de 12.403 clientes, respondendo por um aumento de 341% referente a 2004, quando o número de adesões registrado foi de 2.810 clientes.

COELCE DOMICILIAR

Em setembro de 2004, integrando o COELCE Soluções, foi lançado o serviço COELCE Domiciliar. O seu objetivo é oferecer serviços em instalações elétricas internas. Em 2005 foram atendidos 8.379 clientes.

COELCE ELETRO FÁCIL

Lançado em dezembro de 2005 e em parceria com as Lojas Maia, o Eletro Fácil tem em sua proposta a concessão de benefícios na aquisição de eletrodomésticos por clientes adimplentes.

Até o final de dezembro de 2005, foram registradas 33 vendas de eletrodomésticos por intermédio do Eletro Fácil distribuídos nos sete estabelecimentos das Lojas Maia em todo o Ceará.

GRANDES CLIENTES

Trabalhando com qualidade e segurança, a Empresa também desenvolveu produtos e serviços para atender os seus grandes clientes. O **COELCE Plus** é uma marca de soluções da COELCE em serviços ligados à energia elétrica para clientes ligados em média e alta tensão, inclusive para os poderes públicos. Esse segmento de 5.500 clientes representa quase 40% do consumo total do Estado. Em 2005, o **COELCE Plus** teve um volume de vendas de R\$ 4,4 milhões e 330 clientes atendidos.

SERVIÇOS

Proporcionar qualidade no atendimento ao cliente faz parte do compromisso com a prestação do serviço, razão pela qual a COELCE dispõe de vários canais de atendimento para que seus clientes possam ser atendidos com eficácia, comodidade e rapidez.

205 AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO

A relação de parceria que a COELCE busca estabelecer com seus clientes a levou, em 2005, a implementar 1 (uma) nova agência de atendimento. Foi realizado, no entanto, o fechamento de 5 (cinco) agências por motivos de não-informatização e do reduzido número de atendimentos realizados no ano, totalizando 205 em todo o Estado, das quais 18 já foram padronizadas através do projeto Agência Modelo, integrante do Projeto Cliente Satisfeito. Todos os 184 municípios têm ao menos uma agência.

Os clientes atendidos nas agências que foram fechadas passaram a ser atendidos em agências centrais maiores e mais modernas, proporcionando mais conforto e melhor atendimento ao cliente.

997 PONTOS DE ARRECADAÇÃO

Visando à maior comodidade e facilidade no pagamento das faturas, o cliente COELCE dispõe de 997 pontos arrecadadores em todos os municípios

do Estado do Ceará, incluindo correspondentes bancários e Banco Postal. Por meio das instituições bancárias, o cliente pode receber atendimento diretamente no caixa, no auto-atendimento pertencente à rede bancária, *internet* (site do banco), telefone em conexão com o banco (*home banking*) ou débito em conta-corrente. Para o débito automático, a Empresa mantém convênio com 8 (oito) bancos.

COELCE NOS BAIRROS

O projeto COELCE nos Bairros visa a ampliar a atuação da Empresa junto aos clientes de comunidades de periferia na capital e interior do Ceará. Na capital, inclusive evita o deslocamento dos clientes às agências de atendimento da COELCE, sendo o atendimento feito em 2 (duas) unidades móveis. O projeto realiza palestras nas comunidades sobre os principais serviços prestados aos clientes, informações sobre a classificação baixa renda; conta de energia; parcerias e etc. Além das palestras ministradas, as unidades móveis também são utilizadas para realizar os serviços de uma agência convencional. O projeto, durante o ano de 2005, visitou 150 comunidades, 39 na capital e 111 no interior do Ceará. Foram realizadas neste período palestras para 22.606 pessoas e atendimento para 13.841, sendo investidos R\$ 146 mil.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

A Central de Relacionamento atende a todas as categorias de clientes, atendendo desde 2005 também os grandes clientes, os quais já usufruíam de atendimento emergencial pela Central de Relacionamento.

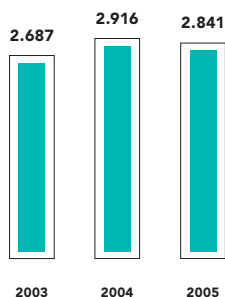
O atendimento é realizado em plantão, 24 horas, 7 dias na semana através dos números de telefones 0800 285 0196, para ligações de telefones fixos, e 9090-88116000, para ligação de telefones celulares, de forma rápida e gratuita.

Desde 2004 a Central de Relacionamento da COELCE passa por profundas mudanças, desde a melhoria de seu quadro operacional e infra-estrutura até a obtenção da certificação ISO 9001:2000 em setembro de 2005, através de um sistema de Gestão de Qualidade, com política da qualidade e padronização de processos, integrando-se às áreas operacionais, buscando sempre a melhoria contínua e o esmero no atendimento às necessidades dos clientes.

A Central de Relacionamento possui 179 teleatendentes, inclusive com formação técnica, que, além do treinamento normal, passam por um estágio de 80 horas na área comercial e técnica para a obtenção de um diferencial de atendimento quando da necessidade do cliente obter informações técnicas e sobre produtos e serviços da Empresa.

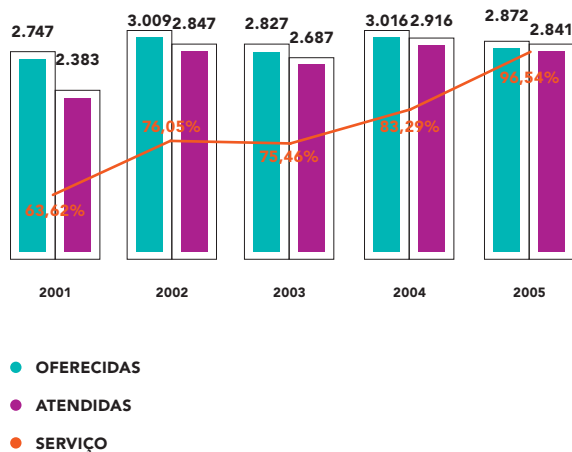
A Central de Relacionamento da COELCE, em 2005, recebeu em média 237 mil ligações/mês, totalizando 2.841 mil ligações/ano. Vale ressaltar que o volume de ligações recebidas pode ser influenciado por situações sazonais, como mudanças climáticas e outras alterações na natureza.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO
LIGAÇÕES ATENDIDAS (MIL)
COELCE 2003-2005



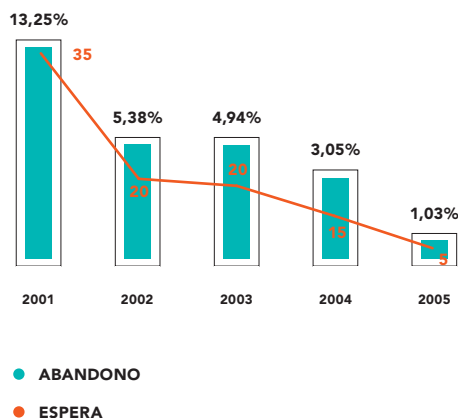
O indicador 'Evolução do Nível de Serviço' apresentou em 2005 o melhor resultado dos últimos 5 (cinco) anos, o que caracteriza uma melhoria deste canal de atendimento, que atendeu a 96,54% das chamadas em até 30 segundos, com um tempo médio de espera de 5 segundos e de atendimento de 210 segundos, através de elevados critérios de qualidade.

EVOLUÇÃO ANUAL DO NÍVEL DE SERVIÇO (LIGAÇÕES - MIL)
COELCE 2003-2005



Os resultados com a Gestão da Qualidade na Central de Relacionamento também podem ser percebidos pela redução do percentual de abandono, indicador influenciado pelo tempo de espera para o atendimento. Em 2005, verifica-se que o tempo de espera e o percentual de abandono foram os menores dos últimos 5 (cinco) anos, com um tempo médio de espera de 5 segundos e um percentual de abandono de 1,03% do total de ligações oferecidas.

REDUÇÃO DOS PERCENTUAIS DE CHAMADAS NÃO ATENDIDAS
COELCE 2003-2005

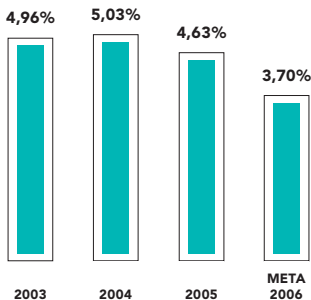


Em 2005, do total de ligações atendidas, 4,63% compreenderam reclamações, menor resultado dos últimos 3 (três) anos. A meta para 2006 é a redução de 20% do total de reclamações realizadas em 2005.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

% DE RECLAMAÇÕES DAS LIGAÇÕES ATENDIDAS

COELCE 2003-2005



Desse total de ligações objetivando reclamações voltadas a algum dos serviços da Empresa, 2.327 foram encaminhadas, em seguida, ao DECON em 2005. Para o exercício de 2006, espera-se uma redução em 10%, o que em números absolutos representariam por volta de 2.090 encaminhamentos.

Para os grandes clientes, o funcionamento estende-se de segunda a sábado das 8 horas às 20 horas, proporcionando maior conforto.

ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Os clientes COELCE portadores de necessidades especiais – auditivas, visuais e físicas – recebem um atendimento diferenciado em agências da capital e interior do Estado, feito por profissionais qualificados em Língua Brasileira de Sinais – Libras; emissão de contas de energia em linguagem Braille; e rampas de acesso em agências. Atualmente 4 (quatro) agências possuem atendentes qualificados em Libras. Em relação à conta de energia em linguagem Braille, são beneficiados 23 clientes. Dentro do Projeto Agência Modelo, 12 agências de atendimento possuem rampas de acesso aos portadores de limitações físicas, sendo 8 (oito) no interior do Estado e 4 (quatro) em Fortaleza.

ATENDIMENTO HORA MARCADA

Com o objetivo de oferecer maior comodidade aos clientes que não têm disponibilidade de tempo para aguardar atendimento, a COELCE lançou em maio de 2005 o Atendimento Hora Marcada, mediante o qual o cliente tem a opção de agendar um horário mais cômodo para o seu atendimento em uma agência e ter à sua disposição um profissional pronto para ajudá-lo. Em 2005, foram agendados 3.002 atendimentos com um percentual de comparecimento de 76%.

AGÊNCIA INTERATIVA

Os clientes COELCE de todo o Estado ganharam mais um novo canal direto de atendimento e comunicação. O atendimento através do *chat* está disponível desde outubro de 2005, e o cliente poderá se comunicar com a atendente de forma prática e rápida, dispondo dos mesmos serviços oferecidos por telefone, além de poder dar sugestões ou fazer reclamações.

AUTO-ATENDIMENTO EM AGÊNCIAS

Em 2005, a COELCE, proporcionando conforto e rapidez no atendimento aos clientes, disponibilizou postos para auto-atendimento em seis agências.

COM O ATENDIMENTO
HORA MARCADA O
CLIENTE TEM A OPÇÃO DE
AGENDAR UM HORÁRIO
MAIS CÔMODO PARA O
SEU ATENDIMENTO EM
UMA AGÊNCIA E TER À
SUA DISPOSIÇÃO UM
PROFISSIONAL PRONTO
PARA ATENDÊ-LO.

OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação direto entre a COELCE e os seus clientes. Considerando a posição ética da COELCE, a Ouvidoria atua de forma imparcial no pós-atendimento, mediando conflitos e apurando as reclamações e denúncias dos clientes.

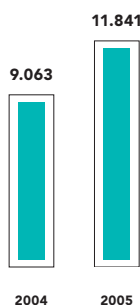
Em 2005 foram realizados 11.841 atendimentos, sendo 72% realizados via teleatendimento gratuito (0800 280 4100), 20% pelo atendimento personalizado na sede administrativa da Empresa e 8% mediante fax, e-mail, cartas e ofícios.

Os atendimentos realizados são classificados por tipo de demanda: reclamação, solicitação e consulta.

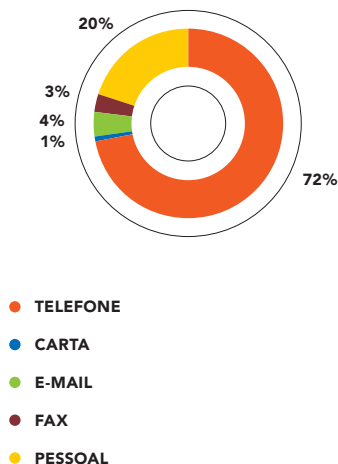
Em 2005 foram gerados 2.694 processos na Ouvidoria, sendo 2.253 (84%) julgados procedentes e 441 (16%) improcedentes. Do total de clientes atendidos através de processos, apenas 218 (8%) recorreram à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce.



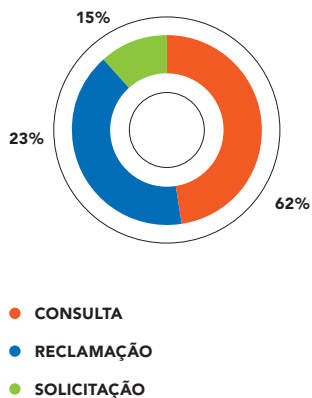
OUVIDORIA – ATENDIMENTO COELCE 2005



OUVIDORIA – CANAIS DE ATENDIMENTO COELCE 2005



OUVIDORIA – DEMANDAS DE CLIENTES COELCE 2005

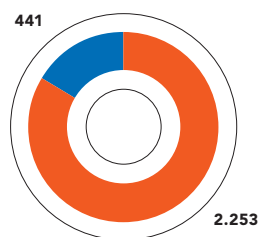




A Ouvidoria COELCE mantém um canal direto com a ARCE, permitindo que os clientes busquem uma solução para suas manifestações na Ouvidoria COELCE antes de abrirem suas solicitações na ARCE. Do total de processos atendidos na Ouvidoria, 1.353 (51%) são de clientes encaminhados pela ARCE. Em 2005 foram registradas 1.356 reclamações na ARCE. Para o ano de 2006, a Ouvidoria COELCE possui meta de reduzir este número em 10%.

PROCESSOS PROCEDENTES E IMPROCEDENTES

COELCE 2005



- PROCEDENTES
- IMPROCEDENTES

PROMOÇÃO IDÉIA ILUMINADA

Com o compromisso de incorporar as sugestões dos clientes ao seu processo de gestão, a COELCE realizou em junho de 2005 a promoção Idéia Iluminada. Através da promoção foram recebidas 2.200 idéias, enviadas por cartas e e-mails, e foram premiados com TV's de 20" e DVD's os autores das cinco melhores sugestões de criação de produtos e melhorias na prestação de serviços da Empresa.

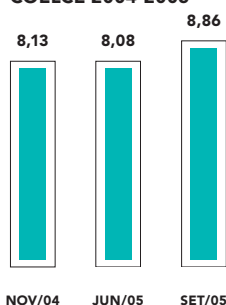
PESQUISA CLIENTE-FANTASMA

Com o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços prestados aos clientes nas 205 agências de atendimento da COELCE no Ceará, foram realizadas nos meses de novembro/2004, junho e setembro/2005 pesquisas em todo atendimento. Nessas pesquisas foram atribuídas notas de 0 a 10 com relação à organização, apresentação pessoal, abordagem ao cliente, prontidão no atendimento, atendimento à reclamação e competência técnica.

PESQUISA CLIENTE-FANTASMA

RESULTADO DAS AVALIAÇÕES

COELCE 2004-2005



ATENDENDO COM ARTE

O projeto Atendendo com Arte tem por objetivo abrir as portas das Agências de Atendimento da COELCE para a cultura cearense, tornando o ambiente mais agradável para o cliente e a espera pelo atendimento menos cansativa. As agências selecionadas têm uma semana para exposição de algum tipo de arte (pintura, música, escultura etc.). Em 2005, foram realizadas 75 exposições de variados artistas em todo o Estado, sendo 20 nas agências de Fortaleza e região metropolitana, 20 nas agências da Região Norte e 35 na Região Sul do Ceará.

PROJETO CONTATO

O projeto tem como objetivo solucionar, no primeiro contato, o motivo pelo qual o cliente procura a COELCE. Para isso é acompanhando trimestralmente o percentual de atendimentos realizados no primeiro contato e foi criado um índice de acompanhamento por área mediante a Pesquisa Pós-Atendimento para identificação dos contatos reincidentes.

A realização das pesquisas origina informações que permitiram a efetivação de ações, objetivando melhorias nos processos, os quais continuarão em 2006.

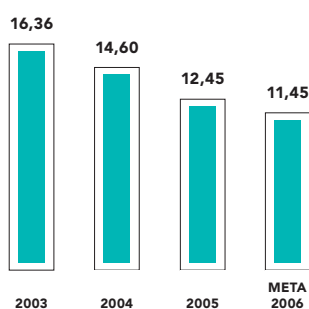


INDICADORES DE QUALIDADE TÉCNICA

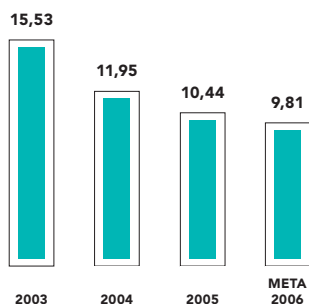
No ano de 2005, o indicador de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – DEC, que expressa o somatório das interrupções de fornecimento que cada unidade Consumidora sofreu, atingiu 12,45 horas. O valor reflete um desempenho melhor de 2,15 vezes em relação a 2004.

Já o Indicador de Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente – FEC, que mensura o número de vezes que o cliente teve seu fornecimento de energia interrompido, atingiu o patamar de 10,44, apresentando uma melhoria de 1,51 hora quando comparado com 2004.

**DURAÇÃO EQUIVALENTE DE
INTERRUPÇÃO POR CLIENTE – DEC
COELCE 2003-2005**



**FREQÜÊNCIA EQUIVALENTE DE
INTERRUPÇÃO POR CLIENTE – FEC
COELCE 2003-2005**



PARCERIAS COM MARCAS E VAREJISTAS

Em reconhecimento à pontualidade nos pagamentos dos clientes residenciais, a COELCE os beneficia mediante parcerias com diversas marcas e varejistas, concedendo descontos na aquisição de produtos/serviços destes parceiros. Em 2005 foram realizados convênios com diversas empresas, beneficiando 18.893 clientes.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

No seu relacionamento com clientes, existem situações na COELCE que envolvem processos administrativos e judiciais.

No âmbito administrativo, os processos se concentram no Decon – Órgão de Defesa do Consumidor (capital e demais municípios), na Ouvidoria e nas promotorias. Em 2005 o número de processos administrativos totalizou 2.327, enquanto em 2004 chegou a 1.560.

Quanto aos processos judiciais, a COELCE tem processos cíveis, trabalhistas e criminais na sua área jurídica.

Os processos cíveis concentram-se em causas cujas condenações em média não ultrapassam 20 salários mínimos, e as ações contemplam: suspensão do fornecimento, furto de energia, cobrança, parcelamento de dívida, mudança de titularidade, dentre outras. Até dezembro de 2005, a COELCE acumulou 5.064 processos na área cível. No mesmo período foram baixados 1.340.

Quanto ao fluxo de processos trabalhistas, estes se concentram em relação às Empresas terceirizadas. Até dezembro de 2005, a Companhia possuía, acumulados, 910 processos trabalhistas. Destes, no mesmo período foram baixados 165.

As ações de âmbito criminal não produzem contingências e todas são ajuizadas pela COELCE, com início através de inquéritos policiais, envolvendo furto de energia e cabos elétricos.

A COELCE OFERECE AOS SEUS CLIENTES INADIMPLENTES A ALTERNATIVA DE PARCELAMENTO DE SUAS DÍVIDAS, ESTIPULANDO CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS QUE AS PRATICADAS NO MERCADO FINANCEIRO, EM RELAÇÃO ÀS TAXAS E PRAZOS DE PARCELAMENTO.



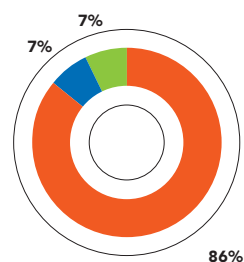


NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA

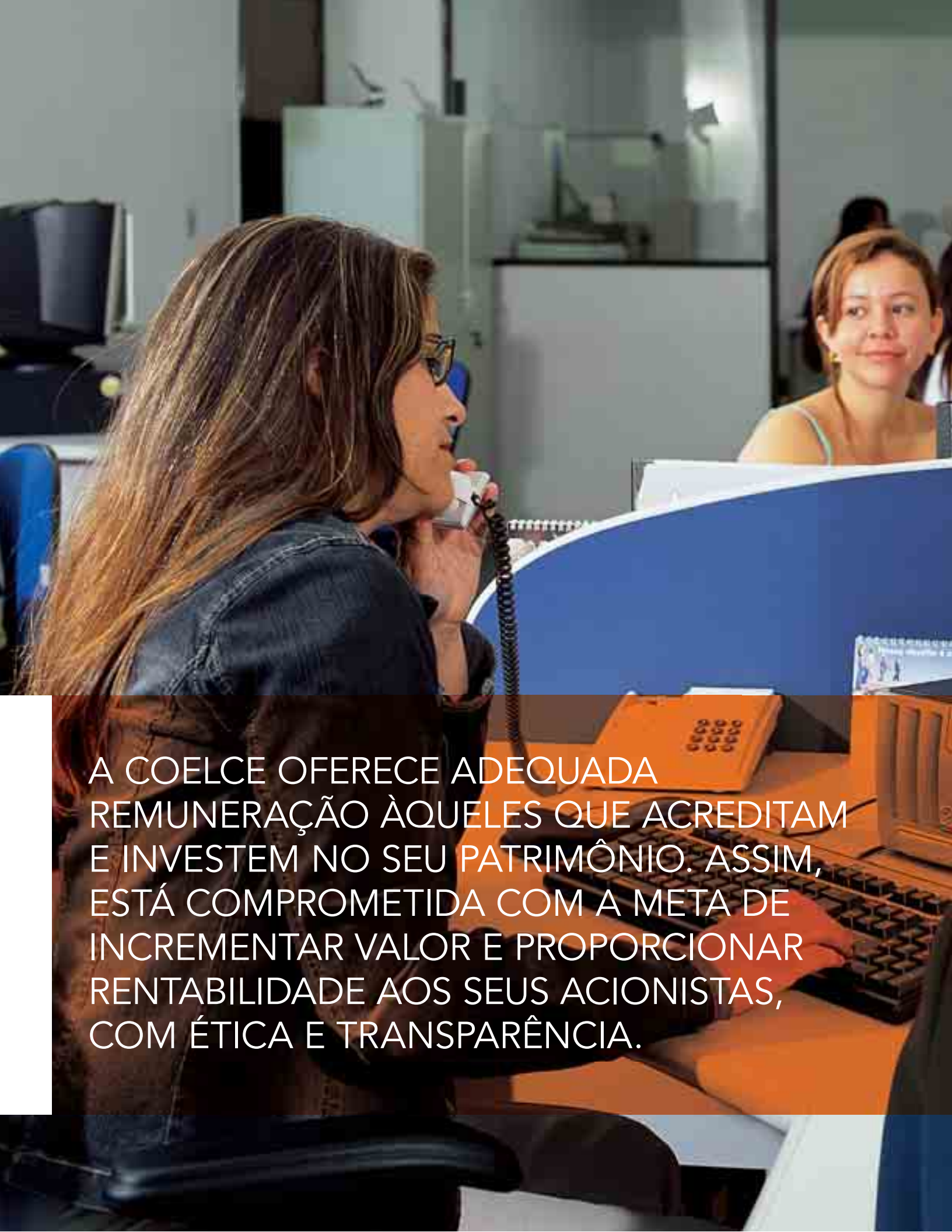
A COELCE oferece aos seus clientes inadimplentes a alternativa de parcelamento de suas dívidas, estipulando condições bem mais favoráveis que as praticadas no mercado financeiro em relação às taxas e prazos de parcelamento. A negociação de dívida pode ser feita em qualquer local de atendimento.

Quanto às negociações em relação às classes de consumo, em 2005, a COELCE realizou 145 mil negociações abrangendo as classes residencial, industrial, comercial e rural, tendo a classe residencial o maior percentual de negociação, respondendo por 86% do total.

NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA COELCE 2005



- RESIDENCIAL
- COMERCIAL
- RURAL
- INDUSTRIAL

A woman with long brown hair and glasses is shown in profile, wearing a headset and talking on a phone. She is sitting at a desk in what appears to be a call center or office environment. In the background, another woman is visible, looking towards the camera. The desk has a computer monitor, a keyboard, and a small orange device. A semi-transparent dark box with white text is overlaid on the bottom left of the image.

A COELCE OFERECE ADEQUADA
REMUNERAÇÃO ÀQUELES QUE ACREDITAM
E INVESTEM NO SEU PATRIMÔNIO. ASSIM,
ESTÁ COMPROMETIDA COM A META DE
INCREMENTAR VALOR E PROPORCIONAR
RENTABILIDADE AOS SEUS ACIONISTAS,
COM ÉTICA E TRANSPARÊNCIA.



02

**COMPROMISSO COM A CRIAÇÃO
DE VALOR E A RENTABILIDADE**

JOSELMA HOLANDA
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE GERAL

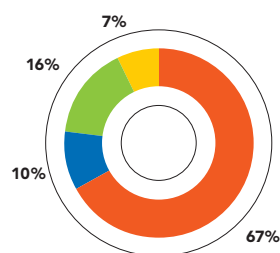


A criação de valor pela COELCE ocorre de forma direta e indireta para todas as suas partes interessadas, principalmente para os seus acionistas.

Ao realizar suas atividades, agrega valor aos bens, materiais ou serviços que adquire e distribui o valor criado como remuneração a cada grupo que contribuiu para a sua formação: fornecedores, clientes, empregados, governo, acionistas, comunidade e financiadores.

A COELCE apresentou um valor de R\$ 1.173.207 mil de riqueza gerada em 2005. Este valor foi 36,72% superior ao de 2004. A maior parcela de riqueza distribuída foi destinada ao Governo (67%), seguida de Acionistas (16%), Financiadores (10%) e Pessoal (7%).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO COELCE 2005



- GOVERNO
- FINANCIADORES
- ACIONISTAS
- PESSOAL

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA* COELCE 2005-2004

	2005	2004
GERAÇÃO DE RIQUEZA		
Receitas	2.118.605	1.826.256
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(907.148)	(922.487)
(-) Outras despesas operacionais	(43.345)	(10.850)
(=) Valor adicionado bruto	1.168.112	892.919
(-) Quota de reintegração	(104.545)	(128.864)
(=) Valor adicionado líquido	1.063.567	764.055
(+) Valor adicionado recebido em transferência	109.640	94.051
(=) Valor adicionado a distribuir	1.173.207	858.106
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	78.359	70.477
Governo	785.288	620.809
Financiadores	120.436	130.291
Acionistas	189.124	36.529
Total Distribuído	1.173.207	858.106

* Demonstração do Valor Adicionado simplificada. A demonstração completa se encontra no Anexo 1.

CRIAÇÃO DE VALOR E RENTABILIDADE PARA ACIONISTAS

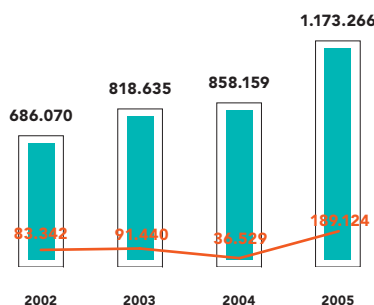
A COELCE considera seus acionistas como o principal grupo que contribui para a geração de valor e rentabilidade para a Empresa. Por isso os referidos acionistas são retribuídos através da distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do alcance de resultados que garantam um comportamento satisfatório no valor de mercado das ações.

Do total de riqueza gerada em 2005 pela COELCE, 16% foram destinados aos seus acionistas sob a forma de remuneração do capital próprio, dividendos e reserva de lucros.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O total de receitas, em 2005, foi de R\$ 2,2 bilhões, e sua variação está vinculada ao crescimento do volume faturado de energia e ao reajuste tarifário ocorrido no exercício. As deduções a receitas operacionais permaneceram praticamente estáveis em um patamar de 28% da receita bruta e são constituídas, basicamente, de impostos, taxas e encargos regulamentares.

RIQUEZA GERADA PARA ACIONISTAS (R\$ MIL) COELCE 2002-2005



- RIQUEZA GERADA E DISTRIBUÍDA
- DISTRIBUIÇÃO PARA ACIONISTAS

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO

COELCE 2002-2005

	2002	2003	2004	2005
Receita Operacional Líquida	915.941	1.029.656	1.334.283	1.581.522
Custos com Energia Elétrica	369.581	(473.014)	(816.522)	(776.781)
Custos de Operação	188.514	(217.636)	(230.481)	(252.354)
Outros Custos e Despesas Operacionais	187.516	(177.763)	(192.685)	(297.073)
Lucro Operacional (antes do Resultado Financeiro)	170.330	161.243	94.595	255.314
Margem Operacional	18,60%	15,66%	7,09%	16,14%
Despesas Financeiras	106.299	(98.354)	(61.936)	(92.666)
Resultado Operacional	64.031	62.889	32.659	162.648
Margem Operacional	6,99%	6,11%	2,45%	10,28%
Resultado Não-Operacional e Impostos	19.311	28.551	3.870	26.476
Lucro Líquido	83.342	91.440	36.529	189.124
EBITDA	274.401	284.286	223.458	359.858
Margem EBITDA	29,96%	27,61%	16,75%	22,75%

A COELCE apresentou um Lucro Líquido de R\$ 189,1 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, o qual apresenta um acréscimo de R\$ 152,6 milhões em relação ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior, que apresentou um lucro de R\$ 36,5 milhões.

A Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 1,6 bilhão, apresentado um incremento de 18,6% em relação ao ano anterior. A variação dá-se pelos mesmos motivos que originaram o aumento na receita.

O custo com a aquisição de energia elétrica recuou de R\$ 816,5 milhões para R\$ 776,8 milhões (-4,9%). As despesas operacionais avançaram 54,1% em 2005, refletindo incremento de Despesas Gerais e Administrativas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O resultado financeiro líquido do exercício foi negativo em R\$ 92,7 milhões. Houve, no período, pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 87,0 milhões.

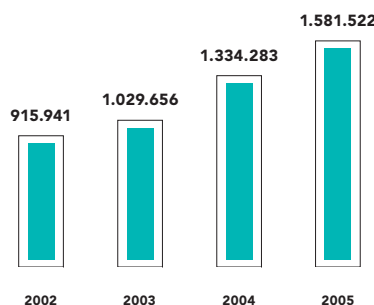
A Margem Operacional recuperou-se de 2,45% para 10,28%. Por conseguinte, o Lucro Líquido em 2005 alcançou 189,1 milhões, um incremento de 417,7% em relação ao resultado de 2004.

A melhoria no resultado operacional gerou um expressivo aumento na geração de caixa (EBITDA) da COELCE, atingindo o montante de R\$ 359,9 milhões, o que representa um crescimento de 61,4% em relação ao ano anterior e um incremento na margem EBITDA de 16,7% para 22,7%.

O *Return On Invested Capital* – ROIC (Retorno s/ o Capital Investido) é a razão entre o *Free Cash Flow* (Fluxo de Caixa Livre) da companhia e o total de recursos empregados. Este indicador mede quanto a Empresa gera de caixa a partir de cada Real investido, tanto por acionistas/investidores como por credores. O ROIC da COELCE apresentou uma boa evolução entre os períodos de 2002 e 2003, no entanto verifica-se uma redução em 2004 de 4%. Essa decorre do não-repasse de alguns custos incorridos com compras de energia em 2004. Já em 2005 o índice apresentou uma grande evolução (11%), pois além de reconhecer na tarifa todos os custos de 2005, recuperou parte de custos de anos anteriores.

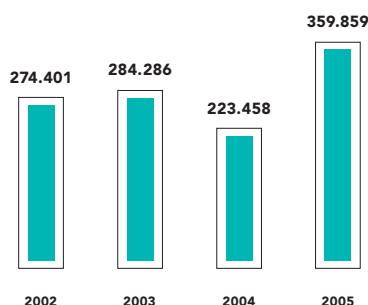
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

COELCE 2002-2005



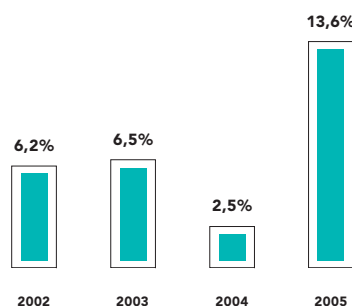
EBITDA

COELCE 2002-2005



RETORNO S/ INVESTIMENTO DE CAPITAL – ROIC

COELCE 2002-2005



O CRESCIMENTO DO ROIC EM 2005 RETRATA O COMPROMISSO DA COELCE COM SEUS INVESTIDORES E FINANCIADORES.

MERCADO CONSUMIDOR DE ENERGIA

A demanda por energia elétrica (energia requerida) em 2005, na área de concessão da COELCE, foi de 7,6 mil GWh, tendo um crescimento de 7,3% em relação a 2004. O volume total de energia vendida ultrapassou 6,1 mil GWh, em 2004, atingindo 6,6 mil GWh, em 2005, o que representou crescimento de 7,1%.



Balanco de Energia	2001	2002	2003	2004	2005	Variação 2005/04
Demanda de Energia MW	1.065	1.020	1.087	1.144	1.172	2,4%
Energia Requerida GWh	6.159	6.393	6.825	7.133	7.653	7,3%
Energia Consumida* GWh	5.353	5.566	5.905	6.141	6.580	7,1%
Residencial	1.723	1.664	1.803	1.916	2.074	8,2%
Industrial**	1.612	1.688	1.697	1.774	1.849	4,2%
Comercial	964	1.007	1.076	1.110	1.191	7,3%
Rural	339	414	497	477	554	16,1%
Poderes Públicos	236	255	280	294	330	12,2%
Iluminação Pública	260	319	326	335	335	0,0%
Serviços Públicos	200	201	209	213	232	8,9%
Revenda	11	10	9	4	4	0,0%
Consumo Próprio	8	8	8	18	11	-38,9%

* Energia elétrica efetivamente medida na área de concessão

** Em 2005, inclui consumo dos clientes livres

O total de energia faturada pela COELCE em 2005 atingiu 6,7 mil GWh, reflexo da elevação no consumo dos segmentos residencial, comercial e rural em 7,8%, 7,2% e 16,2%, respectivamente. Essa expansão excedeu, em muito, a variação do nível da atividade econômica do País, o que ressalta o papel de agente catalisador do crescimento econômico regional exercido pela COELCE no Ceará. Do volume total de energia comercializada na área de concessão para a classe industrial em 2005, cerca de 316 GWh foram consumidos por clientes livres e, portanto, foi faturado pela COELCE apenas o transporte da energia até esses consumidores. Sobre esse consumo, a Companhia auferiu receita de R\$ 21,1 milhões, em pagamento pelo uso do seu sistema de distribuição para o transporte da energia até esses consumidores. Em 31 de dezembro de 2005, havia 14 clientes na condição de livres, dos quais 7 ainda parcialmente abastecidos pela COELCE.

A classe de consumo comercial, embora possua o equivalente a 7% do total de clientes residenciais, apresenta o equivalente a 55% da energia consumida por esta categoria.

A classe residencial normal, embora detenha apenas 27% dos consumidores residenciais, é responsável por 54% da energia elétrica consumida pela categoria residencial, enquanto a categoria baixa renda, com 73% da quantidade de clientes residenciais, consome 46% da energia faturada para a categoria residencial.

O BOM DESEMPENHO OPERACIONAL DA COMPANHIA PROPORCIONOU EXPRESSIVO AUMENTO NA GERAÇÃO DE CAIXA, QUE REPRESENTA UM CRESCIMENTO DE 61,4% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

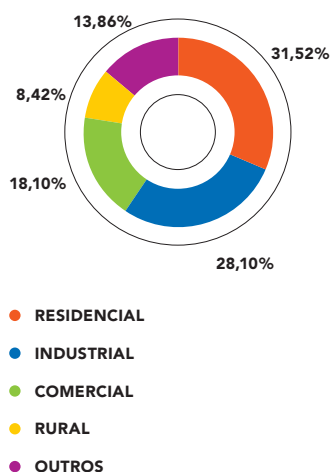
FORNECIMENTO FATURADO (GWh)

COELCE 2002-2005	2002	2003	2004	2005
Residencial	1.729	1.879	2.020	2.178
Industrial*	1.685	1.673	1.776	1.857
Comercial	1.010	1.088	1.125	1.206
Rural	424	536	499	579
Poder Público	254	282	298	332
Iluminação Pública	291	320	330	330
Serviços Públicos	201	206	213	232
TOTAL	5.593	5.985	6.260	6.713

* O valor inclui energia dos clientes livres.

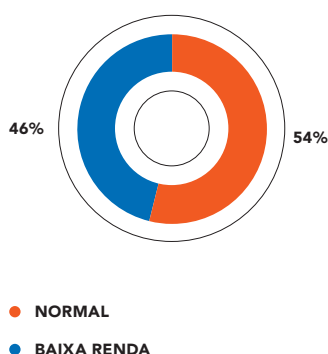
% ENERGIA CONSUMIDA POR CATEGORIA DE CLIENTE

COELCE 2005



ENERGIA CONSUMIDA – CATEGORIAS RESIDENCIAL NORMAL E BAIXA RENDA

COELCE 2005



ENDIVIDAMENTO

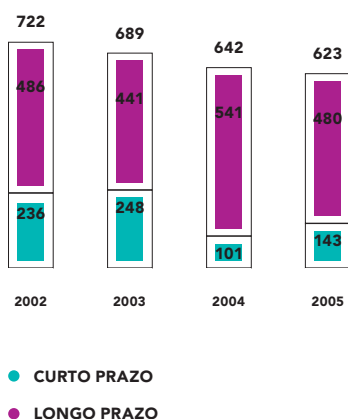
A dívida da COELCE, em 31 de dezembro de 2005, totalizou R\$ 622,8 milhões, montante 2,96% inferior em comparação com o saldo de 2004. Em termos líquidos de caixa, a dívida somou R\$ 470,1 milhões – R\$ 94 milhões a menos que o ano anterior, o que corresponde a 64% do Patrimônio Líquido e reflete o baixo risco de crédito da Companhia.

O perfil da dívida financeira da Companhia indica 77% no prazo longo. As disponibilidades representavam 106% da dívida de curto prazo, demonstrando que o perfil da dívida líquida é integralmente de longo prazo.

Com o objetivo de evitar exposição às oscilações cambiais, a Companhia possui política ativa de *hedge*, possuindo apenas 4% da dívida exposta à variação da taxa de câmbio. As operações expostas à variação cambial são compostas por parte do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES em cesta de moedas e pela dívida com a União Federal (Dívida Mobiliária de Médios e Longos Prazos – DMLP), com vencimento até 2024.

O custo líquido efetivo da dívida da Companhia, em dezembro de 2005, era equivalente a 14,3% ao ano, o que confere destaque à COELCE diante das demais distribuidoras de energia do País, pelo baixo custo financeiro de suas operações de crédito.

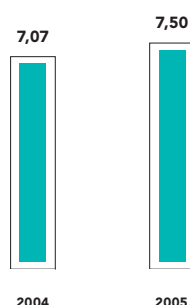
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA COELCE 2002-2005



SUBVENÇÕES

A COELCE possui subvenção econômica por meio do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), por estar situada na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE. Obtida em março de 2004, o benefício homologado pela Receita Federal produz efeitos a partir do ano calendário de 2003.

SUBVENÇÕES ECONÔMICAS – IRPJ (R\$ MILHÕES) COELCE 2004-2005



A subvenção consiste na redução do Imposto de Renda devido, nas seguintes proporções:

- a) redução de 37,5% no Imposto de Renda apurado a partir da Receita Líquida oriunda do fornecimento de 4.800 GWh/ano; e b) redução de 75% do Imposto de Renda apurado a partir da Receita Líquida oriunda do fornecimento acima de 4.800 GWh/ano até o limite de 9.600 GWh/ano.

O valor do Imposto de Renda que deixou de ser pago em virtude dos benefícios de redução foram contabilizados em conta de Reserva de Capital, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital, não podendo ser distribuída aos sócios.

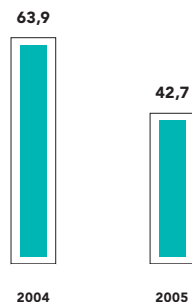
Em virtude do acima exposto, a Companhia deixou de recolher, no ano de 2005, o montante de R\$ 7,5 milhões. Este valor foi 6,05% superior ao apresentado em 2004 (R\$ 7,07 milhões).

A Companhia também obteve subvenções econômicas nos valores de R\$ 63,9 milhões (2004) e R\$ 42,7 milhões (2005), repassadas pela Eletrobrás para cobertura financeira do Plano de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica para o Programa Luz para Todos.

SUBVENÇÕES ECONÔMICAS

PROGRAMA LUZ PARA TODOS (R\$ MILHÕES)

COELCE 2004-2005





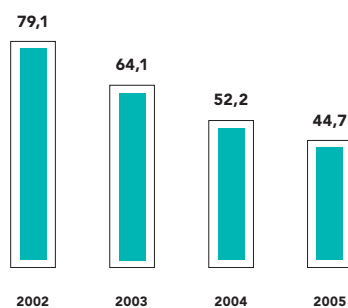
INADIMPLÊNCIA E ÍNDICE DE PERDAS

Em 2005, a COELCE manteve seus esforços para aperfeiçoar as ferramentas da gestão mercadológica e de controle da inadimplência. Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano, destaca-se o aumento do número de escritórios de cobranças no interior do Estado; a implantação da telecobrança e de uma agência especializada na negociação de dívidas provenientes de consumos irregulares, causados por fraudes. Com essas iniciativas, houve queda na relação entre o valor da dívida vencida e o montante médio diário faturado.

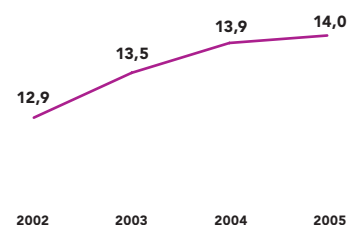
No final de 2005, esse indicador correspondia a 44,7 dias de faturamento, inferior aos 52,2 dias verificados em 2004. A Empresa registrou também aumento no nível de arrecadação (montante arrecadado sobre o valor total faturado no período de 12 meses), que passou de 100,4%, em 2004, para 100,7%, em dezembro de 2005. Essa ampliação indica que a Companhia vem obtendo êxito em suas iniciativas de cobrança.

No setor elétrico, há dois tipos de perdas: as que são inerentes ao sistema (técnicas) e as resultantes de consumo irregular de energia (comerciais). Em 2005, as perdas técnicas representaram aproximadamente 10,6% do total da energia comprada, volume pouco superior ao registrado em 2004 (cerca de 10,3%). As perdas comerciais acumularam aproximadamente 3,4%, percentual inferior aos 3,6% do ano anterior. O índice de perdas combinado, de 14,0%, manteve-se praticamente estável em relação a 2004, quando foram registrados 13,9%.

DÍVIDA EQUIVALENTE COELCE 2002-2005



PERDA DE ENERGIA – % COELCE 2002-2005



COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

O capital social da COELCE é composto por 96,1 bilhões de ações ordinárias (61,74% do capital total), 56,2 bilhões de ações preferenciais classe A – PNA (36,12%) e de 3,3 bilhões de ações preferenciais classe B – PNB (2,14%). Dessas, a que apresentou maior liquidez em 2005 foi a PNA, cuja identificação na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA é o COCE 5.

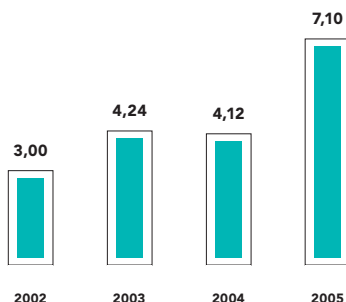
Foram realizadas 5,4 mil transações com as ações PNA da Companhia durante o ano de 2005. Em média, foram realizados 21,9 negócios por dia, com um volume médio transacionado de 72,7 milhões de ações, resultando em movimentação financeira média diária de R\$ 394 mil reais.

As ações PNA da COELCE abriram em 3/1/05 cotadas a R\$ 4,12 por lote de mil ações. Em 29 de dezembro, último dia de negociação da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, as ações estavam cotadas a R\$ 7,10 por lote de mil ações, apresentando valorização de 72,23%. No mesmo período, o Índice Energia Elétrica – IEE abriu com 6.950,94 pontos e fechou com 9.930,19 pontos, apresentando crescimento de 42,86%, e a BOVESPA abriu com 26.196,25 pontos e fechou o ano com 33.455 pontos, variação de 27,71%.

O valor de fechamento apresentado em dezembro de 2005 para as ações PNA se configura como o maior dos últimos quatro anos.

De acordo com os resultados econômico-financeiros apresentados pela Empresa a Administração da COELCE propõe para a próxima Assembléia Geral Ordinária a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio por conta dos resultados de 2005, no valor de R\$ 1,39 por lote de mil ações ordinárias, preferencial classe “A” e preferencial classe “B”, perfazendo o montante total líquido de R\$ 216,5 milhões.

**COTAÇÃO DE FECHAMENTO DAS AÇÕES
PNA (R\$/LOTE DE MIL AÇÕES)
COELCE 2002-2005**



OS ESFORÇOS PARA ALCANÇAR ÍNDICES CRESCENTES DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA FORAM RECONHECIDOS PELO MERCADO. AS AÇÕES DA COMPANHIA REGISTRARAM, EM 2005, EXPRESSIVA VALORIZAÇÃO, FICANDO ENTRE OS PAPÉIS DE MAIOR RENTABILIDADE DA BOVESPA.

COMPOSIÇÃO DA CONTA DE ENERGIA

A conta de energia se constitui fonte de receita. Merece destaque entre os principais itens de sua composição os tributos e encargos setoriais, parcela de receita integralmente repassada aos órgãos públicos.

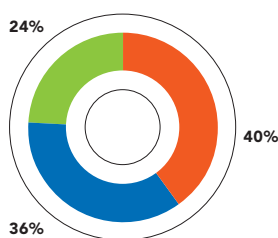
CRIAÇÃO DE VALOR PARA EMPREGADOS

Da riqueza gerada pela COELCE em 2005, 7% foram destinados diretamente para seus empregados sob a forma de remunerações, encargos sociais, previdência privada, auxílio-alimentação, participação nos resultados da Empresa, entre outros.

O valor distribuído por empregado no ano de 2005 foi R\$ 59 mil, valor 11,32% superior ao distribuído em 2004.

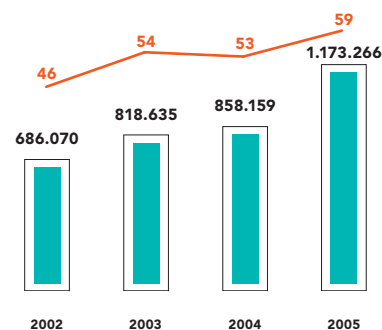
A COELCE, mantendo uma relação baseada em benefícios mútuos, dentre os inúmeros benefícios concedidos para seus empregados, realiza treinamentos para a garantia da empregabilidade, além de investir em saúde e segurança. O detalhamento será tratado no Capítulo 7.

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DA CONTA DE ENERGIA COELCE 2005



- TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS
- COMPRA ENERGIA E USO
- PARCELA DISTRIBUIDORA

RIQUEZA GERADA PARA EMPREGADOS (R\$ MIL/POR EMPREGADO) COELCE 2002-2005



- RIQUEZA GERADA E DISTRIBUÍDA
- DISTRIBUIÇÃO POR EMPREGADO



CRIAÇÃO DE VALOR PARA FORNECEDORES DE SERVIÇOS E DE MATERIAIS

Os fornecedores da COELCE, sejam eles supridores de energia, fornecedores de serviços ou de materiais, ao disponibilizarem insumos de qualidade, são considerados parceiros na geração de riqueza da Empresa. Por isso a COELCE é consciente de que a relação com eles deve ser baseada no benefício mútuo. Dessa forma a Empresa estabelece em seus contratos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados em sua gestão.

A COELCE adquiriu em materiais e serviços de terceiros no ano de 2005, R\$ 907.148 mil. Tal valor se refere à aquisição de energia elétrica e de materiais e serviços, além de encargos sobre o uso da rede elétrica. Deste total, 76% se referem à aquisição de energia elétrica.

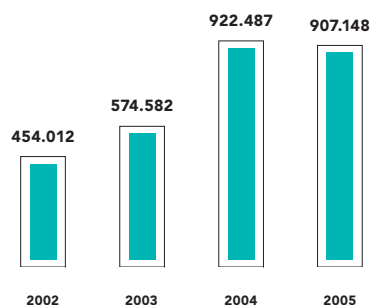
Em 2005 a COELCE adquiriu R\$ 218.548 mil em bens imobilizados.

CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE SERVIÇOS

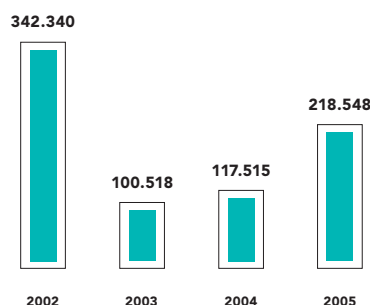
A classificação dos fornecedores de serviços da COELCE acontece de acordo com a natureza da atividade-objeto de cada um dos contratos. A COELCE possui aproximadamente 205 contratos ativos, dos quais 29% são contratos técnicos, 14% comerciais, 51% administrativos e 6% são contratos de tecnologia.



INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (R\$ MIL) COELCE 2002-2005



AQUISIÇÃO DE BENS IMOBILIZADOS (R\$ MIL) COELCE 2002-2005



São considerados técnicos aqueles contratos firmados para execução de serviços voltados à construção de novas linhas de transmissão, reformas na rede elétrica, construção e reforma de subestações.

Comerciais são todos aqueles que envolvem serviços em que o contato com o cliente é maior. Atualmente a COELCE possui 29 contratos nessa categoria.

A grande concentração de contratos de curto prazo está na categoria administrativa. Nesse grupo estão todos os serviços de consultoria, obras civis, manutenção predial, zeladoria e limpeza, dentre outros.

Na categoria tecnologia estão agrupados os contratos para prestação de serviços de informática, reprografia, telefonia fixa e móvel. Nessa categoria, a COELCE detém 12 contratos.

Quanto ao porte, os fornecedores considerados de pequeno porte são aqueles, cujo valor do contrato é inferior a R\$ 100 mil. Já os de médio porte têm o valor

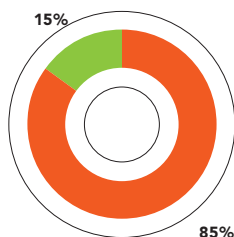
de seus contratos situados entre R\$ 100 mil e R\$ 500 mil. Os de grande porte caracterizam-se por apresentarem um valor de contrato acima de R\$ 500 mil. Em seu cadastro de fornecedores de serviços a COELCE possui uma cooperativa. A Empresa não classifica por categoria os fornecedores de materiais.

CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE SERVIÇOS

COELCE 2005		
CATEGORIA	CONTRATOS – R\$	QDE
Pequeno Porte	Inferior a 100.000	49
Médio Porte	Entre 100.000 e 500.000	42
Grande Porte	Acima de 500.000	105
TOTAL		196

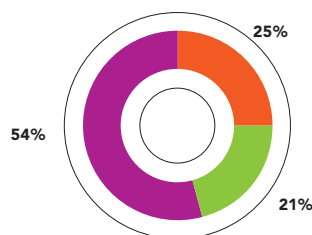
Do total de 196 fornecedores ativos, de prestação de serviços, no período de 2005, 166 (85%) correspondem a fornecedores sediados no Estado do Ceará e 29 (15%) fora do Estado, sendo 25% de pequeno porte.

LOCALIZAÇÃO DE FORNECEDORES COELCE 2005



- CEARÁ
- OUTROS ESTADOS/PAÍSES

FORNECEDORES DE SERVIÇO NO ESTADO POR CATEGORIA COELCE 2005



- PEQUENO PORTE
- MÉDIO PORTE
- GRANDE PORTE



CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES

Quando da contratação de serviços e compra de materiais, a COELCE realiza uma seleção entre as Empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais, por meio de licitações, analisando a capacidade técnica e econômico-financeira de cada proponente, objetivando a melhor contratação.

Estes aspectos são avaliados mediante critérios de infra-estrutura, experiência, organização e resultados evidenciados contabilmente. Além disso, como forma de cumprir a sua política, valores e desenvolvimento sustentável em toda a cadeia produtiva, a COELCE destaca a verificação do cumprimento dos encargos trabalhistas e previdenciários junto às Empresas contratadas, níveis mínimos de saúde e segurança para os terceirizados contratados, exigência de não-utilização do trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, além de exigências ambientais.

ÍNDICE GLOBAL DE AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS PARCEIRAS – IGAEP

A COELCE, com o objetivo de estreitar o relacionamento com seus fornecedores, desenvolveu o Índice Global de Avaliação das Empresas Parceiras – IGAEP.

O IGAEP é um índice que avalia as Empresas parceiras para verificar o grau de alinhamento dos desafios das Empresas com os objetivos estratégicos

da COELCE. Esses objetivos devem focar a qualidade na prestação de serviços, a segurança no trabalho, a satisfação dos clientes, a satisfação e o compromisso dos terceirizados, a estabilidade financeira da Empresa parceira e o respeito desta à comunidade e ao meio ambiente.

Os resultados do IGAEP das Empresas devem se configurar como um estímulo à melhoria contínua da qualidade dos serviços e a conseqüente elevação da satisfação dos clientes por todos os gestores e participantes do processo. Isto se verifica através da evolução do indicador entre 2004 e 2005 e do percentual de empresas participantes no mesmo período.

RELAÇÃO COM FORNECEDORES

A COELCE possui um Código de Ética Empresarial que tem por objetivo regular a relação da Companhia com suas partes interessadas.

O estabelecimento de relações com os fornecedores é baseado, nas disposições contratuais, sempre dentro do marco legal. É proibido, conforme o Código de Ética Empresarial, oferecer, dar, solicitar ou receber qualquer tipo de cobrança ou pagamento fora de contrato. Da mesma forma, não se deve utilizar a posição de empregado para obter vantagens pessoais.

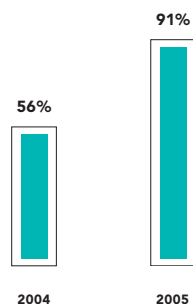
A COELCE, ao contratar uma empresa, estabelece em cláusulas contratuais o compromisso da contratada com a responsabilidade socioambiental, com destaque para cláusulas de proibição do trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo. São exigidas ainda a comprovação da origem das matérias-primas e as devidas licenças do IBAMA. Para os maiores fornecedores, são solicitadas informações sobre o processo de fabricação de produtos.

EVENTOS RELACIONADOS À RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA FORNECEDORES

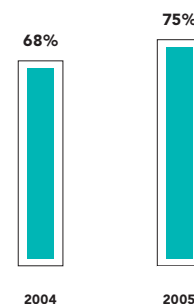
A COELCE, durante o ano de 2005, realizou palestras para os fornecedores de materiais e de serviços com o objetivo de reforçar o compromisso em torno da promoção da responsabilidade social.

As palestras forneceram as ferramentas para que as Empresas parceiras promovam ações responsáveis e atuem de forma coletiva, motivando o desenvolvimento sustentável. Além do conceito de responsabilidade social, foram detalhados os modelos de Balanço Social, as normas internacionais, os princípios do Pacto Global, as Metas do Milênio (8 Jeitos de Mudar o Mundo) e discussões sobre práticas leais de comércio. Em 2005 foram realizadas três palestras, totalizando 129 participações de empresas.

AVALIAÇÃO IGAEP COELCE 2004-2005



IGAEP EMPRESAS PARTICIPANTES COELCE 2004-2005





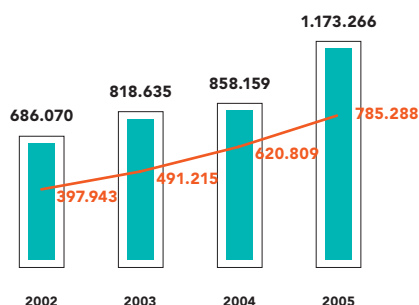
DO TOTAL DE TRIBUTOS GERADOS EM 2005, A COELCE DESTINOUS 73% PARA O GOVERNO ESTADUAL, CERCA DE 30% PARA O GOVERNO FEDERAL E 15% PARA OS GOVERNOS MUNICIPAIS.

CRIAÇÃO DE VALOR PARA A COMUNIDADE

A COELCE cria valor para as comunidades de sua área de concessão através de impostos, taxas e contribuições destinados à Administração Pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, além de ações de cunho socioambiental realizadas pela Empresa.

RIQUEZA GERADA PARA O GOVERNO (R\$ MIL)

COELCE 2002-2005



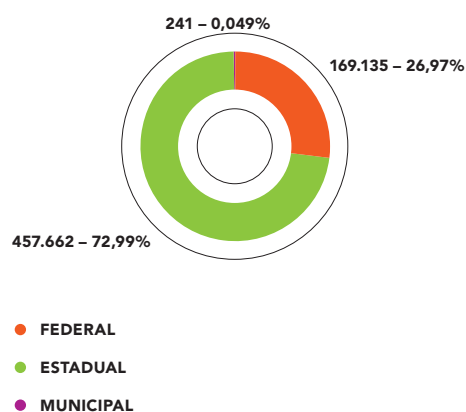
● RIQUEZA GERADA E DISTRIBUÍDA

● DISTRIBUIÇÃO PARA O GOVERNO

Da riqueza gerada pela COELCE em 2005, 67% foram destinados para o Governo, de forma direta para a comunidade através de impostos, taxas e contribuições. O valor distribuído em 2005 foi de 26,5% superior ao valor distribuído em 2004.

TRIBUTOS* POR CATEGORIA (R\$ MILHÕES)

COELCE 2005



● FEDERAL

● ESTADUAL

● MUNICIPAL

* Excluídos Encargos Sociais.

Do total de tributos gerados, cerca de 73% foram destinados ao Governo estadual, enquanto cerca de 30% destinados ao Governo federal e menos de 15% aos Governos municipais. A COELCE se posiciona no Ceará como a maior Empresa em recolhimento de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS.

Além da destinação de recursos para o Governo que, por sua vez são revertidos à população através de políticas públicas, a COELCE aporta recursos de forma direta na comunidade, nos âmbitos da educação, cultura e meio ambiente. Tais projetos serão apresentados no Capítulo 10.



A COELCE CONSIDERA A HONESTIDADE E A INTEGRIDADE VALORES ESSENCIAIS QUE DEVEM ORIENTAR A CONDUTA DE TODOS COM OS QUAIS SE RELACIONA. PAUTADA NESSES PRINCÍPIOS, TEM O COMPROMISSO DE ESTABELECEER RELAÇÕES APOIADAS NO DIÁLOGO, TRANSPARÊNCIA E CONFIANÇA MÚTUA COM SEUS *STAKEHOLDERS*.

A close-up portrait of a woman with long, wavy brown hair, wearing a gold hoop earring and a red top. She is looking directly at the camera with a slight smile. In the bottom left corner, there is a collage of images, including a group of people and a document titled 'Código de Ética Empresarial'.

03

COMPROMISSO COM A GOVERNANÇA E O COMPORTAMENTO ÉTICO



A COELCE é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.

O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$ 433.057 mil formado por 155.710.600.088 ações nominativas sem valor nominal, distribuídas nas seguintes classes: Ações Preferenciais “Classe A” (COCE 5) – 56.237.203.379, Ações Preferenciais “Classe B” (COCE 6) – 3.337.522.006 e Ações Ordinárias (COCE 3) – 96.135.874.703.

O capital acionário da Empresa é controlado pelo grupo Endesa através da Investiluz, que detém 56,59% da composição acionária da companhia e 91,66% do capital votante.

Aproximadamente 41% da composição acionária pertencem a cerca de 4.200 acionistas minoritários. Destacam-se entre eles a Eletrobrás, com 7,06% e os Fundos e Clubes de Investimento com 20,09%.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

COELCE 31.12.2005

ACIONISTA	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
INVESTLUZ S.A.	88.122.867.207	91,66	-	-	-	-	88.122.867.207	56,59
ELETROBRÁS	-	-	7.935.512.353	14,11	3.062.282.387	91,75	10.997.794.740	7,06
LAIF II LLC	-	-	9.711.200.000	17,27	-	-	9.711.200.000	6,24
PETROS	-	-	5.945.735.287	10,57	-	-	5.945.735.287	3,82
WISTERIA HOLDINGS LLC	451.300.981	0,47	4.457.981.605	7,93	75.673.339	2,27	4.984.955.925	3,20
ENDESA INTERNATIONAL S/A	-	-	3.540.000.000	6,29	-	-	3.540.000.000	2,27
BANQUE SAFRA LUXEMBOURG S/A	3.149.253.000	3,28	-	-	-	-	3.149.253.000	2,02
FAELCE	1.838.807.471	1,91	51.310.316	0,09	-	-	1.890.117.787	1,21
GRACIE CAPITAL LP	-	-	1.301.500.000	2,31	-	-	1.301.500.000	0,84
THE EMM UMBRELLA FUNDS	-	-	1.260.400.000	2,24	-	-	1.260.400.000	0,81
MENNET S.A.	-	-	1.200.000.000	2,13	-	-	1.200.000.000	0,77
UNIÃO FEDERAL	166.896.894	0,17	832.625.407	1,48	182.547.363	5,47	1.182.069.664	0,76
OUTROS	2.406.749.150	2,50	20.000.938.411	35,57	17.018.917	0,51	22.424.706.478	14,40
TOTAL	96.135.874.703	100,00	56.237.203.379	100,00	3.337.522.006	100,00	155.710.600.088	100,00

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A COELCE realiza algumas práticas de governança corporativa, buscando promover transparência e confiabilidade, como a composição do Conselho de Administração, apresentando 4 (quatro) membros independentes (44%).

Apesar, no entanto, de suas ações apresentarem bom desempenho de rentabilidade na BOVESPA e da Empresa poder enquadrar-se nos níveis de governança, ainda não está vinculada a nenhum nível de governança.

Há uma estruturação progressiva de incorporação cuja avaliação está sendo realizada pelo grupo controlador.

A COELCE adota a Sarbanes-Oxley para ampliar a confiança do mercado e garantir o volume de captação em bolsa.

COMPORTAMENTO ÉTICO

Com o objetivo de estimular o comportamento ético e buscar assegurar relações éticas com todas as suas partes interessadas, a COELCE instituiu:

COMISSÃO DE ÉTICA

Criada em 2004, a Comissão de Ética tem como objetivos:

- » divulgar e zelar pela observância e respeito ao Código de Conduta dos Empregados e Código de Ética Empresarial, propondo à Diretoria adequações, salvaguardando a dignidade, direitos, segurança e bem-estar de todos os empregados;
- » prevenir de fatos, situações ou conduta que falem ao rigor profissional;
- » Receber sugestões/manifestações, críticas e consultas das partes interessadas.

A Comissão é composta pelo diretor-presidente da Companhia e diretores vice-presidentes, além da gerente jurídica e da gerente de auditoria (secretária da Comissão).

CÓDIGO DE ÉTICA EMPRESARIAL

Em 2005 a COELCE elaborou seu Código de Ética Empresarial. O documento tem como objetivo apresentar quais os princípios adotados pela Companhia e que norteiam as ações e as relações da COELCE com suas partes interessadas, além de formalizar o compromisso ético da organização no exercício de sua missão e valores, facilitando a tomada de decisão nos diversos níveis de seu processo de gestão.

CÓDIGO DE POSTURA DOS ADMINISTRADORES

Elaborado em 2003 e aprovado em reunião do Conselho de Administração, o Código de Postura dos Administradores visa a orientar as atitudes destes no que tange às atitudes e ações de forma a garantir um ambiente pautado em princípios éticos, profissionalismo, dedicação e confidencialidade.

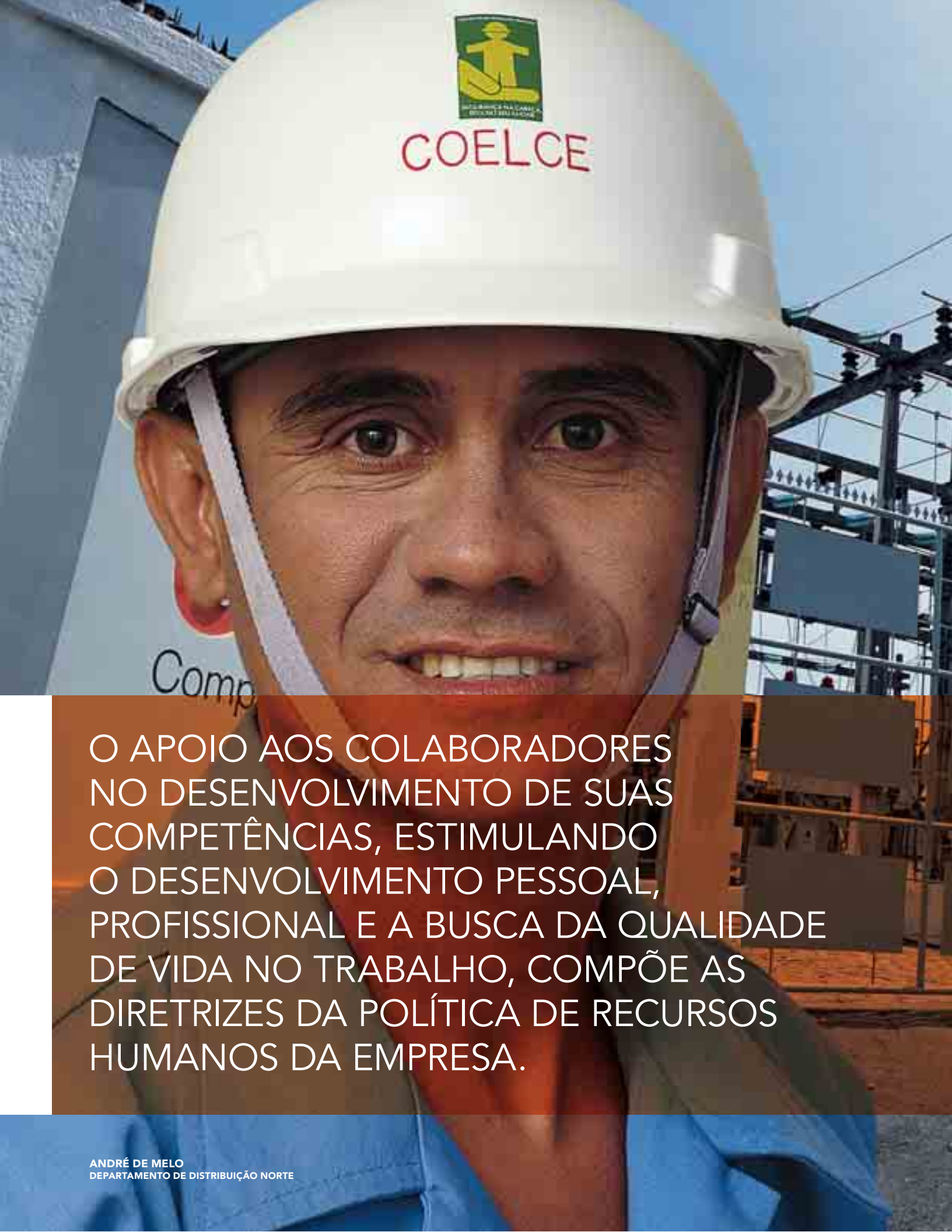
CÓDIGO DE CONDUTA DOS EMPREGADOS

Desde 2003, o Código de Conduta dos Empregados orienta a conduta dos empregados no que concerne a aspectos éticos, formalizando a expectativa quanto ao comportamento dos empregados em suas atividades, facilitando a relação entre eles. Em 2005 o referido código foi revisto, com a participação dos empregados da empresa. O Código está disponível na *internet* e na *intranet*.

CANAL ÉTICO

Em cumprimento às disposições da Lei Sarbanes-Oxley, de julho de 2002, a Companhia implantou um mecanismo para recebimento de queixas ou comunicações – Canal Ético – de forma confidencial, relativas às más práticas em matéria de Contabilidade, Controle, Auditoria Interna e outros temas. Este canal permite a participação de todas as partes interessadas. Tal procedimento, implantado em 2005 pelo Grupo ENDESA, garante a confidencialidade, pois sua gestão cabe a uma empresa – a Ethicspoint – com longa e abrangente experiência nesta área. As comunicações são encaminhadas ao responsável, garantindo o anonimato com segurança absoluta. A utilização deste procedimento está sujeita às responsabilidades penais e civis nos termos da Lei, caso haja falsidade ou desprezo imprudente pela verdade. <http://codigoconducta.endesa.es>

A COELCE TEM COMO
PRINCÍPIOS A SÉRIEDADE,
A INTEGRIDADE E A
TRANSPARÊNCIA, ALÉM
DE ADOTAR MEDIDAS QUE
GARANTEM TRATAMENTO
IGUALITÁRIO A TODOS COM
OS QUAIS SE RELACIONA.



COELCE

O APOIO AOS COLABORADORES NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS COMPETÊNCIAS, ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO PESSOAL, PROFISSIONAL E A BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, COMPÕE AS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA.



04

**COMPROMISSO COM A SAÚDE, A
SEGURANÇA E O DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL DOS
COLABORADORES**

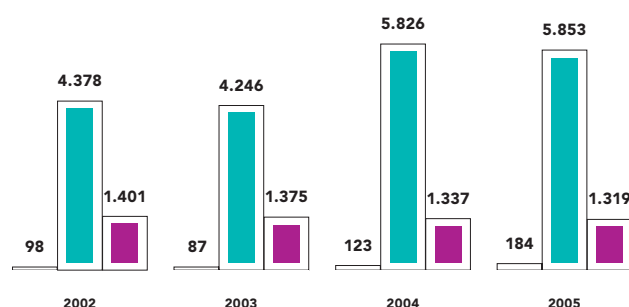
A COELCE tem consciência de que, para alcançar o sucesso empresarial, é fundamental estar comprometida com a qualidade de vida de seus colaboradores, bem como atender às suas aspirações pessoais e profissionais. Para isso cria soluções adequadas e seguras de trabalho, oferecendo oportunidade de ascensão profissional, sem qualquer tipo de discriminação, e garante benefícios a todos, como estímulo à adesão e entusiasmo para a condução de suas atividades.

PERFIL

A COELCE encerra o ano de 2005 com um total de 1.319 empregados (sendo 12 menores aprendizes). Há ainda 5.853 terceirizados e 184 estagiários, totalizando 7.356 colaboradores.

COLABORADORES

COELCE 2002-2005



- EMPREGADOS
- TERCEIRIZADOS
- ESTAGIÁRIOS

O percentual de trabalhadores terceirizados em relação ao total da força de trabalho, em 2005, corresponde a 80% dos colaboradores da COELCE.

Todos os empregados da COELCE possuem contratos assinados por tempo indeterminado, não existindo contratos de prazos determinados. Em 2005, 91% trabalharam em tempo integral na Empresa, enquanto 9% em tempo parcial.

TIPO DE EMPREGO

COELCE – 2002-2005

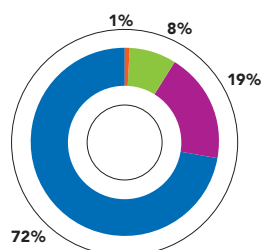
	2002	2003	2004	2005
Tempo integral (220 horas)	1.294	1.278	1.234	1.221
Tempo parcial (180 horas)	107	97	103	98
TOTAL	1.401	1.375	1.337	1.319

O total de 1.319 empregados da COELCE se divide nas seguintes categorias de cargos:

- « 7 diretores (presidente e diretores vice-presidentes);
- » 99 gestores (gerentes e chefes de departamentos);
- » 253 administrativos (secretárias, agentes administrativos, assistentes, técnicos em informática e contabilidade); e
- » 960 na produção.

CATEGORIAS DE CARGOS

COELCE 2005



- DIRETORIA
- GERÊNCIA
- ADMINISTRATIVO
- PRODUÇÃO



Em 2005 a COELCE criou de forma direta 61 empregos, número 49% superior a 2004, enquanto foram desligados 79 empregados, mesma quantidade de 2004. O *turnover* apresentado em 2005 foi de 6%.

CRIAÇÃO DE EMPREGOS E ROTATIVIDADE

COELCE 2002-2005

	2002	2003	2004	2005
ADMITIDOS	12	23	41	61
DESLIGADOS*	75	46	79	79
TURNOVER	5%	3%	6%	6%

* O número de empregados desligados representa o total geral de pessoas desligadas sendo considerados os demitidos por justa causa, sem justa causa, aposentados, dentre outros.

Reconhecendo a obrigação ética de combater todas as formas de discriminação e de valorizar as oportunidades oferecidas pela riqueza étnica e cultural da sociedade cearense, a COELCE, além de possuir normas escritas destacadas em seu Código de Ética Empresarial, ressalta-as nos processos de admissão através do programa *Conhecendo a COELCE* e oferece treinamento por meio de atividades desenvolvidas no programa *Valores em Ação*.

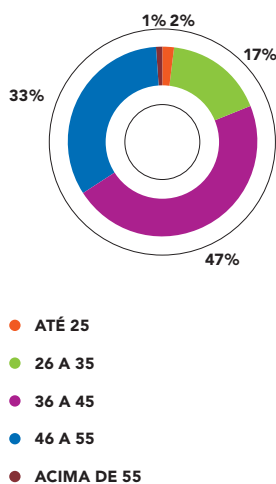
A COELCE adota como um dos princípios de sua política da gestão de pessoas a valorização da diversidade. A garantia de iguais oportunidades é apresentada no Código de Conduta de Empregados e no Código de Ética Empresarial, nos quais são apresentados os princípios que norteiam as relações da COELCE, seja entre seus empregados ou entre a Empresa e as demais partes interessadas. A COELCE é contrária a toda forma de discriminação, seja ela política, econômica, social, de raça, nacionalidade, gênero, idade, religião ou de orientação sexual, além de dispor acerca da proibição de assédio sexual ou moral entre seus colaboradores.

Com relação à faixa etária, a COELCE possui 2,2% empregados com idade inferior a 25 anos. Os empregados com faixa etária de 26 a 35 anos correspondem a 17% do corpo funcional. Grande parte dos empregados, 47%, está inserida na faixa dos 36 aos 45 anos, enquanto 32,5% classificam-se na categoria de 46 a 55 anos. Os que possuem acima de 55 anos correspondem a 1,3% dos empregados.



EMPREGADOS – FAIXA ETÁRIA

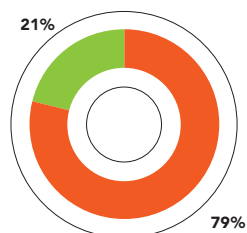
COELCE 2005



A COELCE possui ainda 48 empregados portadores de necessidades especiais.

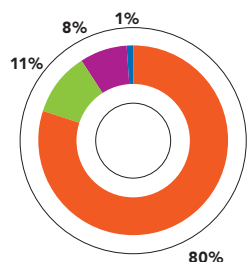
O perfil dos empregados pelo sexo é formado por 79% do sexo masculino e 21% de mulheres. Este indicador decorre da natureza operacional da Companhia, que por sua vez possui um percentual de homens na categoria de cargo de produção equivalente a 80% da quantidade de homens.

PERFIL DE EMPREGADOS/SEXO
COELCE 2005



● HOMENS
● MULHERES

PERFIL DE EMPREGADOS/CARGOS/HOMENS
COELCE 2005



● PRODUÇÃO
● ADMINISTRATIVO
● GERÊNCIA
● DIRETORIA

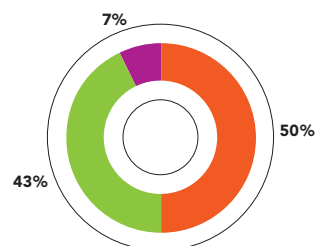
Considerando as categorias de cargos, não existem mulheres em cargos de diretoria, porém 80% delas ocupam 55% dos cargos administrativos da Empresa, enquanto os homens ocupam 45%.

PERFIL DE CARGOS ADMINISTRATIVOS/SEXO
COELCE 2005



● MULHERES
● HOMENS

PERFIL DE EMPREGADOS/CARGOS/MULHERES
COELCE 2005

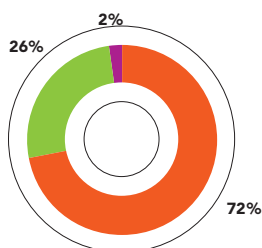


● ADMINISTRATIVO
● PRODUÇÃO
● GERÊNCIA

Quanto à composição, por sexo, do Conselho de Administração da Empresa, do total de 11 membros titulares e 7 membros suplentes, tem-se 1 mulher em cada grupo.

Considerando-se a cor dos empregados, a COELCE possui em seu quadro funcional 72% dos empregados que se declaram brancos e 28% que se declaram negros (pretos e pardos). Não há registros de empregados amarelos ou indígenas.

PERFIL DE EMPREGADOS/COR
COELCE 2005



- BRANCA
- PARDA
- PRETA



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

Em sua política de remuneração, a COELCE valoriza competências potenciais, estimulando os empregados por meio da remuneração. Além disso, realiza periodicamente pesquisa salarial no mercado, como também participa de outras pesquisas salariais realizadas por outras empresas, para assegurar níveis salariais adequados.

A remuneração variável da Empresa representa mais de 20% da massa salarial, em razão da atividade operacional de risco, que por sua vez requer adicional de periculosidade e sobreaviso.

Em 2005, a relação entre a maior e a menor remuneração da Empresa foi de 19,36 vezes. Tal variação, quando comparada ao índice de 2004, decorre da incorporação de rubricas salariais aos salários-base dos chefes de departamento que, com a implantação do Plano de Cargos e Carreira, será reduzida. A divisão do menor salário da Empresa pelo salário mínimo vigente foi de 1,97.

O salário médio mensal da categoria operária corresponde a R\$ 1,52 mil, enquanto o salário médio mensal praticado na COELCE é de R\$ 2,44 mil.

RELAÇÕES COM SINDICATOS

A COELCE reconhece os sindicatos como representantes legítimos dos colaboradores, buscando diálogo permanente para a continuidade de relações harmoniosas e produtivas.

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a COELCE segue as normas da Organização Internacional do Trabalho – OIT, não exercendo pressão sobre os empregados envolvidos em atividades sindicais e oferecendo liberdade para a atuação do sindicato da categoria no local de trabalho.

Além de permitir o acesso do sindicato ao local de trabalho, a COELCE fornece informações sobre as condições de trabalho de seus empregados, e os dirigentes da Empresa se reúnem periodicamente com esta entidade para ouvir sugestões e negociar reivindicações. Além disso, possui canal de comunicação consolidado com os sindicatos, informando-os e fornecendo-lhes dados financeiros e relativos a objetivos estratégicos (quando estes afetarem os trabalhadores) para subsidiar as discussões. A Empresa atua conforme Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, renovável a cada dois anos.

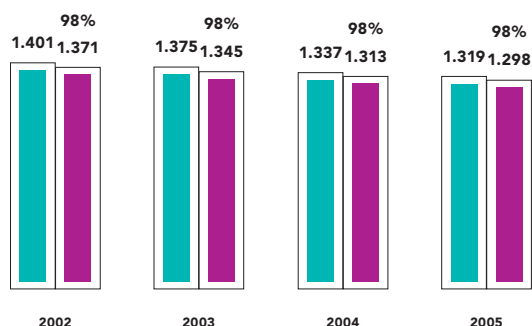
A COELCE, além de se reunir periodicamente e a qualquer momento quando solicitado pelo Sindicato, durante a vigência do presente acordo, promove:

- » liberação de 6 (seis) empregados com cargos de diretoria na Administração Executiva do SINDELETRO, comprometendo-se a arcar com o salário e vantagens percebidos por eles como se estivessem no exercício de suas funções;
- » liberação por 8 (oito) horas/mês, de 1(um) empregado com cargo de delegado sindical para cada grupo de 100 (cem) empregados;
- » liberação de 27 homens/dias úteis/ano para a participação em eventos sindicais.

Em 2005, a COELCE amparou 1.298 empregados por acordos de negociação coletiva – NC, o que representa 98% do total de empregados da Empresa. Desde 1997 não ocorrem greves com empregados na COELCE.

% DE EMPREGADOS AMPARADOS POR NC

COELCE 2002-2005



● TOTAL DE EMPREGADOS

● EMPREGADOS AMPARADOS POR NC

% DE EMPREGADOS AMPARADOS POR NC

A COMPANHIA INCENTIVA
A PARTICIPAÇÃO DE
REPRESENTANTES DOS
EMPREGADOS NOS
COMITÊS DE GESTÃO E EM
DECISÕES ESTRATÉGICAS.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Quanto ao envolvimento dos empregados na gestão, a COELCE prevê a participação de representantes dos empregados no Conselho de Administração da Empresa, Conselho Deliberativo da FAELCE, Conselho Fiscal da FAELCE e em ações e decisões estratégicas, fornecendo o treinamento necessário para que participem da formulação dos processos. Por intermédio de times de trabalho que buscam o alcance dos objetivos estratégicos, a Empresa envolve, além dos gestores das áreas, mais 200 empregados, excluindo-se os diretores. Além disso, integrantes de comissões de trabalhadores, como as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA's, são eleitos pelos empregados sem interferência da COELCE.

A Companhia possui políticas e mecanismos formais para ouvir, avaliar e acompanhar atitudes, preocupações, sugestões e críticas dos empregados com o objetivo de agregar novos aprendizados e conhecimentos, com a implantação de um sistema específico de acesso a todos os colaboradores para atender às dúvidas, sugestões e reivindicações deles. O acompanhamento se dá através do sistema RH e Você, Fale com o RH, Café-da manhã com o Presidente, Pesquisa de Clima Laboral e do Serviço Social.

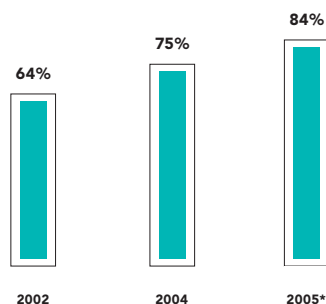
PESQUISA DE CLIMA LABORAL E TERMÔMETRO DE CLIMA LABORAL

A Pesquisa de Clima Laboral é aplicada bienalmente pelo Grupo ENDESA, em todas as empresas que o compõem.

PESQUISA DE CLIMA LABORAL

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL

COELCE 2002-2005



*Termômetro de clima laboral

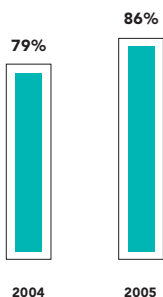
A COELCE realiza, a cada biênio, no intervalo das pesquisas do Grupo ENDESA, uma pesquisa-resumo feita com parte das perguntas da pesquisa de clima do Grupo ENDESA, intitulada Termômetro de Clima Laboral. Em 2005, participaram da pesquisa 417 empregados da COELCE, com representação de todas as áreas da Empresa. O resultado apresentou um percentual de satisfação geral de 84%, 11% maior ao verificado em 2004.

Em 2005, a COELCE participou, pelo segundo ano consecutivo, da pesquisa “150 Melhores Empresas para se Trabalhar”, realizada pela revista *Exame e Você S/A*. A Companhia evoluiu em 59 dos 61 itens analisados. A satisfação dos empregados, segundo a pesquisa, evoluiu de 79% em 2004 para 86% em 2005, número que merece destaque quando comparado à média da satisfação entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar, no ano de 2005, que ficou em 88%. Merece destaque, nesta pesquisa, o atributo “Orgulho de Trabalhar na Empresa”, representando um índice de 82%.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL

“150 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR”

COELCE 2004-2005



COMPROMISSO COM O FUTURO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O compromisso da COELCE com o futuro de crianças e adolescentes ocorre por meio da realização de projetos nas comunidades como o COELCE nas Escolas e o Luzes do Saber ou atuando em parceria com ONG's que realizem projetos com foco nos benefícios para crianças e adolescentes, além de destinar recursos para o Fundo da Criança e do Adolescente.

O compromisso com a introdução de jovens no mercado de trabalho leva a COELCE a ter em seu quadro de colaboradores 47 jovens entre menores



aprendizes e estagiários do nível médio, mediante convênios com o Consórcio da Juventude, Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC e universidades.

A colaboração da Companhia com a formação de jovens para o mercado de trabalho também sucede com a contratação de estagiários, os quais totalizaram 184 no encerramento do exercício de 2005, sendo 117 de nível superior, 35 de nível médio e 32 de nível técnico.

POLÍTICA DE BENEFÍCIOS

A COELCE busca adequar a sua Política de Benefícios às necessidades de seus empregados, de modo a promover a melhoria constante da satisfação e da qualidade de vida dos mesmos, de uma forma abrangente, indo além do atendimento à legislação trabalhista e solicitações coletivas.

A Empresa oferece os benefícios para empregados, homens e mulheres, indiscriminadamente, abrangendo todos os níveis hierárquicos e, ainda, realiza pesquisas para medir a satisfação dos empregados quanto à sua política de remuneração e benefícios, constatada na pesquisa de Clima Laboral, realizada pelo Grupo ENDESA e pela Companhia.

» **Vale-Alimentação**

Crédito mensal individual através de uma operadora de cartão de crédito, atendendo todos os empregados, incluindo os afastados em tratamento de saúde, exceto os executivos da Empresa.

» **Assistência aos Empregados Acidentados no Trabalho e Doenças Ocupacionais**

Acompanhamento social e um plano de assistência médica específica para tratamento de empregados acidentados, sendo incluída no benefício a aquisição de medicamentos e de equipamentos médico-ortopédicos, bem como os deslocamentos para o tratamento.

» **Assistência Social**

Serviço de assistência social disponível para empregados e membros da família, na solução de problemas familiares.

» **Auxílio-Funeral**

Auxílio financeiro destinado às despesas funerárias. Atende os empregados e seus dependentes legais.

» **Benefícios para Filhos de Empregados, Portadores de**

Necessidades Especiais

Benefício destinado ao tratamento especializado a filhos de empregados, portadores de deficiência mental, motora ou sensorial (especialmente visual ou auditiva) e distúrbios graves de fala ou comportamento. Em 2005, utilizaram o benefício 18 empregados.

» **Complemento de Auxílio-Doença Acidentário**

Complemento salarial ao auxílio-doença acidentário pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, com o objetivo de garantir a remuneração integral do empregado. A COELCE garantiu o benefício, em 2005, para 13 empregados acidentados no trabalho e vítimas de doenças ocupacionais.

» **Creches ou Creche – Escola**

Ressarcimento mensal das despesas decorrentes do pagamento a instituições de ensino especializadas (colégios, creches) nas quais as crianças, filhas de empregados, estejam matriculadas. Em 2005, foram beneficiados 275 empregados, correspondendo a 317 crianças com atendimento médio diário de 10 horas para as crianças em período integral, e 5 horas diárias em meio período, tendo uma média de atendimento mensal de 258 crianças. O benefício é concedido através de reembolso mensal ao empregado em sua folha de pagamento, para filhos na faixa etária de 2 meses a 7 anos de idade e a instituição é de livre escolha do empregado.



» Plano de Assistência Médica e Odontológica da COELCE – PLAMEC

Benefício concedido a empregados, aposentados e ex-empregados, juntamente com seus dependentes e agregados, além de pensionistas e dependentes, perfazendo um total de 10.175 usuários em todo o contrato. Deste total, 4.705 empregados e dependentes são beneficiados com investimento da COELCE.

» Plano de Previdência Privada

A Empresa possui um Plano de Benefícios Definidos, administrado pela Fundação COELCE de Seguridade Social – FAELCE, que é um plano de natureza coletiva, sendo suas reservas constituídas pelas contribuições dos participantes e dos patrocinadores (COELCE – FAELCE). Os participantes contribuem em média 6,5% da remuneração, enquanto os patrocinadores contribuem com cerca de 14% da folha salarial. Em 2005, a COELCE investiu para seus empregados R\$ 7.739 mil. Está em aprovação pelo Conselho Deliberativo da FAELCE a implementação do Plano de Contribuição Definida, cuja principal característica é conceder um benefício ao participante de acordo



CATEGORIAS DE PARTICIPANTES PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

COELCE 2005

CATEGORIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE
Assistidos	Participantes já aposentados recebendo benefícios	1.524
Pensionistas	Beneficiários de assistidos já falecidos	463
Beneficiários	Dependentes dos participantes no plano de benefícios: esposa, esposo, filhos menores de 21 anos ou inválidos	6.152

A COELCE possui 1.319 empregados, dentre os quais 1.272 são participantes da FAELCE, ou seja, um índice de adesão em torno de 97%.

Os 6.152 beneficiários são representados por: 3.300 dependentes dos ativos, 2.157 dependentes de aposentados e 695 pensionistas (dependentes de falecidos, inclusive cônjuge).

» Programa de Participação nos Resultados

O Programa beneficia a todos os empregados, e em 2005 a COELCE provisionou um valor de R\$ 7,37 milhões, valor 28% superior ao provisionado em 2004 (R\$ 5,74 milhões). Com relação ao programa, o percentual dos valores distribuídos em relação à massa salarial em 2005 é de 103%, e o percentual de empregados beneficiados com o benefício é de 99%.

» Seguro de Vida em Grupo

A COELCE, na qualidade de estipulante, contrata junto ao mercado segurador cobertura securitária para empregados, estagiários e aposentados, visando a uma assistência maior, através dessas coberturas, ao empregado e seus dependentes.

A cobertura em 2005 contemplou 1.274 empregados, 23 executivos, 141 estagiários e 352 aposentados, totalizando em 1.790 segurados.

A COELCE contribui com o percentual de 50% do prêmio mensal para os empregados e 100% para estagiários e executivos. Os aposentados pagam 100% do prêmio sendo beneficiados com a mesma taxa contratada para os empregados.



» Vale-Transporte

Em 2005, 340 empregados foram beneficiados com vales-transportes e uma média de 10 empregados com o transporte especial pago pela Empresa, perfazendo um total de 350 empregados.

» Nossa Marca COELCE

Lançado em 2005, o benefício possui a finalidade de oferecer produtos de boa qualidade, a preço de custo para os empregados, podendo ser pagos por eles mesmos através de desconto no contracheque em até 3 (três) parcelas.

» COELCE Premium Card

Na busca de oferecer maior facilidade para as compras dos colaboradores da COELCE, a Empresa, em parceria com uma rede credenciada da Oboé Card, criou o cartão de compras *Premium Card*, que permite a aquisição de produtos e serviços na rede credenciada da Oboé Card (cartão de crédito), em condições especiais para os usuários: sem custos com anuidade, taxas de adesão, com descontos e com possibilidade de parcelamento dos pagamentos.

» COELCE Mais Benefícios

Em 2004, a COELCE implantou o “COELCE Mais Benefícios”, por meio de convênios, visando a proporcionar, a todos os empregados, oportunidades como descontos especiais em diversas entidades/lojas. Em 2005, tem-se um total de 16 instituições conveniadas.

EVENTOS SOCIAIS E CULTURAIS INTERNOS

A Companhia Energética do Ceará – COELCE, preocupada com o bem-estar dos seus colaboradores e mostrando comprometimento com a sua integração, realiza diversos eventos sociais, entre os quais alguns comemorativos de datas festivas. Em 2005 foram realizados:

» Café da Manhã com o Presidente

Durante o ano de 2005, foram efetuados 27 Cafés da manhã com o Presidente, com a participação de 488 empregados, sendo 196 participantes na capital e 277 de outras cidades do Ceará (Iguatu, Limoeiro do Norte, Sobral, Itapipoca e Maracanaú).

» Cartão de Aniversário

Implantado desde 2004, chega a todos os empregados da COELCE, visando a levar a cada um os parabéns oficiais do presidente da Companhia.

» Cartão de Natal/Concurso Anual de Desenho COELCE

Realizado no final do ano, o Concurso de Desenho COELCE tem como objetivo a escolha do desenho para ser reproduzido no cartão de Natal distribuído pela Companhia. 55 crianças de até 12 anos, filhos de empregados e terceirizados, participaram do concurso, que possuiu como tema “Pintando o Natal com Energia”. Os desenhos foram avaliados por uma comissão composta de parceiros culturais.

» Coral das Luzes

O Coral das Luzes da COELCE, formado por 21 coralistas, sendo 9 aposentados e 12 empregados, realizou, em 2005, 11 apresentações em Fortaleza (CE). Dentre os eventos destacam-se as apresentações natalinas realizadas em hospitais, como o Hospital do Câncer, nas agências e em shoppings. Ocorreu também apresentação no evento Natal de Luz 2005 apoiado pela COELCE.

» Ginástica Laboral

Iniciado em 2003, o programa consiste em duas sessões semanais de 15 minutos em cada local de trabalho, cujos exercícios físicos são acompanhados por um profissional de Educação Física com habilitação específica em Ginástica Laboral. Em 2005, a ginástica foi implantada também nas cidades de Iguatu (CE), Limoeiro do Norte (CE) e Itapipoca (CE), dando uma abrangência cada vez maior ao número de colaboradores envolvidos, que atualmente contempla a capital e outras cinco sedes. O atendimento no ano de 2005 contemplou uma média mensal de 819 empregados lotados na capital e 416 no restante do Estado.

» VIII Olimpíadas COELCE

Em 3 (três) dias de evento, a VIII Olimpíadas COELCE proporcionou momentos de lazer entre as diversas áreas da Empresa. O evento também contou com a participação de familiares dos colaboradores. Foram

realizadas modalidades normais de jogos e atividades extras com o desfile com todos os integrantes das delegações na abertura das olimpíadas, desfile das rainhas escolhidas por equipe, apresentação de paródia, dentre outros, possuindo como ponto forte a integração e a motivação.

» Confraternização Natalina

Em 2005, foi comemorada com a participação de 2.800 pessoas, entre estagiários, terceirizados, empregados e convidados de todo o Estado.

» Confraternização Natalina para Filhos de Colaboradores

Participaram da confraternização dependentes de empregados na faixa etária de 0 a 12 anos de idade. A comemoração foi realizada em todo o Estado, contemplando 912 crianças, com distribuição de presentes para todas.

» Dia da Secretária

Foi realizado um almoço especial que reuniu as 27 secretárias da Empresa.

» Dia do Eletricista

O dia foi marcado por eventos realizados em todo o Estado, com a participação de 535 eletricitas.

A PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL, REALIZADA EM 2005, REVELOU O CRESCIMENTO DE NOVE PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL DOS COLABORADORES, QUE PASSOU DE 75%, EM 2004, PARA 84%.



» **Dia Internacional da Mulher**

A comemoração, realizada no dia 8 de março, contou com a participação de 209 colaboradoras no Estado.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E A EMPREGABILIDADE

A COELCE, em sua política de carreira, estabelece mecanismos para que seus empregados participem da formulação de políticas de mobilidade interna, através da elaboração do Mapa de Carreira. Concluído o mapeamento das competências específicas, técnicas e comportamentais em 2005, a COELCE direcionará os treinamentos dos empregados a partir do resultado do mapeamento, orientando cada empregado na elaboração do Plano Individual de Desenvolvimento Profissional. Através dele, o Departamento de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas poderá contribuir no direcionamento das carreiras e acompanhar o desenvolvimento profissional dos empregados.

Nesse sentido, a Empresa mantém parcerias com universidades e escolas de negócios para os níveis técnico, superior e pós-graduação, mediante convênios para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

Em 2005, a COELCE ofereceu 47 bolsas de estudo, sendo 17 de idiomas, 15 de graduação e 15 de pós-graduação, perfazendo um investimento de R\$ 137 mil. As 15 bolsas de pós-graduação totalizaram 6.843 horas de treinamento e as 15 de graduação resultaram em uma carga horária de 10.334 horas.

A COELCE não possui analfabetos em seu quadro de pessoal, e mais de 38% de seu quadro é preenchido por empregados com nível superior, sendo que 9% possuem especialização, mestrado ou doutorado.

» **Dimensão Conhecimento**

Foi criado em 2005 um espaço destinado ao enriquecimento pessoal e planejamento do desenvolvimento profissional dos empregados, onde estão disponíveis recursos que facilitam a aquisição de conhecimentos, bem como salas de atendimento individual para dar suporte aos empregados no planejamento de suas carreiras.

» **Revista Conhecimento**

Os trabalhos realizados pelos colaboradores são publicados e abordam geralmente temas técnicos, tais como: projetos ligados à rede elétrica, segurança do trabalho, área comercial, medição e comercialização de energia, entre outros.



GRAU DE ESCOLARIDADE DE EMPREGADOS

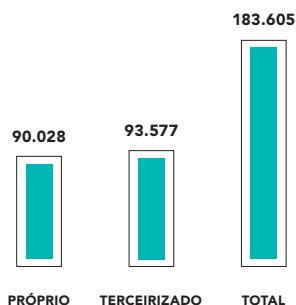
COELCE 2003-2005

Nível	2003	2004	2005
1º Grau	741	691	628
2º Grau	184	194	186
Superior	329	329	380
Especialização, Mestrado ou Doutorado	121	123	125
TOTAL	1.375	1.337	1.319

HORAS-HOMEM DE TREINAMENTO

COLABORADORES PRÓPRIOS E TERCEIRIZADOS

COELCE 2002-2005



TREINAMENTOS

Foram realizadas 90.028 horas de treinamento, beneficiando gestores e empregados, resultando em um investimento de R\$ 2.060 mil, com 886 pessoas treinadas, totalizando 6.177 participações.

A média de hora de treinamento por empregado por categoria em 2005 foi:

GESTORES

Do total de horas-homem treinadas da COELCE, 15.434 horas-homem treinadas foram destinadas aos gestores da Empresa, sendo que 1.864 horas-homem treinadas foram focadas em saúde e segurança.

Em 2005 a Empresa passou a realizar a avaliação de todos os gestores através da metodologia da *Egon Zehnder International*. Esse trabalho permitiu um diagnóstico baseado nas competências essenciais necessárias ao desempenho dos líderes, o que balizará, juntamente com outras ferramentas, todas as ações referentes ao desenvolvimento dos gestores COELCE.

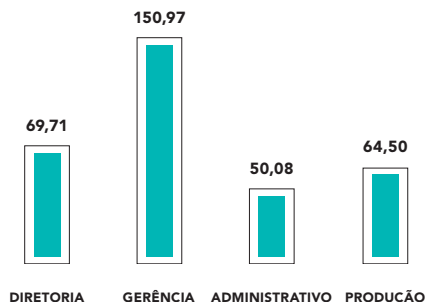
EMPREGADOS

Do total de horas-homem treinadas pela COELCE, 74.594 horas-homem treinadas foram destinadas para empregados de cargos administrativos e de produção, sendo que 13.031 horas-homem treinadas se referem a treinamentos específicos em saúde e segurança.

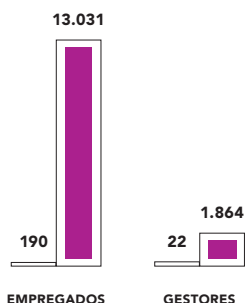
Dentre os principais treinamentos realizados em saúde e segurança, destacaram-se:

- » **Curso de Direção Defensiva** – para conscientização dos motoristas e motociclistas quanto aos riscos e responsabilidades associados à sua atividade. Participaram 209 empregados com uma carga horária total de 3.344 horas-homem.
- » **Curso de Primeiros Socorros e Combate ao Princípio de Incêndio** – 107 colaboradores receberam as orientações básicas sobre as ações necessárias para as situações de emergência, com carga horária de 856 horas-homem treinadas.
- » **Curso de Ergonomia** – conscientização de empregados sobre postura e uso adequado dos equipamentos. Participaram 137 empregados num total de 824 horas-homem treinadas.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
POR EMPREGADO POR CATEGORIA
COELCE 2005



TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA
COELCE 2005



- QUANTIDADE DE PESSOAS TREINADAS
- QUANTIDADE HORAS-HOMEM TREINADAS – HHT



» **Curso de Formação de Brigadista** — 66 colaboradores foram beneficiados com o curso que visou a formar brigadistas de incêndio, num total de 1.320 horas-homem treinadas.

» **Inspeção** — Foram reciclados 73 técnicos para Inspeção de Linhas de Média e Alta Tensão, com o objetivo de estabelecer os requisitos básicos que devem ser seguidos na execução dos trabalhos de forma a cumprir as condições necessárias. A carga horária de formação foi de 2.920 horas-homem treinadas.

A COELCE tem como política o reconhecimento e valorização de seus profissionais e, por essa razão, prioriza a seleção interna, no sentido de proporcionar condições de crescimento aos empregados. Caso não seja encontrada a solução interna, a Empresa realiza seleção externa.

DESAFIOS PARA 2006

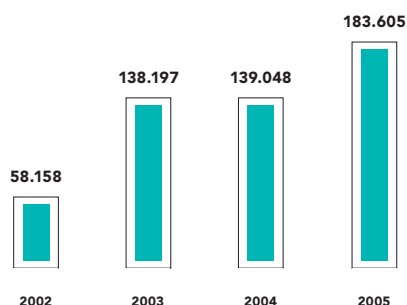
» Realizar Programa de *Coaching* Individual para diretores e gerentes e Programa de *Coaching* Coletivo para 70 chefes de departamento com o objetivo de capacitá-los na gestão de pessoas através do desenvolvimento de competências comportamentais;

» Desenvolver o Programa de Qualificação Profissional e Desenvolvimento Comportamental para os colaboradores com base nas competências definidas no mapeamento de carreira; e

» Desenvolver e implantar o Plano de Sucessão e Carreira, em que serão identificados potenciais, com o objetivo de desenvolvê-los e formar um banco de talentos, visando às necessidades futuras da Empresa, principalmente nas funções gerenciais.

Buscando a melhoria na formação e capacitação dos empregados das empresas fornecedoras de serviços, a COELCE atua ativamente como parceira na definição e nível de qualidade requeridos aos cursos a serem ofertados pelas empresas parceiras aos seus empregados. Os cursos estão focados em qualidade no atendimento ao cliente, melhoria da qualidade de vida dos empregados e nos aspectos de saúde e segurança a serem observados na realização das atividades da COELCE.

**HORAS-HOMEM DE TREINAMENTO DE COLABORADORES
COELCE 2002-2005**



O crescimento de 32% na quantidade de horas-homem treinadas decorre da busca da certificação OHSAS 18001 pela COELCE que, além de potencializar a quantidade de treinamentos para seus empregados, orientou as empresas parceiras no ano de 2005 a se adequarem aos critérios estabelecidos pela norma no que concerne aos aspectos de saúde e segurança, bem como às certificações ISO 9001 alcançadas pelas áreas técnica e comercial, para as quais foram necessários treinamentos para os terceirizados no âmbito da qualidade do atendimento.

PROGRAMAS CORPORATIVOS

Funcionam como propulsores do desenvolvimento, uma vez que estimulam os colaboradores a conhecerem mais e melhor o negócio da Companhia, incorporando seus valores e desenvolvendo melhor compreensão de sua atuação no contexto organizacional. São eles:

- » **Programa Crescer Juntos** – com participação mensal, tem por objetivo proporcionar desenvolvimento profissional e integração entre os colaboradores das diversas áreas, bem como desenvolver uma visão interdepartamental, contribuindo para melhor entendimento do negócio da Empresa, visão holística da organização e desenvolvimento de competências específicas. Foram treinadas 350 pessoas em 2005. A meta para 2006 é atingir 300 empregados.
- » **Valores em Ação** – evento periódico (semanal ou quinzenal) que reúne um grupo de aproximadamente 45 pessoas, com uma carga horária de 12 horas, cujo objetivo é a internalização dos valores, missão e ações de responsabilidade social da COELCE. Estes conceitos são trabalhados através de atividades lúdicas, que mantêm o grupo motivado, despertando nos colaboradores maior compreensão e absorção dos temas. Em 2005, foram treinados 886 empregados. A meta para 2006 é atingir a totalidade dos empregados.
- » **Conhecendo a COELCE** – tem por objetivo difundir os conhecimentos sobre o negócio COELCE, selecionando os aspectos/áreas relevantes da Empresa além da Missão, Valores, Perfil da Empresa, Produtos e Serviços, Regulamentação, Projetos Institucionais e Benefícios. Neste programa são priorizados os colaboradores que deverão desenvolver a competência característica do setor elétrico e aqueles recém-admitidos. O Programa em 2005 contou com a participação de 204 pessoas, e a meta para 2006 é de 300 empregados.

COMPORTAMENTO DIANTE DAS DEMISSÕES

A Empresa busca de forma natural agregar novos profissionais no seu quadro de pessoal, objetivando melhoria na sua qualidade de prestação do serviço. No ano de 2005, a Empresa renovou seu quadro em 5%, dos quais entre os demitidos apenas 19% possuíam idade superior a 45 anos.

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Visando a preparar seus empregados para a aposentadoria, a COELCE, além de possuir programas de preparação interna, em parceria com a FAELCE, oferece oportunidades de aproveitamento da capacidade de trabalho dos aposentados.

Pensando nos colaboradores que estão próximos do período de aposentadoria, a COELCE realizou palestra abordando os “Aspectos Psicológicos e Planejamento Financeiro”, contando com a participação de 14 pessoas, sendo realizado na FAELCE. A palestra foi dirigida a aposentados e empregados.

Para 2006, a COELCE realizará, além dos eventos citados, palestra sobre a previdência oficial e sobre a mudança de vida empregado/aposentado, sendo ainda abordados temas referentes à qualidade de vida.

CUIDADOS COM SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Com o objetivo de assegurar as melhores condições de saúde e segurança para os colaboradores, a COELCE desenvolve campanhas, realiza pesquisas e estabelece metas e indicadores de desempenho relacionados às condições de trabalho, definidos com a participação dos empregados e divulgadas amplamente. A participação dos empregados ocorre por meio de representação nas CIPAS que sugerem novas ações, e, após a análise destas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, serão anexadas ao Plano Anual de Segurança.

Com relação à salubridade no ambiente de trabalho, a COELCE informa que não existem agentes insalubres de acordo com a legislação vigente. Em 2005, a Empresa iniciou sua busca pela certificação na norma *Occupational Health and Safety Assessment Series* – OHSAS 18001, prevista para se concretizar em 2006.

Com o objetivo de atender aos requisitos da norma OHSAS 18001, em 2005 a COELCE reformulou sua Política de Saúde e Segurança do Trabalho.

POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA

- » A COELCE, na distribuição e comercialização de energia elétrica, considera como padrão mínimo atender à legislação de segurança e saúde do trabalho nas atividades de seus colaboradores e prestadores de serviços.
- » A COELCE busca controlar os agentes ergonômicos e condições de segurança de suas atividades, melhorando continuamente.
- » Nenhum trabalho pode ser feito sem segurança; nem urgência, importância ou qualquer outra razão poderá ser invocada para justificar a falta de segurança do trabalho.
- » É assegurado a qualquer empregado próprio ou prestador de serviços o direito de recusar-se a realizar tarefas se, para a sua execução, as medidas de segurança não forem devidamente satisfeitas e se for constatada a condição de perigo que ameace a sua segurança, a de outros trabalhadores ou a de terceiros.
- » Elaboração do Manual do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SGSSO;
- » Realização de auditorias do SGSSO: 2 internas pela consultoria da COELCE e uma pré-auditoria de um organismo externo certificador;
- » Melhoria dos postos de trabalho do ponto de vista ergonômico e térmico (conforto no ambiente de trabalho), com investimentos em 2005 de R\$ 1,73 milhão, além de R\$ 2,32 milhões em reformas e/ou construções de edificações visando à melhoria do ambiente de trabalho, totalizando um investimento de R\$ 4,05 milhões;
- » Realização de 8 simulados de emergências, contemplando os cenários de incêndio em instalações prediais, choques elétricos, quedas de pessoas em serviços de altura, quedas de pessoas no ambiente de trabalho e disparos de arma de fogo;
- » 71 eventos, treinamentos e palestras, sobre o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional;

ATENDIMENTO À NORMA OHSAS 18001

- » Criação de 13 procedimentos relacionados ao Sistema de Gestão, divulgados nos sites de certificação: Administração Central, Messejana e Sobral, sendo também divulgados e disponibilizados na *intranet* da COELCE;
- » Criação de 11 indicadores de desempenho do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SGSSO, divulgados nos três sites acima referidos e disponibilizados na *intranet* da COELCE;
- » Treinamentos em Direção Defensiva, Primeiros Socorros, Combate a Princípio de Incêndio e Ergonomia; e
- » Divulgação dos princípios de saúde e segurança através de *folders* e na *intranet*.

PLANO ANUAL DE SEGURANÇA

Desde 2003, a COELCE, de acordo com a sua Política de Segurança do Trabalho, elabora o Plano Anual de Segurança do Trabalho, no qual está estruturada a maioria das ações a ser realizada no âmbito da segurança do trabalho na Empresa. Este plano é realizado pela área de segurança do trabalho em conjunto com as áreas operacionais, membros dos comitês regionais de segurança do trabalho e representantes das CIPAS. O plano anual é acompanhado rigorosamente com reuniões mensais realizadas pelo Comitê Central de Segurança do Trabalho com a participação dos presidentes dos comitês regionais e demais convidados.

Os comitês têm o objetivo de analisar ocorrências de acidentes de trabalho, apontar novos projetos e dar agilidade às ações de segurança. A composição dos comitês regionais de segurança do trabalho engloba gerente, chefia de departamento técnico e comercial, presidente e vice-presidente de CIPA e técnico de segurança. Quanto ao comitê central de segurança do trabalho, este é composto pelo presidente da Empresa, diretores e chefia do Departamento de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

Em 2005, o Plano Anual foi objeto de algumas mudanças, como a revisão das metas das taxas de frequência e gravidade e criação do Programa Prevenindo Sempre.

EM 2005, A COELCE
INICIOU O PROCESSO
PARA A OBTENÇÃO DE
CERTIFICAÇÃO NA NORMA
OCCUPATIONAL HEALTH
AND SAFETY ASSESSMENT
SERIES – OHSAS 18001,
PREVISTA PARA SE
CONCRETIZAR EM 2006.

PROGRAMA PREVENINDO SEMPRE

Com o objetivo de expandir a consciência da prevenção de acidentes mediante a educação para análise preventiva de riscos, foi criado, em março de 2005, o *Programa Prevenindo Sempre*. As principais ações do Programa consistiram em: Encontro de Educadores, Reuniões Gerais e Encontros Educativos.

A implementação das ações deu-se através de metodologia participativa, orientando para assimilação de novos conhecimentos, favorecendo a aprendizagem com exercícios teórico-práticos, estudos em grupo e divulgação de resultados.

Período	Encontros de Educadores	Nº de Participantes
Março	Treinamento dos educadores na metodologia do Programa	85
Agosto	Lançamento e estudo da cartilha “Praticando a Análise Preventiva de Riscos” com educadores (empregados)	81
Outubro	Lançamento e estudo da Cartilha “As Regras de Ouro” com educadores (empregados)	74
Período	Reuniões Gerais	Nº de Participantes
Abril	1ª reunião geral com colaboradores próprios e terceirizados expostos aos riscos do sistema elétrico “Identificação de Riscos”	2.031
Junho	2ª reunião geral com colaboradores próprios e terceirizados expostos aos riscos do sistema elétrico “Análise Preventiva de Riscos”	2.225
Agosto	3ª reunião geral com colaboradores próprios e terceirizados para o estudo da cartilha “Praticando a Análise Preventiva de Riscos”	2.173
Outubro	4ª reunião geral com colaboradores próprios e terceirizados para o estudo da cartilha “As Regras de Ouro”	2.386
Período	Encontros Educativos	Nº de Participantes
Maio a Novembro	Encontros Educativos “Autodisciplina” com empregados	413

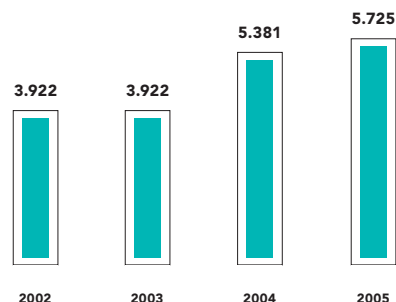
INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

Para garantir os padrões de segurança nas atividades realizadas por seus colaboradores, a COELCE realiza, de forma sistêmica, por meio dos seus técnicos de segurança e das chefias das áreas operacionais, inspeções permanentes nos serviços realizados em campo.

Em 2005, foram feitas 5.725 inspeções, obtendo com isto um acréscimo de 6,39%, comparando-se com o total do ano de 2004, que foi de 5.381, ultrapassando também a meta definida para 2005, a mesma utilizada para 2006, que foi de 5.000 inspeções.

No biênio 2004/2005, o foco das inspeções na COELCE consistiu na verificação de materiais e equipamentos necessários à segurança, e também à reação comportamental da utilização destes equipamentos. Em 2006, a COELCE definiu o foco comportamental, embora continue averiguando seus equipamentos e materiais de segurança.

QUANTIDADE DE INSPEÇÕES COELCE 2002-2005



SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – SIPAT

Com o objetivo de informar, integrar, prevenir e conscientizar seus colaboradores, empregados e terceirizados sobre acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e demais ações que resguardem sua saúde e integridade física, a COELCE realizou, em 2005, 7 Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT's, envolvendo todo o Estado, sendo uma destas realizada de maneira integrada entre as CIPAS das sedes na capital (Administração Central, Messejana, Dona Leopoldina e Maguary).

SEMANAS INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COELCE 2005

Local de realização	Temas	Participações	
		Empregados	Terceirizados
Fortaleza – SIPAT Integrada	Segurança – Responsabilidade de Todos e de Cada Um	1.293	373
Maracanaú	Valorização Pessoal e Profissional – Segurança Total	147	94
Juazeiro do Norte	Segurança – Responsabilidade de Todos e de Cada Um	98	189
Sobral	Uma Nova Cultura: Segurança e Saúde Ocupacional – Um Dever de Todos e Responsabilidade de Cada Um	153	250
Canindé	Não Corra Risco. Analise com Segurança	94	259
Limoeiro do Norte	Segurança: Atitude Consciente	105	216
Iguatu	Direção Defensiva – Escalando com Segurança em Direção ao Topo	112	336
TOTAL DE PARTICIPANTES		2.002	1.717



ACIDENTES DE TRABALHO

Com um amplo processo de conscientização e educação desenvolvido pelas 10 CIPAs e pelos Comitês Regionais de Segurança em todas as unidades da Empresa, a COELCE tem conseguido reduzir o número de acidentes com afastamentos de seus colaboradores, empregados e terceirizados. As CIPAs possuem ao todo 96 membros, sendo 50% representantes indicados pela administração da COELCE e 50% eleitos pelos empregados. 100% dos empregados são amparados pelas CIPAs.

Em 2005, a COELCE registrou um total de 117 acidentes (com e sem afastamentos) entre empregados e terceirizados, apresentando uma redução de 10,69% no total de acidentes comparado a 2004. Parte dessa redução decorre de uma queda de 30% nos acidentes com afastamento de empregados próprios e uma redução de 10% nos acidentes com afastamento entre terceirizados; no entanto, dois acidentes com colaboradores terceirizados resultaram em morte, fato que não acontecia em toda a sua força de trabalho desde 2002.

Em relação aos acidentes de trabalho sem afastamento com os empregados, verifica-se um aumento de 11% em relação a 2004. A COELCE não possui o controle de acidentes sem afastamento com terceirizados.

A COELCE registra os acidentes sem afastamento com empregados com o preenchimento do formulário de Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT, que depende da ação do empregado de informar a ocorrência do acidente. Para os acidentes com afastamento, o controle é realizado através dos Procedimentos de Execução – PEX's e demais ações contidas no Plano Anual de Segurança.

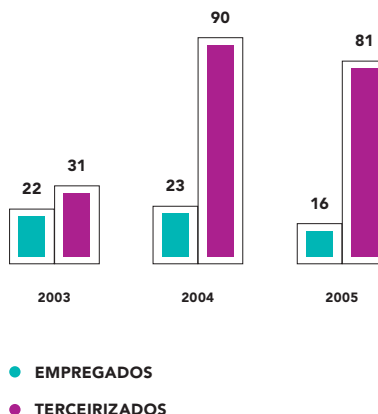
Em relação à saúde e segurança, em 2005 a COELCE apresentou os seguintes indicadores, incluindo dados referentes a terceirizados:

SAÚDE E SEGURANÇA

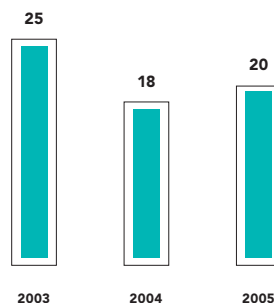
COELCE 2003-2005

	2003	2004	2005	Meta 2006
Dias Perdidos	1.114	1.875	2.324	1.525
Dias Debitados	75	0	15.750	12.000
Índice de Absenteísmo	9,3	11,0	10,3	9,3
Lesões Típicas	53	113	95	73
Óbitos	0	0	2	0

ACIDENTES COM AFASTAMENTO EMPREGADOS E TERCEIRIZADOS COELCE 2003-2005



ACIDENTES SEM AFASTAMENTO – EMPREGADOS COELCE 2003-2005





O acordo coletivo de trabalho prevê a concessão de benefícios sociais dentre os quais, relacionados à saúde, têm-se:

- » readaptação profissional através de acompanhamento médico e psicossocial;
- » assistência médica e odontológica;
- » complementação do auxílio acidentário; e
- » programa preventivo da AIDS e assistência ao empregado portador de HIV e de doenças terminais através de acompanhamento médico, social e psicológico.

No objetivo da prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador, as CIPA's, em suas reuniões ordinárias, registram em atas tópicos formais referentes à saúde e segurança dos trabalhadores, dentre os quais podem-se destacar:

- » recomendações de melhorias no ambiente de trabalho, abrangendo aspectos relativos à prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho; e
- » indicação ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e ao empregador, de situações de riscos no ambiente de trabalho e apresentação de sugestões para melhorias.

O principal fator para a ocorrência de acidentes com colaboradores terceirizados é o desrespeito às normas de segurança do trabalho e à legislação de trânsito, atingindo principalmente motociclistas em razão da imperícia e imprudência, apesar das campanhas educacionais realizadas: *Motociclista Nota 10, Como Estou Dirigindo?, Treinamentos em Direção Defensiva*, dentre outros. Com a implantação da OHSAS 18001, as ações serão mais intensificadas para evitar acidentes com e sem afastamentos.

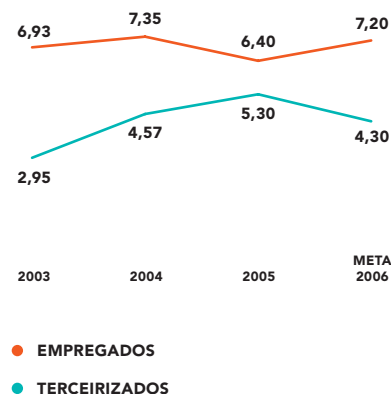
TAXAS DE ACIDENTES

TAXA DE FREQUÊNCIA

Trata-se de um indicador que determina qual o número de acidentes com afastamento que ocorre na Empresa para cada milhão de horas trabalhadas, com relação direta com o variável número de acidentes (empregados e terceirizados).

TAXA DE FREQUÊNCIA

COELCE 2003-2006



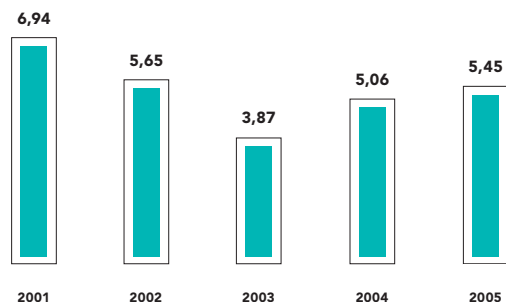
A COELCE reduziu a taxa de frequência para com seus empregados em 2005, passando de 7,35 em 2004 para 6,4, uma redução de 12,9%. A meta para o ano de 2006 está prevista em 7,20, pois, pela constituição das horas-homem trabalhadas, foi necessário reformular a metodologia de cálculo da taxa de frequência para os empregados e terceirizados da COELCE.

Em 2005, a taxa de frequência para terceirizados apresentou aumento quando comparado com 2004, atingindo 5,30, em virtude do aumento do número de acidentes com motociclistas, provocado pelo crescimento substancial deste tipo de transporte na Empresa. Em 2006 a COELCE implantará ou dará continuidade a ações para continuar a conscientização dos empregados e terceiros, tais como o Programa Prevenindo Sempre,

treinamentos nos Procedimentos de Execução – PEX's e a implantação da norma internacional OHSAS 18001.

Existe ainda a Taxa de Frequência Global, cujo resultado representa a quantidade de acidentes global, relativa a empregados e terceirizados, viabilizando o monitoramento do número de acidentes que ocorrem no âmbito da COELCE e em suas empresas parceiras. Em 2005, a COELCE apresentou um valor 7,7% superior, quando comparado a 2004. A meta estabelecida para 2006 é de 11,92% inferior ao que se obteve em 2005.

TAXA DE FREQUÊNCIA GLOBAL COELCE 2001-2005



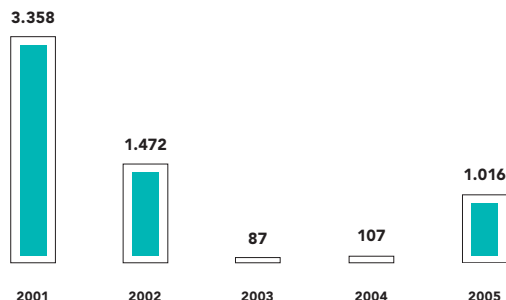
TAXA DE GRAVIDADE

A taxa de gravidade refere-se ao número dos dias de afastamento dos empregados ou terceirizados que ocorre na Empresa para cada milhão de horas trabalhadas.

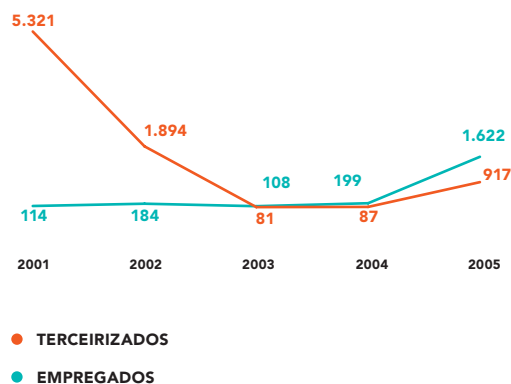
No ano de 2005, houve um aumento nas taxas de gravidade de empregados e terceirizados em virtude da ocorrência de acidentes graves. Para isso a COELCE continuará a realizar campanhas de conscientização. O crescimento da taxa de gravidade da COELCE em relação a 2004 se deve à ocorrência de 1 mutilação com empregado, enquanto o aumento da taxa para com prestadores de serviços decorre da morte de 2 terceirizados.

A Taxa de Gravidade Global se refere à gravidade dos acidentes ocorridos com empregados e terceirizados, de forma consolidada. O objetivo é monitorar a gravidade dos acidentes que ocorrem no âmbito da COELCE e em empresas parceiras.

TAXA DE GRAVIDADE GLOBAL COELCE 2001-2005



TAXA DE GRAVIDADE COELCE 2001-2005



Em decorrência da elevação da taxa de gravidade para empregados e terceirizados, separadamente, houve um aumento da taxa de gravidade global em 849% em 2005, quando comparado com 2004. A meta prevista para 2006 é uma redução de 13% em relação ao ano de 2005.

SAÚDE OCUPACIONAL

A COELCE, em 2005, realizou campanhas relacionadas à saúde e à segurança na área de Medicina Preventiva, com o intuito de orientar os seus empregados e terceirizados sobre uma melhor qualidade de vida no trabalho e no ambiente familiar. Normalmente as campanhas são realizadas em parcerias e não possuem ônus para a COELCE. Dentre elas, destacam-se:

» **Campanha de Combate à Dengue** – após o repasse de instruções à equipe de limpeza da Companhia na capital, a empresa buscou, através de inspeções, detectar possíveis áreas de foco do mosquito para o combate.

» **Campanha de Prevenção à AIDS/DST/Álcool/Drogas** – com o tema “Energia que Contagia”, a campanha teve como objetivo orientar os colaboradores, através de uma palestra, acerca de temas como a prevenção ao uso de drogas e álcool, além da prevenção às doenças sexualmente transmissíveis. Foram beneficiados 299 colaboradores.

» **Campanhas de Vacinação Antigripal** – realizadas entre os meses de maio e junho de 2005, foram vacinados 1.160 colaboradores, totalizando um investimento de R\$ 23 mil.

» **Campanha Bate-Papo nos Departamentos** – foi abordado o tema sobre hipertensão arterial, divulgando estatísticas das doenças preexistentes e a realização de palestra na região metropolitana.

A COELCE também realiza campanhas de acordo com datas indicadas pelo Ministério da Saúde. Tais ações foram divulgadas através da *intranet* para os colaboradores, mediante o repasse de dados clínicos epidemiológicos dos exames médicos, informações sobre o Dia Mundial da Saúde, o Dia de Combate à Hipertensão Arterial e Dia de Combate ao Fumo.

Outras ações realizadas em 2005 pela Companhia foram:

» **Curso de Reciclagem em Segurança na Área Administrativa** – Módulo Primeiros Socorros: contemplou ainda 212 pessoas por meio de instruções/treinamento, com o intuito de treinar os empregados da área administrativa em primeiros socorros e combate a incêndio, havendo também Orientação Preventiva Contra Fatores de Riscos, esclarecendo quanto à prevenção da hipertensão, diabetes, obesidade, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo.

» **Consultas de Enfermagem** (assistencial, preventiva, educativa, *home care* e hospitalar): realizadas, no decorrer de todo o ano, perfazendo um total de 1.052 consultas e *home care*/hospitalar com 10 acompanhamentos de empregados, estando tais consultas inseridas nas atividades de Enfermagem do Trabalho, sem ônus para COELCE.

Mediante programas para a comunidade, inseridos no COELCE Voluntária, a Empresa realizou em 2005 palestras sobre *Primeiros Socorros*, em centros comunitários; sobre *AIDS/DST* no Porto do Pecém; *Ética em Saúde Ocupacional*, durante a Jornada Cearense de Medicina do Trabalho e *Saúde Preventiva do Trabalhador* em universidades, empresas; e consultoria sobre *Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho* – SESMT, no Hospital de Messejana (CE).



ENTRE OS PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA DA COELCE ESTÃO O ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO E O CONTROLE DOS AGENTES ERGONÔMICOS E DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NAS ATIVIDADES.

ATIVIDADES DA MEDICINA DO TRABALHO

Em 2005, dentro de sua política de saúde e segurança, a COELCE realizou atividades de medicina do trabalho por intermédio de exames médicos de saúde ocupacional e outros exames, totalizando 2.292 atendimentos médicos para seus empregados.

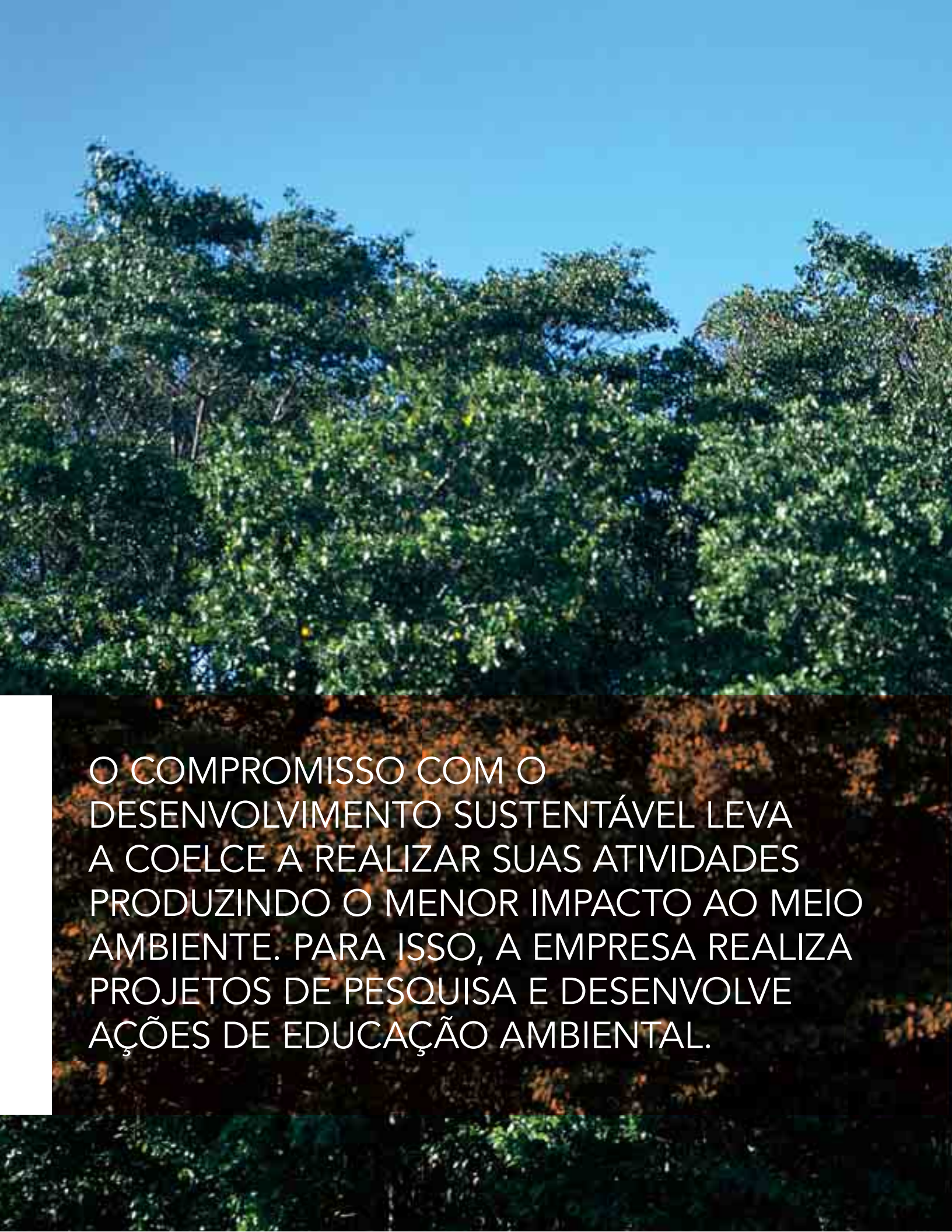


ATIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO

COELCE 2005 R\$ Mil
Tipo

Quantidade

Exame Médico Ocupacional	Periódicos	1.243
	Admissionais	73
	Mudança de Função	5
	Retorno ao Trabalho	48
	Outras Naturezas	66
	Total	1.435
Outros Atendimentos	Médicos Assistenciais	78
	Ao Acidentado do Trabalho	12
	De Retorno – Segunda Consulta	735
	Credenciamento de Função Dupla	32
	Total	857
TOTAL DE ATENDIMENTOS		2.292



O COMPROMISSO COM O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LEVA
A COELCE A REALIZAR SUAS ATIVIDADES
PRODUZINDO O MENOR IMPACTO AO MEIO
AMBIENTE. PARA ISSO, A EMPRESA REALIZA
PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVE
AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

A close-up portrait of a woman with short dark hair, smiling warmly. She is wearing a dark pinstriped blazer over an orange top. The background is a blurred green landscape under a clear blue sky. A semi-transparent orange bar is positioned across the lower half of the image, serving as a background for the text.

05

**COMPROMISSO COM A
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

ELIZABETH MADEIRA
DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

A COELCE, preocupada em realizar suas atividades de forma a produzir o menor impacto ao meio ambiente, comprometendo-se com o desenvolvimento sustentável, realiza projetos com foco em Educação Ambiental, estudos de impactos da atividade no meio ambiente e desenvolve tecnologias limpas.

No que concerne às tecnologias limpas a Companhia busca participar juntamente com o Grupo Endesa, do qual faz parte, de Projetos associados ao Mecanismo do Desenvolvimento Limpo – MDL baseados no Protocolo de Kyoto, com o objetivo de reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa.

Ciente da importância da conscientização de seus colaboradores e da comunidade em torno da temática ambiental, a Empresa considera a Educação Ambiental como um instrumento para o desenvolvimento e a consolidação de uma atitude ética e cidadã em relação ao meio ambiente.

Diante disso, a COELCE possui uma Política Ambiental que reflete as suas crenças e valores e o seu compromisso com a prevenção e o controle dos impactos ambientais de suas atividades, bem como o atendimento à legislação e normas ambientais aplicáveis.

A Política Ambiental da COELCE foi lançada para o público interno e externo no dia 4 de outubro de 2004. Em 2005, tratou-se de fortalecer e disseminar a política entre os colaboradores e parceiros mediante atividades proativas para o meio ambiente e Educação Ambiental.



COELCE RUMO À CERTIFICAÇÃO ISO 14001

O Sistema de Gestão Ambiental constitui parte de um sistema corporativo de gerenciamento ambiental do Grupo Endesa.

A Empresa tem como meta para 2006 a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental – SGA, baseado na Norma ABNT NBR ISO 14001:2004, que será implementado em todas as unidades da Empresa no Estado do Ceará. Diante disso, a Companhia treinou 1.676 colaboradores em gestão ambiental em agosto de 2005.

IMPACTOS DA ATIVIDADE OPERACIONAL NO MEIO AMBIENTE

A atividade operacional de distribuição de energia pode causar impactos ambientais principalmente em duas atividades: construção de linhas e de subestações.

Quando construídas linhas de transmissão de alta tensão, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – Ibama exige licenciamento ambiental e, ao se tratar de Área de Preservação Ambiental – APA, é realizado um estudo sobre os impactos da construção no meio ambiente.

Atualmente o Ceará possui 11 unidades de conservação administradas pelo governo federal, 20 pelo governo estadual, 11 por prefeituras, 9 reconhecidas pelo Ibama e administradas pela iniciativa privada e 5 reconhecidas pela Semace e administradas pela iniciativa privada.

Em alguns casos os impactos existem, mas são controlados, como é o caso do estudo realizado no Município de Viçosa do Ceará, onde foram pesquisados aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes, em área protegida, antes da construção da linha de transmissão de alta tensão. O estudo, realizado pela GAIA Engenharia Ambiental, teve duração de cinco meses, constatando a existência de animais ameaçados de extinção constantes na lista vermelha da União Internacional para Conservação de Natureza – UICN. Entretanto, o desmatamento para a construção da referida linha de transmissão não apresenta impedimentos para a sobrevivência da fauna local.

Já a retirada da cobertura vegetal ocasiona danos temporários à vegetação e ao solo, provocando erosão. Tendo em vista que após esta ação há uma recomposição do ambiente em até quinze dias, este é considerado um elemento de baixo impacto, logo a empresa não realiza ações de recuperação do meio ambiente nessas áreas.

A Companhia possui subestações localizadas em áreas ricas em biodiversidades, como em Guaramiranga (CE), Viçosa do Ceará (CE),



COM O INTUITO DE DISSEMINAR SUA POLÍTICA AMBIENTAL, A COELCE CRIOU OS ECOTIMES, 11 GRUPOS DE EMPREGADOS QUE REALIZAM AÇÕES E PROJETOS AMBIENTAIS EM TODA A EMPRESA.

Tianguá (CE), Inhuçu (CE) e Ibiapina (CE). A Companhia tem a preocupação com o impacto visual, procurando harmonizar as instalações com o meio ambiente. A COELCE também evita desmatamentos desnecessários, grandes movimentações de terra e mantém o controle de vazamento de óleo mineral dos equipamentos instalados nas subestações, além de realizar o controle manual da gramínea em áreas de subestação para não utilizar agrotóxico. A COELCE nunca recebeu nenhuma reclamação da comunidade/sociedade em decorrência da instalação de subestações.

Em 2005, não foi possível mensurar os resíduos gerados na atividade operacional da COELCE, entretanto, com a implementação do Sistema de Gestão Ambiental na Empresa e, conseqüentemente, a obtenção da certificação da ISO 14001, será efetuado um inventário de resíduos que propiciará o estabelecimento de metas anuais e seu controle.

ECOTIMES

A COELCE, com o intuito de disseminar sua política ambiental, criou os ECOTIMES, que são formados por 86 empregados, estruturados em 11 grupos espalhados em todo o Estado e têm como função disseminar a política ambiental mediante a realização de ações e projetos no âmbito de toda a Empresa. Em 2005, os integrantes do ECOTIMES se envolveram em diversas atividades, dentre as quais:

- » treinamentos para 1.676 colaboradores da COELCE, sobre os procedimentos para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental;

- » evento do Projeto “Uma Luz para o Verde” quando foi realizado o plantio de 60 árvores na cidade de Guaramiranga (CE);
- » encontro realizado no Parque Botânico do Ceará em junho/05 para a apresentação do Plano de Gestão Ambiental; e
- » eventos comemorativos do Dia COELCE do Meio Ambiente (4/10) na capital e em diversos municípios do Estado do Ceará.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental funciona como base da política ambiental da COELCE, uma vez que a Empresa reconhece que sem a colaboração de todas as partes envolvidas não é possível a conquista de um desenvolvimento sustentável.

A COELCE participa mensalmente da reunião da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, órgão vinculado à Secretaria de Ouvidoria e Meio Ambiente do Estado do Ceará. Esta Comissão conta com a participação de algumas instituições ambientais expressivas no Estado, tais como: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama e Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará – Semace, além de estarem também representadas por várias secretarias dos governos estadual e municipal e organizações não-governamentais, entidades de classes, associações e outras instituições de um modo geral, todos relacionados com a Educação Ambiental.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – AÇÕES DESENVOLVIDAS

COELCE – 2005

AÇÃO	MODO DE DIVULGAÇÃO
Mensagens e informações ambientais para clientes	Folders e conta de energia
“Dia COELCE do Meio Ambiente”	Comemoração no dia 4 de outubro
Música da Política Ambiental	Dia COELCE do Meio Ambiente
Palestras para a comunidade	Escolas e eventos interinstitucionais
Programas e Projetos Ambientais	<i>Intranet</i> e Interna e externa (jornais)
Abordagem de temas ambientais sobre gerenciamento de resíduos, a água e seu uso etc.	Palestras
Entrega de mudas de árvores	Distribuição do material
Difusão interna da Política Ambiental.	Cartilhas, cartazes, calendários e música
Dicas de redução de consumo de água e energia.	Cartilhas, cartazes, adesivos, informes, marcadores de livros, <i>intranet</i> e palestras
Seminários e palestras para colaboradores	ECOTIMES atuando como agentes ambientais e multiplicadores em suas unidades de trabalho
Coleta seletiva de resíduos sólidos.	Difusão através de seminário na Empresa
Difusão de campanhas	Cultura dos 4 Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar

COELCE NAS ESCOLAS – MÓDULO II

O projeto tem como objetivo a capacitação de professores para atuarem como multiplicadores em Educação Ambiental. Seu público-alvo são alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do Ceará. Os multiplicadores usam a Metodologia: *A Natureza da Paisagem – Energia*, concebido pelo PROCEL/ELETRÓBRÁS.

O programa, iniciado em 1999, já atendeu 316 mil alunos. Em 2005, o projeto realizou atendimento em 100 escolas, capacitando 1.153 professores e envolvendo em torno de 114 mil alunos, com um investimento de R\$ 393 mil.

PROJETO COELCE NAS ESCOLAS

Módulo II – Educação Ambiental

COELCE 2003 – 2005

Ano	Escolas	Professores	Alunos Mil	Investimento Mil R\$
2003	40	385	55	138
2004*	*	*	*	47
2005	100	1.153	114	393
TOTAL	140	1.538	169	548
Meta 2006	100	900	100	472

* Em 2004 foi dada continuidade aos treinamentos iniciados em 2003.



GRAFITANDO COM ARTE

O projeto tem o objetivo de utilizar muros de subestações da COELCE para pintura de painéis divulgando seus projetos ambientais, conscientizando e transformando a juventude através da arte de grafitar. O Projeto beneficia os grafiteiros cearenses com a exposição de seus trabalhos, seguindo temas de Educação Ambiental, transmitindo mensagens educativas a respeito da proteção, conservação e o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais. O projeto teve início em 2005 e a COELCE investiu R\$ 11 mil.

COELCE – UMA LUZ PARA O VERDE

O projeto consiste na plantação de mudas originárias da Mata Atlântica, contemplando os municípios de Guaramiranga (CE), Pacoti (CE) e Juazeiro do Norte (CE). É um programa de arborização urbana, que garante à população uma excelente visualização da natureza, viabilizando qualidade de vida, conforto e satisfação. O projeto teve início em 2005.

PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MANEJO SUSTENTÁVEL DA VEGETAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA SOB LINHAS DE TRANSMISSÃO

Esse projeto teve início em 2002 e foi concluído em julho de 2005, com o apoio de parceiros como a Universidade Federal do Ceará – UFC, SEMACE e Instituto Frutal. O objetivo do estudo é aperfeiçoar o processo de uso das áreas sob linhas de transmissão de energia elétrica para minimizar

a degradação da biodiversidade e do solo em áreas de Mata Atlântica, no Maciço de Baturité (CE). Em 2005 a COELCE investiu R\$ 87 mil.

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA O ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O projeto tem por objetivo desenvolver metodologia e protótipo de um sistema de informação para o acompanhamento contábil, sob o enfoque legal e de gestão econômica, da área ambiental da COELCE. Iniciado em 2005, foram investidos R\$ 197 mil.

EFEITO DA IMPLANTAÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO EM REGIÕES DENSAMENTE POVOADAS

O projeto de pesquisa, em parceria com o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – LACTEC (PR), estuda os efeitos dos campos elétricos e magnéticos gerados em linhas de transmissão instaladas em regiões densamente povoadas. O projeto teve início em 2003, e foram investidos R\$ 189 mil em 2005.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DESCARGAS ATMOSFÉRICAS PARA O ESTADO DO CEARÁ

O projeto visa à implementação de uma rede de sensores para a detecção de descargas atmosféricas em tempo real do tipo nuvem-terra sobre o Estado para auxiliar o gerenciamento, manutenção e operação das linhas de transmissão de energia da COELCE. Iniciado em 2005, a COELCE investiu neste ano R\$ 281 mil.



INVESTIR EM NOVAS TECNOLOGIAS
E EM AÇÕES VOLTADAS À INOVAÇÃO
TEM CONSTITUÍDO UM DOS PRINCIPAIS
ALICERCES DA VISÃO ESTRATÉGICA DA
COELCE.

A close-up portrait of a man with dark hair and a slight smile, wearing a green polo shirt. The background is a blurred outdoor scene at dusk or night, showing a building and some foliage.

06

COMPROMISSO COM A EFICÁCIA

MARCONY MELO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E PROJETOS DE PESQUISA

O compromisso da COELCE com a eficácia é resultado de uma sinergia das dimensões econômica e ambiental, integrando um compromisso com o crescimento através da inovação. Prioriza-se o uso de tecnologias que não impactam o meio ambiente e o controle no uso de recursos naturais pela gestão do seu uso.

USO DE ENERGIA EÓLICA

A energia elétrica proveniente da fonte de energia eólica representa atualmente 0,7% do total de energia contratada em 2005 pela COELCE. Embora ainda pouco representativa quando comparada com a fonte hidráulica, é uma fonte essencial por se tratar de alternativa de energia limpa e renovável. Para o suprimento com este tipo de energia, a COELCE mantém contrato com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. comprando energia de quatro parques eólicos, todos situados no Estado do Ceará.

VIABILIZAÇÃO DE FONTES EÓLICAS

A COELCE celebra contrato de uso do seu sistema de distribuição com cinco empreendimentos eólicos selecionados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa. Em 2006 serão 7 (sete) empreendimentos viabilizados através de conexão ao sistema COELCE.



EMPREENDIMENTOS EÓLICOS COM USO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA COELCE

COELCE 2005

EMPRESA	PROJETO	POTÊNCIA	
		INSTALADA (MW)	CONEXÃO
Eco Energy Ltda.	Central Geradora Eólica Beberibe	26	SE* Cascavel – 69 KV
Eletrowind S/A	Central Geradora Eólica Parajuru	28,8	SE Aracati e Itaiçaba – 69 KV
SIIF Ltda.	Central Geradora Eólica Foz do Rio Choró	25,2	SE Pacajus – 69 KV
SIIF Ltda.	Central Geradora Eólica Paracuru	23,4	SE Pecém – 69 KV
Ventos Energia	Central Geradora Eólica Talba Albatroz	16,5	SE Pecém – 69 KV

* Subestação.

SUPRIDORES

O total de energia elétrica contratada pela COELCE para o ano de 2005 foi de 7.819.585 MWh, sendo que deste 59% provêm da fonte hidráulica.

A meta da quantidade de energia hidráulica contratada para 2006 apresenta redução em decorrência dos mecanismos de redução de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR a partir de 1º de janeiro de 2006, visando a reduzir o excedente de contratação no referido ano.

FONTES DE ENERGIA (Joules)

COELCE 2002-2005

FONTES	2003	2004	2005 META	2006
HIDRÁULICA	2,05.10 ¹⁶	1,44.10 ¹⁶	1,68.10 ¹⁶	1,58.10 ¹⁶
TÉRMICA	4,47.10 ¹⁶	1,2.10 ¹⁶	1,11.10 ¹⁶	1,16.10 ¹⁶
CÓLICA	1,80.10 ¹⁵	1,79.10 ¹⁵	1,99.10 ¹⁵	1,99.10 ¹⁵
TOTAL	2,51.10¹⁶	2,6.10¹⁶	2,81.10¹⁶	2,77.10¹⁶

1 Joule = 1 MWh x 3,6x10⁹

A energia suprida em 2005 resulta de contrato firmado com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF e dos contratos de compra e venda firmados nos leilões públicos de energia elétrica ocorridos em 2004 e 2005, com todas as geradoras existentes do sistema elétrico brasileiro, através dos CCEAR's.

A energia de fonte térmica correspondeu a aproximadamente 39,6% da energia contratada pela COELCE em 2005, sendo 34,40% fornecida pela Central Geradora Termelétrica Fortaleza – ENDESA Fortaleza, que utiliza Ciclos Combinados para a maximização da eficiência.

Do total de energia contratada pela COELCE no ano de 2005, 7.819.584 MWh, três supridores fornecem mais de 10% do total de aquisições de energia: CHESF (23,95%), CGTF (34,40%) e Furnas (13,18%).

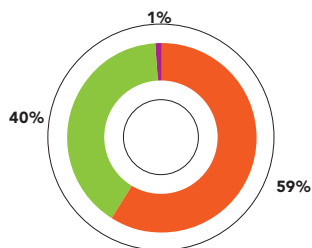
CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

A COELCE, consciente de que o uso racional de água e energia elétrica é fundamental para garantir a sobrevivência das gerações futuras e o conforto e segurança dessa geração no futuro, lançou em 2004 a campanha contra o desperdício de água e energia elétrica entre seus colaboradores.

O COMPROMISSO DA COELCE COM A EFICÁCIA É RESULTADO DE UMA SINERGIA DAS DIMENSÕES ECONÔMICA E AMBIENTAL, INTEGRANDO UM COMPROMISSO COM O CRESCIMENTO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO.

FONTES DE ENERGIA

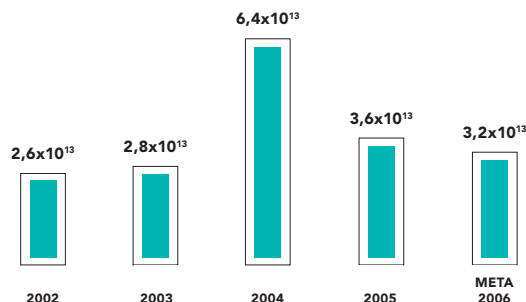
COELCE 2005



- HIDRÁULICA
- TÉRMICA
- EÓLICA

CONSUMO DE ENERGIA* (JOULE**)

COELCE 2002-2005

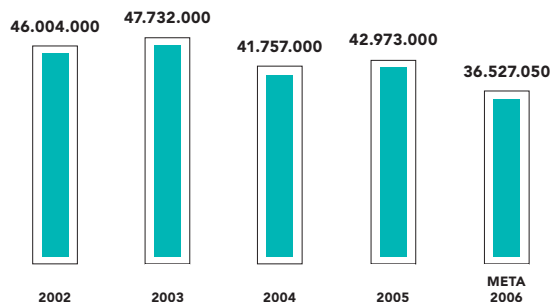


* Consumo indireto

** 1 JOULE = 1MWh x $3,6 \times 10^9$

CONSUMO DE ÁGUA (l)

COELCE 2002-2005



Apesar da campanha, houve aumento do consumo de água decorrente das grandes reformas e construções ocorridas na Empresa nos últimos dois anos. Essas reformas visam a melhorar o ambiente de trabalho.

CONSUMO DE MATERIAIS

Do total de materiais adquiridos pela COELCE tem-se a seguir os principais itens de estoque e que representam 67,5% do total de materiais utilizados pela Companhia.

PRINCIPAIS MATERIAIS UTILIZADOS

COELCE 2005

Material	Medida	2003	2004	2005	Meta 2006
Cabos e Fios	Mts	6.247.504	7.689.136	11.328.188	13.356.929
Cabos e Fios	Kgs	707.370	765.529	1.160.673	930.152
Concretos	Und	35.724	77.213	136.596	140.439
Conectores	Und	753.143	917.275	1.019.167	1.178.963
Disjuntores	Und	27.681	33.622	70.716	94.594
Isoladores	Und	248.122	338.083	509.428	709.240
Medidores	Und	127.923	134.809	169.019	304.491
Para Raios	Und	5.421	8.777	13.621	13.148
Seccionadores	Und	29.834	55.441	121.011	187.164
Transformadores	Und	5.817	5.119	6.585	5.603

Os principais materiais adquiridos pela COELCE são destinados à manutenção e expansão da rede de distribuição elétrica da Empresa, para manutenção e ligação dos antigos e novos clientes.

Dentre os fornecedores de materiais da COELCE, que fornecem mais de 10% dos materiais adquiridos pela Empresa tem-se:

PRINCIPAIS FORNECEDORES DE MATERIAIS – COELCE 2005

FORNECEDORES	PRODUTO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Mefelsur S.A.	Cabos e Fios	7.518.426	27,95%
Phelps Dodge Brasil Ltda.	Cabos e Fios	3.512.596	13,06%



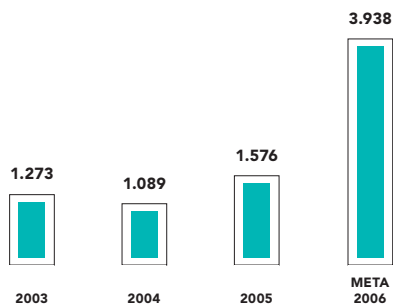


PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Os projetos de eficiência energética visam a eliminar o desperdício de energia e favorecer a sociedade por meio de projetos que reduzem custos para as instituições e melhoram a qualidade de vida da população. Estes são financiados com 0,5% da Receita Operacional Líquida, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 185/2001. O programa é realizado desde o ano de 1998, propiciando à sociedade conforto, segurança e economia, como foco no uso racional de energia elétrica. Os projetos visam à redução do consumo de energia elétrica que, por sua vez, reduzem a demanda no horário de ponta.

REDUÇÃO DE DEMANDA NA PONTA

COELCE 2003-2005



PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO JAGUARIBE – APODI – DIJA

O projeto DIJA foi iniciado em outubro de 2003, objetivando diminuir o consumo de água e energia através da impermeabilização de tanques de acumulação de água e modernização do sistema de irrigação por pivô central. O projeto foi concluído em 2005 com a modernização da infra-estrutura elétrica e hidráulica, contemplando a substituição das motobombas e a troca dos emissores e demais componentes do sistema de irrigação por equipamentos novos e modernos. O projeto proporcionou, para cerca de 325 produtores do perímetro, a redução dos custos de produção e, conseqüentemente, maior retorno econômico para eles. O investimento em 2005 foi de R\$ 1.194 mil.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM HOSPITAIS PÚBLICOS

O programa propiciou a modernização de pontos do sistema de iluminação de hospitais públicos, além da troca de condicionadores de ar, propiciando redução da demanda de energia e maior conforto para a comunidade atendida pelos hospitais.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

HOSPITAIS BENEFICIADOS

COELCE 2005

Hospital	Benefícios Diretos	Valor Investido
Hospital e Maternidade – Escola Assis Chateaubriand (Fortaleza – CE)	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização de 941 pontos no sistema de iluminação • Troca de 66 condicionadores de ar • Redução na demanda no horário de ponta de 83 kW • Economia de 41% de energia no sistema de iluminação • Economia de 38,82% no sistema de refrigeração 	R\$ 186 mil
Hospital César Cals (Fortaleza – CE)	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização de 1.318 pontos no sistema de iluminação • Troca de 90 condicionadores de ar • Redução na demanda no horário de ponta de 123 kW • Economia de 41% de energia no sistema de iluminação • Economia de 41,53% no sistema de refrigeração 	R\$ 230 mil
Hospital São José (Fortaleza – CE)	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização de 449 pontos no sistema de iluminação • Troca de 45 condicionadores de ar • Redução na demanda no horário de ponta de 41,9 kW • Economia de 40% de energia no sistema de iluminação • Economia de 38,62% no sistema de refrigeração 	R\$ 109 mil
Santa Casa de Misericórdia (Sobral – CE)	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização de 1.606 pontos no sistema de iluminação • Troca de 136 condicionadores de ar • Redução na demanda no horário de ponta de 196 kW • Economia de 39% de energia no sistema de iluminação • Economia de 49,38% no sistema de refrigeração 	R\$ 312 mil

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO CEARÁ – SEDUC

O projeto possibilitou a modernização de 765 pontos no sistema de iluminação e 88 condicionadores de ar do prédio, resultando em uma retirada de 100 Kw da demanda do horário de ponta, proporcionando uma economia de 39% de energia no sistema de iluminação e 31,64% no sistema de refrigeração. Em 2005 foram investidos R\$ 196 mil.

SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA DO ESTADO DO CEARÁ – SEINFRA

O prédio do órgão contou com a modernização de 2.332 pontos no sistema de iluminação e 89 condicionadores de ar do prédio, proporcionando a retirada de 177 Kw da demanda do horário de ponta, resultando em uma economia de 36% de energia no sistema de iluminação e 32,98% no sistema de refrigeração. Em 2005 a COELCE investiu R\$ 280 mil.

UNIVERSIDADES E CENTRO DE TECNOLOGIA

O programa propiciou a modernização de pontos do sistema de iluminação e a troca de condicionadores de ar das instituições de ensino, propiciando redução da demanda de energia e de custos para as instituições, além de maior conforto para a população beneficiada pelas instituições de ensino.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA INSTITUIÇÕES DE ENSINO BENEFICIADAS

COELCE 2005

Instituição de Ensino	Benefícios Diretos	Valor Investido
Universidade Regional do Cariri – URCA	<ul style="list-style-type: none"> » Modernização de 1.178 pontos do sistema de iluminação » Troca de 51 condicionadores de ar » Redução na demanda no horário de ponta de 71 kW » Economia de 39% de energia no sistema de iluminação » Economia de 36,54% no sistema de refrigeração 	R\$ 192 mil
Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Farmácia	<ul style="list-style-type: none"> » Modernização de 500 pontos do sistema de iluminação » Troca de 61 condicionadores de ar » Redução na demanda no horário de ponta de 74 kW » Economia de 38% de energia no sistema de iluminação » Economia de 33,71% no sistema de refrigeração 	R\$ 135 mil
Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Odontologia	<ul style="list-style-type: none"> » Modernização de 455 pontos do sistema de iluminação » Troca de 63 condicionadores de ar » Redução na demanda no horário de ponta de 70 Kw » Economia de 39% de energia no sistema de iluminação » Economia de 35,05% no sistema de refrigeração 	R\$ 142 mil
Universidade de Fortaleza – UNIFOR	<ul style="list-style-type: none"> » Modernização de 51 pontos do sistema de iluminação » Troca de 110 condicionadores de ar » Redução na demanda no horário de ponta de 131,35 kW » Economia de 38% de energia no sistema de iluminação » Economia de 39,18% no sistema de refrigeração 	R\$ 198 mil
Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET	<ul style="list-style-type: none"> » Modernização de 1.334 pontos do sistema de iluminação » Troca de 162 condicionadores de ar » Redução na demanda no horário de ponta de 221 kW » Economia de 36% de energia no sistema de iluminação » Economia de 32,51% no sistema de refrigeração 	R\$ 438 mil

GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL

O programa envolve o planejamento energético municipal com a capacitação de técnicos municipais, consultores e técnicos da concessionária, que irão trabalhar na operação e na organização de todo o controle técnico e financeiro relativo à energia elétrica do município com a elaboração de um plano municipal de gestão de energia elétrica.

Os recursos economizados são revertidos em programas sociais beneficiando a sociedade. Durante o ano de 2005, foram realizados treinamentos com os representantes das prefeituras. Na ocasião foram doados computadores, impressoras e *softwares* pela Companhia. O projeto conta com a participação de 15 municípios.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O projeto de efficientização da iluminação pública tem como objetivo modernizar os sistemas de iluminação pública das principais avenidas de 18 municípios do Estado, introduzindo equipamentos mais eficientes, proporcionando a redução de 375,04 kW de demanda no horário de ponta.



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na COELCE, iniciado em 2003, visa a desenvolver a cultura da sua redução pelo reuso e reciclagem, minimizando impactos sobre o meio ambiente. O trabalho se desenvolve a partir do levantamento, quantificação e destinação dos resíduos de forma ambientalmente correta. O programa contempla ainda treinamento e acompanhamento dos profissionais da Empresa e de prestadoras de serviço que geram e/ou manipulam resíduos nas atividades ligadas às atividades operacionais da COELCE. A primeira etapa do Projeto de manejo de resíduos contemplou todas as unidades da COELCE instaladas em Fortaleza, na região metropolitana e as empresas prestadoras de serviços. O programa teve início em 2003 e o valor investido em 2005 foi de R\$ 38 mil.

A Política Ambiental da COELCE prioriza o manejo de resíduos elétricos, motivo pelo qual realizou:

- » Eliminação do resíduo de *bifenilas policloradas* – PCB e do óleo *Askarel*, desde 2000.
- » Em 2005, a COELCE passou a destinar lâmpadas, resíduo do setor considerado perigoso, para a reciclagem. Foram destinadas 20.082 lâmpadas fluorescentes, com custo total de R\$ 16 mil.
- » Em 2005, a Empresa continuou as atividades de coleta seletiva de papel, papelão, plástico e metal, iniciada em 2004, destinando-os para empresas de reciclagem.

Em 2005, não foi possível mensurar os resíduos gerados na COELCE, entretanto, com a implementação do Sistema de Gestão Ambiental e, conseqüentemente, com a obtenção da certificação da ISO 14001, prevista para 2006, será efetuado um inventário de resíduos, entre outras ações, que propiciará o estabelecimento de metas anuais e seu acompanhamento.



PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL


DESENVOLVIMENTOS DE ÓLEOS ECOLÓGICOS PARA TRANSFORMADORES

O projeto, iniciado em 2004 e desenvolvido em parceria com o Parque de Desenvolvimento Tecnológico – PADETEC e com a Universidade Federal do Ceará – UFC, tem por objetivo desenvolver e produzir óleos isolantes ecológicos – OIE para uso em transformadores com base no óleo do líquido da castanha-de-caju – LCC e no óleo de mamona (triglicerídeos), bem como nos derivados químicos de ambos. Em 2005 foram investidos 292 mil.

DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO BIOTECNOLÓGICO DE COMPOSTAGEM PARA A RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE PODA DAS ÁRVORES

Tem como objetivo o desenvolvimento de um processo de compostagem rápida para a reciclagem dos resíduos de poda de árvores que obstruem redes elétricas urbanas, produzindo fertilizantes orgânicos e valorizando esses resíduos. Ao final, a usina de compostagem auto-sustentável de produção do adubo será utilizada por uma comunidade. Em parceria com a Universidade Estadual do Ceará – UECE, o projeto teve início em 2005, sendo investidos R\$ 175 mil.

A COELCE DESENVOLVE PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA EM PRÉDIOS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E DE INSTITUIÇÕES VOLTADAS PARA A SAÚDE PÚBLICA, QUE APRESENTAM ELEVADO CONTEÚDO SOCIAL.



O COMPROMISSO COM O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
LEVA A COELCE A SE EMPENHAR EM
APRIMORAR SUA GESTÃO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
DA REGIÃO EM QUE ATUA.



07

COMPROMISSO COM O
DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

O compromisso da COELCE com o desenvolvimento sustentável considera as dimensões econômicas e sociais, assumindo um compromisso de parceria com o crescimento socioeconômico do Ceará, mantendo relações transparentes com a comunidade, sociedade e com o Governo.

A relação de responsabilidade social da COELCE é fundamentada na complementaridade, ou seja, não visa a substituir, mas contribuir com todos os atores sociais para a eliminação da exclusão social e a minimização da miséria no Nordeste do Brasil. Para isso a Empresa contribui com a sociedade, atuando em parceria nas políticas públicas, prestando serviços ou realizando doações.

Em suas parcerias nas políticas públicas a COELCE cria benefícios para a comunidade urbana e rural através da distribuição de energia elétrica e, mediante a prestação de serviços e doações, atua de forma conjunta com entidades do Terceiro Setor.

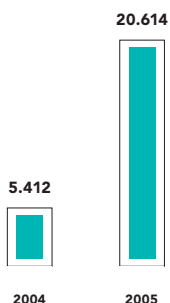
Na relação com autoridades, agentes e fiscais do poder público, a COELCE mantém postura de não-favorecimento direto ou indireto a agentes do poder público e não apóia ou financia partidos políticos, *lobbies* ou candidaturas a cargos políticos.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Nacional de Eletrificação Rural – Luz pra Todos visa a atender os domicílios ainda não beneficiados pelo serviço de energia elétrica no País. No Ceará o programa beneficiará no período de 2004 – 2008 112 mil unidades consumidoras localizadas no Estado.

**PROGRAMA LUZ PARA TODOS
UNIDADES RURAIS ATENDIDAS
COELCE 2004-2005**



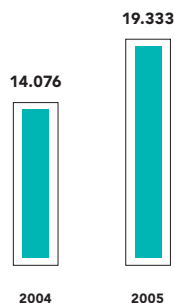
Já foram atendidas 26.026, sendo 20.614 em 2005. Em 2005 a COELCE investiu R\$ 16.203 mil (25%) em parceria com o Governo Federal (investiu 50%) e Governo Estadual (investiu 25%). Dessa forma a COELCE contribui para a melhoria de vida e o desenvolvimento da zona rural do Ceará.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ESPECIAIS (1,5%)

O Programa de Investimentos Especiais (1,5%) foi estabelecido no contrato de compra e venda da COELCE, segundo o qual a Empresa deve executar obras ou serviços contemplados pelo Programa Anual de Investimentos Especiais em cada ano.

A COELCE investiu em 2005 o equivalente a R\$ 19.333 mil em construção de rede elétrica em áreas rurais e urbanas, em obras de infra-estrutura elétrica para indústrias, turismo, iluminação em vias públicas, projetos de irrigação e obras de abastecimento d'água em municípios afetados pela seca.

**INVESTIMENTOS ESPECIAIS (1,5%) – R\$ MIL
COELCE 2004-2005**



PROGRAMA COELCE SOLIDÁRIA

Instituído em 2004, o Programa COELCE Solidária contempla diversos projetos, dentre os quais doação de móveis e equipamentos e a realização de parcerias com instituições beneficentes para a arrecadação de fundos através da conta de energia.

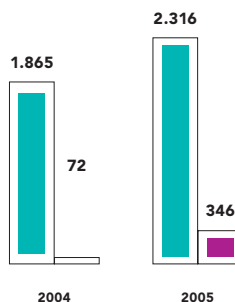
Em 2005 foram doados 135 móveis, usados, porém em perfeito estado de uso, a 17 associações de bairros e favelas de Fortaleza, 27 microcomputadores a instituições públicas e privadas e 39 equipamentos para laboratórios do Centro Federal de Tecnologia do Ceará – CEFET/CE. A parceria para arrecadação de fundos beneficiou 14 instituições.



ARRECADAÇÃO DE FUNDOS E DOAÇÃO PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Em mais uma ação do Programa COELCE Solidária, a Empresa realiza desde 1999 parcerias com entidades sem fins lucrativos para a arrecadação de fundos através da conta de energia. A COELCE, como parceira, disponibiliza seu sistema de arrecadação para que as instituições possam arrecadar fundos para a manutenção de seus projetos, oferecendo comodidade para os doadores e redução de custos de arrecadação para as entidades. Em 2005, a COELCE encerrou o ano em parceria com dez instituições, e foram arrecadados R\$ 2.316 mil, com uma doação em serviços pela Empresa no montante de R\$ 346 mil. Merecem destaque as parcerias com 4 (quatro) clubes de futebol, cujos recursos arrecadados beneficiam escolas de formação de jovens atletas. Entre os convênios a serem firmados em 2006, tem-se a parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Criança e o Adolescente – Unicef, cujos valores arrecadados irão beneficiar as crianças em municípios do Ceará com baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

**ARRECADAÇÃO E DOAÇÃO POR MEIO DA
CONTA DE ENERGIA (R\$ MIL)
COELCE 2004-2005**



● ARRECADAÇÃO
● DOAÇÃO COELCE

PROJETOS SOCIAIS

A COELCE apóia e promove diversos projetos de cunho social, envolvendo educação, geração de renda e cultura, para comunidades localizadas em sua área de concessão. Tais projetos são patrocinados com recursos próprios ou mediante recursos oriundos de incentivos fiscais, como é o caso da Lei Estadual de Incentivo à Cultura – Lei Jereissati, Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, Fundo Municipal para a Criança e o Adolescente e Fundo Estadual da Cultura. Em 2005 foram investidos R\$ 5,7 milhões, sendo R\$ 649 mil com recursos próprios e R\$ 5.054 mediante incentivos fiscais.

EDUCAÇÃO

Os projetos educacionais com foco na comunidade desenvolvidos pela COELCE são integralmente patrocinados com recursos próprios. São eles:

Luzes do Saber

O projeto tem como objetivo investir no conhecimento, através da leitura, para o desenvolvimento do ser humano em áreas carentes da sociedade. Em 2005 a COELCE beneficiou três comunidades, realizando a distribuição de 300 livros para cada uma, totalizando mais de 700 crianças atendidas. Como estímulo à leitura e para a alegria da criançada a COELCE estabeleceu uma parceria com a Casa do Conto, grupo de narração de histórias, que de maneira lúdica conta histórias para crianças enfocando a importância da leitura para o desenvolvimento das crianças.

A COELCE DESENVOLVE E APÓIA PROJETOS DE CUNHO SOCIAL, ENVOLVENDO EDUCAÇÃO, GERAÇÃO DE RENDA E CULTURA. EM 2005 FORAM INVESTIDOS R\$ 5,7 MILHÕES.



Projeto COELCE nas Escolas – Módulo I

O projeto COELCE nas Escolas – Módulo I consiste em apresentações teatrais em que as personagens Lampinha, Zezinho e Faísca transmitem informações sobre o uso eficiente de energia elétrica, prevenção de acidentes e preservação ambiental. Ao final do espetáculo são distribuídos kits educativos. O objetivo do projeto é conscientizar os alunos sobre cidadania, uso eficiente de energia elétrica, educação e prevenção de acidentes com eletricidade e conservação ambiental. O público-alvo é formado por crianças de 5 a 9 anos de escolas públicas. Em 2005, foram investidos R\$ 125 mil e atendidas 69 escolas, beneficiando 17 mil alunos.

GERAÇÃO DE RENDA

Curso de Tecnologia Social

O projeto é patrocinado pela COELCE e realizado em parceria com a instituição Teia da Vida visando a fortalecer comunidades para a construção do desenvolvimento sustentável através de atividades que potencializam o autoconhecimento, a auto-estima e as relações interpessoais, auxiliando cada comunidade a desenvolver um projeto para a geração de renda. Com a conclusão dos projetos, os líderes das respectivas comunidades recebem um curso oferecido pela COELCE em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que oferece ferramentas de planejamento econômico-financeiro e de empreendedorismo para que possam trabalhar na captação de recursos para seus projetos. Quando da conclusão do curso, cada comunidade recebeu um microcomputador para auxiliar nas atividades. Foram beneficiadas em 2005 três comunidades e capacitadas 70 pessoas.

CULTURA

Os projetos cujo enfoque é a cultura são desenvolvidos com recursos próprios ou mediante recursos oriundos de incentivos fiscais. Para os projetos patrocinados com recursos incentivados, a COELCE assume o caráter de parceira, destinando recursos para entidades que desenvolvem os projetos. Todos os projetos fazem alusão à cultura nordestina e em especial à cultura cearense, além de se configurarem como instrumentos de inclusão social.

Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo)

V Bienal de Dança do Estado do Ceará

A V Bienal de Dança tem por objetivo dar continuidade ao processo de formação de platéias para danças, iniciado a partir da realização da I Bienal em 1997, com a apresentação de companhias de dança nacionais e internacionais e de intercâmbios proporcionados por seus profissionais, bem como da realização de *workshops*, debates e fóruns. A Bienal aconteceu em Fortaleza e em duas outras cidades do Estado, com a presença de cerca de 140 mil pessoas em todo o evento.

Cidade da Arte – Guaramiranga (CE)

Dança, artes plásticas, música, marcenaria musical e uma vitrine com foco no desenvolvimento do potencial de crianças e jovens. Assim é o projeto Cidade da Arte: uma idéia, um ideal de trazer a arte para o centro da vida dos jovens de Guaramiranga. O projeto assiste 400 crianças e adolescentes.

Encontro das Culturas do Povo Jaguaribano

Identificar habilidades e manifestações artísticas, transformando-as em serviços de entretenimento, fortalecendo políticas culturais da região jaguaribana do Ceará. Coordenado pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC da cidade de Limoeiro do Norte, o evento é realizado durante 5 dias e reúne os resultados de oficinas e cursos oferecidos durante 10 meses do ano, promovendo a integração entre artistas cearenses e convidados nacionais. As atividades, reunidas, envolveram mais de 200 alunos.

Festival de Teatro de Fortaleza

O projeto tem como objetivo dar visibilidade às composições artísticas em teatro à difusão das produções locais e à discussão em torno das artes cênicas, intensificando as ações de produção, formação de platéia e de artistas, além de democratizar o acesso à arte e à cultura. Estima-se a presença de cerca de 59 mil pessoas no evento.

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga

Em 2005, o festival apresentou a sua 12ª edição, firmando-se no segmento teatral do Nordeste brasileiro, como o mais importante pólo aglutinador de talentos regionais. A diversidade de sua programação faz do evento um eficaz instrumento para o desenvolvimento cultural, não apenas da categoria teatral, mas de toda a comunidade nordestina e em especial da região que o abriga – o maciço de Baturité (CE). Estima-se que a realização do festival beneficie de forma direta e indireta 15 mil pessoas.



Grupo Bailarinos de Cristo Amor e Doação – BCAD

O Grupo BCAD tem como missão “promover a reinserção e integração social de crianças e adolescentes, em situação de risco social e/ou vulnerabilidade socioeconômica, nas áreas pobres de Fortaleza, através de ações relacionadas à arte, esporte, cultura e educação”. Atende atualmente 350 crianças e adolescentes, distribuídos em três núcleos de atendimento.

III Mostra Brasileira de Teatro Transcendental

A Mostra Brasileira de Teatro Transcendental possui a característica marcante de tratar questões voltadas para a espiritualidade humana, que estejam além da matéria, através das artes cênicas, no sentido de despertar a população em geral para a importância do amor ao próximo e do bem comum. Todo o resultado obtido com os espetáculos é revertido para instituições sem fins lucrativos. Participaram cerca de 12,5 mil pessoas.

Padre Cícero – A Terra Prometida

Objetivando recuperar a história do povo nordestino, o filme “Padre Cícero – A Terra Prometida” apresenta uma minissérie de quatro episódios em que é relatada a história de Padre Cícero Romão Batista, um dos principais protagonistas da cultura religiosa do Ceará.



Paixão de Cristo em Pacatuba

A encenação teatral Paixão de Cristo em Pacatuba (CE) tem como objetivo levar à população do município um grande espetáculo religioso durante a Semana Santa. Em 2005, a peça contou com 12 atores profissionais e 130 figurantes que encenaram a peça na Praça da Paixão. O público, composto por crianças, adolescentes e adultos, atingiu cerca de 8 mil pessoas nos dois dias de encenação.

Programa Especial 95 anos do Theatro José de Alencar

O projeto teve como objetivo realizar a comemoração do aniversário de 95 anos do Theatro José de Alencar, reconhecido nacionalmente como um dos teatros mais bonitos do Brasil e importante para a dinâmica cultural do Ceará. A comemoração envolveu a realização de 12 horas de programação, com cortejos, apresentações teatrais e festa dançante, com um público de 14 mil pessoas.

Artes Visuais (Artes Plásticas, Fotografia e Design)

Carnaúba – A Árvore da Vida

Trabalho fotográfico que tem como objetivo chamar a atenção para a cultura da carnaúba, como um dos mais fortes símbolos da sustentação econômica do Ceará e do povo nordestino, em seu aspecto social, econômico, cultural e ambiental. Foram publicados 3.000 exemplares do livro.

Ceará Terra da Luz

O livro-álbum realiza uma viagem pelas mais exuberantes paisagens do Estado do Ceará, indo desde o sertão até as serras e o litoral, reunindo trabalhos de 31 fotógrafos com textos e legendas.

Audiovisual (Cinema, Tv, Vídeo, Fotografia e Design)

Cine Ceará – Festival Nacional e Vídeo

O Festival é um dos eventos mais importantes da difusão e discussão do cinema nacional. Solidificado no tripé difusão, discussão e formação de platéia, o projeto anualmente reúne em Fortaleza (CE), durante sete dias, cineastas, produtores, atores e atrizes, técnicos, estudantes e interessados para conversar, ver e viver cinema. Foram mais de 20 eventos acontecendo em paralelo e de forma complementar. O público cearense foi beneficiado através do acesso gratuito às melhores produções audiovisuais nacionais, que proporcionou à população menos favorecida condições de entretenimento. Cerca de 900 mil pessoas presenciaram o evento.

Dom Pero Coelho e a Conquista do Siará

O filme de longa metragem “Dom Pero Coelho e a Conquista do Siará” visa a promover e divulgar as belezas naturais e do patrimônio histórico, cultural e artístico do Ceará, com a exibição em festivais de cinema nacionais e internacionais, exibição



em salas de cinema no Brasil e no exterior, bem como exibição pública através de entidades socioculturais, exibição em TV's comunitárias e educativas. O projeto tem como meta atingir 50 mil pessoas em salas de cinema e 5 mil em exibição em TV, bem como chegar a 80 mil pessoas em circuitos públicos de exibição aberta.

Filme Meteoro

O filme tem como pano de fundo a inauguração de Brasília, por Juscelino Kubitschek, e a tentativa do governo da época de integrar a Nova Capital ao resto do País, mediante um programa de construção de estradas. Baseia-se na história da equipe encarregada de construir a estrada que uniria Brasília (DF) a Fortaleza (CE), abandonada numa inhospita, remota e inexplorada região do centro do País, em consequência direta da mudança do governo da época.

Minerva é Nome de Mulher

O filme “Minerva é nome de mulher” relata a vida de Rodolfo Sales, 20 anos, e um manual inseparável: “Dez lições que conduzem a Hollywood”. O filme gerará aproximadamente 80 empregos diretos, e 40 mil pessoas serão beneficiadas com a exibição em festivais.

Filme Não Me Deixes

O filme documentário de 30 minutos reúne ampla documentação relacionada com a vida e a obra da escritora cearense Rachel de Queiroz. Utilizando como estrutura seus depoimentos, foi feita uma viagem por episódios da história do Brasil. Pretende-se veicular o documentário no circuito de televisão do Brasil e do exterior e apresentá-lo em festivais, cineclubes e universidades. A obra integrará o acervo da Casa de Cultura Rachel de Queiroz, no município de Quixadá (CE), onde será exibido gratuita e permanentemente para os visitantes.

Nóia – Festival Sul-Americano de Cinema e Vídeo Universitário

O festival constitui espaço de exibição, discussão e criação, composto dos seguintes momentos: debates sobre temas ligados ao audiovisual; oficinas com profissionais locais e nacionais; exposição de fotografia universitária, mostras de vídeos e filmes universitários e de filmes não universitários, além de shows e premiação. O público foi estimado em 5 mil pessoas, dentre estudantes universitários, artistas, intelectuais e cinéfilos.

Quem Somos Nós

O livro-álbum é um ensaio fotográfico que vem sendo realizado desde 1991 entre o Norte e Nordeste do Brasil. Seu público-alvo são artistas, editores, jornalistas, antropólogos, pesquisadores, historiadores, religiosos e fotógrafos.

ENCINE

O ENCINE, instituição social sem fins lucrativos, promove atividades educacionais, lúdicas, culturais e sociais para crianças e adolescentes de escolas públicas e/ou em situação de risco social. As atividades são desenvolvidas por meio das tecnologias de informação e comunicação e dentro do conceito dos ARTE-COMUNICADORES-SOCIAIS, ou ARCOS. Os adolescentes, capacitados dentro desse conceito, desenvolvem noções de vídeo, expressividade e comunicação, realizando atividades como a produção e realização de programa de TV (MEGAFONE!) e de Rádio (ROLIMÃ), adquirindo embasamento para se comunicarem pela arte em prol de um bem coletivo. A atuação se estende para todo o Estado do Ceará, mediante os programas de TV e rádio, atingindo mais de 10.000 jovens mensalmente.

Filme Sonhos

O filme “Sonhos” favoreceu a formação de 15 profissionais da área cinematográfica, em cursos e oficinas, e mediante a produção de filmes.

LITERATURA

140 Anos de Iracema

O objetivo do livro, lançado em 2005, ano do aniversário de 140 anos do livro Iracema, de José de Alencar, é o relançamento da obra “Iracema”. O lançamento da edição bilíngüe (português/francês) de Iracema aconteceu durante o II Simpósio Nacional Casa de José de Alencar, na I Festa do Livro e da Leitura de Aracati (Ceará), durante a 51ª Feira do Livro de Porto Alegre; e durante as comemorações do Ano do Brasil na França.

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, A COELCE RECEBEU O SELO DE RESPONSABILIDADE CULTURAL, CONCEDIDO PELA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ-SECULT.

A Espreita de Vargas

O livro narra um romance que se passa em 1954, no Brasil, um dos anos mais conturbados da história republicana, tendo como pano de fundo os bastidores dos últimos dias da crise de 1954, que finda com o suicídio de Vargas. A obra visa a difundir a cultura em escolas do Estado do Ceará, contando e ensinando de uma forma menos técnica, mais dinâmica e divertida um dos momentos mais importantes da História brasileira. Foram impressos mil livros para a distribuição.

Alencar – Uma Biografia

O livro reconstrói a trajetória literária, profissional, pessoal e política do escritor José de Alencar (1829-1877). Além da face mais conhecida do personagem, Alencar é retratado como o personagem plural e inquieto que de fato foi. O livro teve tiragem de 5 mil exemplares, com circulação nacional. Parte dessa tiragem (2 mil exemplares) foi destinada à distribuição em escolas e bibliotecas públicas do Ceará, atingindo milhares de estudantes cearenses.

Biblioteca Virtual de Obras Raras

O projeto vale-se do resgate da cultura cearense no que diz respeito à história do ensino, costumes sociais, história da propaganda, comércio, indústria, entre outros temas, na primeira metade do século XX no Estado do Ceará, contemplando assim os estudiosos e pesquisadores. O projeto visa a divulgar na íntegra, para consulta via *internet*, obras raras do acervo da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel (Fortaleza/CE).



Casa do Conto

O projeto Casa do Conto visa a contar histórias e criar jogos educativos ao livro e à leitura, com o objetivo de despertar em crianças e adolescentes o interesse pela leitura. O projeto é realizado por um grupo que inclui fada, bruxa e arlequim, de forma a animar o ambiente com músicas e brincadeiras. A equipe se concentra na Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel (Fortaleza/CE) e em núcleos localizados em diversos bairros de Fortaleza, recebendo crianças para o mundo do livro e de todos os seus encantos. Foram beneficiados em 2005 cerca de 25 mil pessoas, entre crianças, professores, pais e bibliotecários.

Contos e Poesias

“Contos e poesias” é um livro que narra as riquezas e pobreza do povo nordestino, levando ao leitor um pouco da cultura do Ceará e do Brasil, com a edição de 500 livros.

Jornal do Estudante

O *Jornal Intervalo* é um veículo de comunicação dirigido ao público estudantil na faixa etária dos 12 aos 18 anos, matriculados em escolas públicas. O projeto inicia com a implantação do Clube de Jornalismo na escola, com a realização de oficina de Jornalismo Estudantil com duração de 20 horas. Os estudantes são os responsáveis pela produção do jornal. Em cada escola assistida participam 30 estudantes diretos, totalizando um número de 600 alunos conveniados com o Programa.

Os Contadores de Causos

O objetivo do projeto é reaver, por meio de pesquisa de campo, a cultura popular das histórias contadas pelos sertanejos idosos. O resultado do trabalho contribui para o fortalecimento da cultura popular cearense e supre, em parte, a demanda de pesquisas que dêem visibilidade aos novos sujeitos sociais, ao mesmo tempo em que se estimula a valorização dos contadores. Por se tratar de um projeto de pesquisa, foram beneficiadas a cultura brasileira e a cearense.



MÚSICA

CD nas Rodas da Infância

Gravação de CD executando obras populares como forma de resgate e pesquisa cultural. Além disso, o projeto também visa a oferecer para toda a comunidade cearense cursos, oficinas, atividades culturais, com a intenção de valorizar as ações ligadas ao livro e à leitura infanto-juvenil e a capacitação de professores. O público infantil ouvinte estimado é de 50 mil. Já os CD's foram destinados para todas as bibliotecas municipais e escolas públicas de Fortaleza.

CD Pré 9 – A Era do Rádio

A obra é um registro musical coletivo dos cantores de rádio que atuaram nos programas de auditórios das principais emissoras, nas décadas de 1950 e 1960, resgatando e registrando as vozes e performances de músicos que durante o período citado fizeram a história do rádio cearense e que nunca tiveram oportunidade de gravar com qualidade o seu trabalho artístico. Serão produzidas mil cópias em CD, sendo beneficiadas direta e indiretamente cerca de 3 mil pessoas, entre pesquisadores, músicos e estudantes.

Ciranda Musical do Sertão

Tem o intuito de reaver a auto-estima e a inclusão social das crianças e jovens deficientes visuais através da música, objetivando uma melhoria no processo educacional do grupo. As ações são voltadas para capacitar 40 crianças e adolescentes para o canto coral, para a prática instrumental da flauta doce, além de formar agentes pedagógicos multiplicadores da proposta educativa.

Coral das Luzes – Edição e Lançamento de CD

O Coral da COELCE, intitulado ‘Coral das Luzes’, atua no cenário da música cearense desde o ano de 1994, potencializando as relações entre a Empresa e a sociedade por meio da cultura. A edição e lançamento do segundo CD visa a comemorar os mais de dez anos de acordes afinados do grupo, que hoje conta com 22 integrantes, entre eles aposentados e empregados. O projeto envolve a gravação de músicas do cancioneiro nacional e a divulgação desta modalidade musical em 24 apresentações em cidades cearenses.

Feira da Música 2005

O evento reuniu os diversos segmentos do mercado musical, abrangendo indústria, atacado, varejo e consumidor final, atraindo negócios e investimentos para a indústria fonográfica do Nordeste e fomentando o turismo da região pelo entretenimento musical e novidades do setor. O evento contou com a participação de aproximadamente 30 mil pessoas, incluindo visitantes, expositores e pessoas ligadas diretamente ao projeto.

Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga (CE)

O festival tem por objetivo a formação cultural, a produção e difusão dos gêneros *jazz*, *blues* e música instrumental, bem como a capacitação de profissionais na área musical, de forma a contribuir para o desenvolvimento da Região Nordeste. O festival é realizado todos os anos na época do carnaval e conta com a participação de célebres nomes dos gêneros citados, atraindo milhares de visitantes e gerando emprego e renda para a população local. Estima-se que cerca de 12 mil pessoas assistiram ao festival.





Festival Vida e Arte

O festival foi um dos maiores eventos de cultura do Ceará em 2005, privilegiando a exibição da produção cultural dos artistas e seu contato com o público, além de ensinar encontros e intercâmbio de informações. Um dos objetivos do projeto é traçar um panorama contemporâneo das manifestações artístico-culturais do Ceará e inserir o Ceará no circuito de grandes espetáculos nacionais. O evento contou com a presença de 180 mil pessoas.

Fórum Harmônicas do Ceará

O evento reuniu espetáculos musicais e Arte-Educação, permitindo a interação de artistas locais e de outros Estados e favoreceu o aprendizado da harmônica, além de sua relação com outros instrumentos. Cerca de 30 crianças participaram de *workshops*, em que tiveram seu primeiro contato com instrumentos musicais.

Mostra de Violas, Versos e Repentes na Casa do Cantador

O evento tem como atividade principal a cantoria popular, que engloba artistas de diferentes Estados no Nordeste: poetas, violeiros autênticos, cantadores repentistas, emboladores, cordelistas, veteranos e iniciantes, preservando, assim, as raízes do patrimônio cultural nordestino. O evento contou com a presença de 2 mil pessoas.

Musicanto

O projeto direciona o tempo livre de crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade para aprendizagem de instrumentos musicais como violão, teclado, flauta doce e saxofone, numa escola permanente, como uma forma de captação de recursos para a auto-sustentação dos projetos educacionais desenvolvidos pela Fundação Senhor Pires. O projeto visa ainda a criar e manter uma escola de Música Instrumental atendendo 50 crianças carentes do município de Independência (CE).

Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho

O objetivo do projeto é a formação de platéia em música erudita, de acordo com o Plano Estadual de Música da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. O repertório da orquestra é basicamente erudito, porém há a inclusão de obras folclóricas e populares. A programação oficial da Orquestra inclui também concertos de caráter didático (ensaio aberto ao público e matinal erudita) e beneficente em prol de entidades sociais. Estima-se que em 2005 o público foi de 30 mil pessoas.

Tradições Orais da Primeira Capital – Aquiraz (CE)

O trabalho tem como objetivo incentivar e engrandecer os diversos segmentos étnicos da comunidade local através de um processo de registros de cantos

existentes no universo das crianças e adolescentes. Com o registro em CD o trabalho possibilitará a difusão das manifestações culturais, concedendo o direito a todos de terem acesso aos bens materiais e imateriais que representem suas tradições, para as atuais e futuras gerações.

VII Festa do Escargot e Frutos do Mar

A 'Festa do *Escargot* e Frutos do Mar' objetiva a geração de novas perspectivas para o desenvolvimento da comunidade praiana de São Gonçalo do Amarante - CE, por meio do turismo, cultura e gastronomia. A quantidade de pessoas da comunidade local e de visitantes provenientes de outras cidades foi de 5 mil.

PATRIMÔNIO IMATERIAL

1º Arraiá do Ceará – Ceará Festeiro

O evento teve como objetivo, durante 16 dias do mês de julho, promover o intercâmbio entre diversos grupos folclóricos da região metropolitana da capital Cearense, além de divulgar e fomentar as raízes da cultura nordestina, potencializando o Ceará como destino turístico durante as festas juninas. O evento, que contou com a presença de mais de 25 mil pessoas, fez do Ceará um destino turístico durante a festa da colheita, mais conhecida na região como festas juninas.

Festas Populares e Tradicionais

O projeto envolve o registro audiovisual de oito festas populares e tradicionais do Nordeste, produzindo *slides* e documentários em vídeo digital. Todo o material irá compor o acervo do Museu da Imagem e do Som do Ceará e será colocado à disposição de pesquisadores, estudantes e público em geral.

1º São João de Maracanaú (CE)

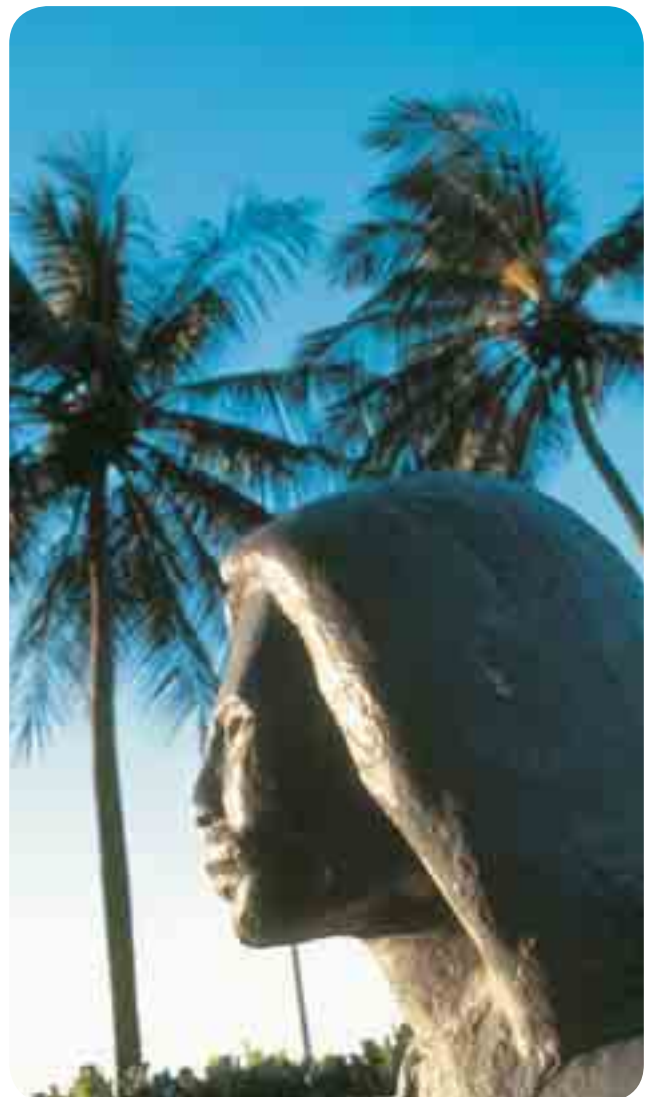
Festival de quadrilhas juninas que durante dez dias do mês de julho promoveu o intercâmbio entre diversos grupos folclóricos da região metropolitana da capital cearense por meio das quadrilhas juninas. O festival também divulga e fomenta as raízes da cultura nordestina traduzida, além de premiar as melhores quadrilhas juninas do Ceará, realizar shows musicais com artistas cearenses e convidados nacionais e regionais identificados com a cultura nordestina. O festival contou com a participação de 400 mil pessoas.

São João é Festa e Tradição

Através da dança folclórica, o evento promoveu atividades artísticas e culturais com jovens e adolescentes das comunidades do município de São João do Jaguaribe (CE), mantendo as tradições do Nordeste e o desenvolvimento sociocultural do município.

Troféu São João

A 10ª edição do Troféu São João teve como objetivo reconhecer e premiar as melhores quadrilhas, festivais e apoiadores da cultura das festas juninas. Além do troféu, o evento contou com a participação de grupos regionais de quadrilha e um show de forró. Mais de 20 mil pessoas assistiram ao evento.



PROJETOS CULTURAIS APOIADOS (R\$ mil)
COELCE 2005

Investimento		Investimento	
CATEGORIA	R\$ Mil	CATEGORIA	R\$ Mil
Artes Cênicas (teatro, dança e circo)	712	Música	1.384
V Bienal de Dança do Estado do Ceará	10	CD Pré 9 – A Era do Rádio	10
Cidade da Arte – Guaramiranga	50	CD nas Rodas da Infância	9
Encontro das Culturas do Povo Jaguaribano	15	Ciranda Musical do Sertão	7
Festival de Teatro de Fortaleza	151	Coral das Luzes – Edição e Lançamento de CD	25
Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga	1	Feira da Música 2005	186
Grupo Bailarinos de Cristo – BCAD	50	Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga	100
III Mostra de Teatro Transcendental	20	Festival Vida e Arte	460
Padre Cícero – A Terra Prometida	90	Fórum Harmônicas do Ceará	3
Paixão de Cristo em Pacatuba	125	Mostra de Violas, Versos e Repentes na Casa do Cantador	20
Programa Especial 95 anos do TJA	200	Musicanto	4
		Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho	520
Artes Visuais (artes plásticas, fotografia e design)	105	Tradições Orais da Primeira Capital – Aquiraz	25
Carnaúba – A Árvore da Vida	100	VII Festa do Escargot e Frutos do Mar	15
Ceará Terra da Luz	5		
		Patrimônio Imaterial (manifestações, saberes e fazeres populares, artes e gastronomia)	308
Audiovisual (cinema, tv, vídeo e multimídia)	1.012	1º Arraiá do Ceará – Ceará Festeiro	132
Cine Ceará – Fest. Nacional e Vídeo	153	Festas Populares e Tradicionais	135
Dom Pero Coelho e a Conquista do Siará	163	1º São João de Maracanaú	30
Meteoro	150	São João é Festa e Tradição	6
Minerva é Nome de Mulher	320	Troféu São João	5
Não Me Deixes	30	Fundo Estadual da Cultura – FEC	1.369
Nóia – Festival Sul-Americano de Cinema e Vídeo Universitário	25	TOTAL	5.134
Quem Somos Nós	110		
Sociocultural ENCINE de Arte Audiovisual – ENCINE	52		
Sonhos	8		
Literatura	245		
140 Anos de Iracema	75		
A Espreita de Vargas	10		
Alencar – Uma Biografia	30		
Biblioteca Virtual de Obras Raras	19		
Casa do Conto	14		
Casa do Conto – Núcleos	40		
Contos e Poesias	6		
Jornal do Estudante	27		
Os Contadores de Causos	25		

RECONHECIMENTO PÚBLICO

PRÊMIO BALANÇO SOCIAL 2005

1º lugar na categoria Nordeste do 4º Prêmio Balanço Social (promovido pela Aberje, Apimec, Instituto Ethos, Fides e Ibase) em reconhecimento pela qualidade das informações prestadas em seu Balanço Social.

PRÊMIO PROCEL-ELETROBRÁS

A COELCE foi agraciada com o prêmio PROCEL-Eletrobrás, ficando em 1º lugar no nível regional e em 3º no âmbito nacional. O prêmio foi o reconhecimento dos projetos de eficiência, qualidade e combate ao desperdício de energia, realizados pela Empresa.

CERTIFICADO ABRACONEE

A contadora da COELCE foi premiada pela Abraconee (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica). A premiação foi resultado da avaliação realizada sobre as demonstrações contábeis de 2004 das empresas de capital aberto do setor elétrico. As demonstrações contábeis da COELCE foram escolhidas como a terceira melhor do País.

PRÊMIO PELA INCLUSÃO DE JOVENS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA E MENORES APRENDIZES

A COELCE foi agraciada com dois certificados, pela Delegacia Regional do Trabalho, pela inclusão de menores aprendizes e portadores de deficiência em seu quadro de colaboradores, ajudando, assim, a manter o Ceará como pioneiro no índice de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho.

SELO IBASE

Concedido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas em reconhecimento à qualidade das informações apresentadas no Balanço Social – Modelo Ibase.

SELO CULTURAL 2005

A COELCE, reconhecida pelo fortalecimento da cultura no Estado do Ceará, recebeu pela segunda vez consecutiva o Selo de Responsabilidade Cultural na categoria empresa de grande porte, concedido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

PRÊMIO ABRADÉE 2005

A COELCE foi reconhecida, em 2005, como a segunda melhor distribuidora de energia da Região Nordeste, segundo avaliação feita pela Abradee.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)

	2005 (Não auditado)	2004 (Não auditado)
Receitas	2.118.605	1.826.256
Venda de energia e serviços	2.224.753	1.849.892
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.932)	(21.678)
Resultado não-operacional	(16.216)	(1.958)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(907.148)	(922.487)
Compra de energia	(689.683)	(727.836)
Encargos de uso da rede elétrica	(87.098)	(88.686)
Material e serviços de terceiros	(130.367)	(105.965)
(-) Outras despesas operacionais	(43.345)	(10.850)
(=) Valor adicionado bruto	1.168.112	892.919
(-) Quota de reintegração	(104.545)	(128.864)
(=) Valor adicionado líquido	1.063.567	764.055
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	109.640	94.051
(=) Valor adicionado a distribuir	1.173.207	858.106
Distribuição do valor adicionado:	(1.173.207)	(858.106)
Pessoal	(78.359)	(70.477)
Remunerações	(65.062)	(61.303)
Encargos sociais (exceto INSS)	(6.365)	(5.269)
Entidade de previdência privada	(8.600)	(8.159)
Auxílio-alimentação	(3.956)	(3.714)
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	(358)
Convênio assistencial e outros benefícios	(9.389)	(7.653)
Participação nos resultados	(5.749)	(3.948)
Outros	301	327
Custos imobilizados	20.461	19.600
Governo	(785.288)	(620.809)
INSS (sobre folha de pagamento)	(16.459)	(15.855)
ICMS	(457.662)	(379.274)
Imposto de renda e contribuição social	(38.543)	(18.708)
PIS/COFINS	(130.608)	(60.832)
Reserva global de reversão	(16.273)	(17.659)
Encargo emergencial	(38.463)	(60.241)
Conta consumo de combustível	(64.685)	(54.009)
Conta de desenvolvimento energético	(11.714)	(8.070)
Taxa de fiscalização Aneel	(2.720)	(2.737)
Fundos para pesquisa e desenvolvimento	(7.200)	(2.571)
Outros	(961)	(853)
Financiadores	(120.436)	(130.291)
Juros e variações cambiais	(99.167)	(111.623)
Outras despesas financeiras	(16.139)	(13.380)
Aluguéis	(5.130)	(5.288)
Acionistas	(189.124)	(36.529)
Remuneração do capital próprio	(87.000)	(28.500)
Dividendos	(92.668)	(6.202)
Reserva de lucros	(9.456)	(1.827)
Valor adicionado (médio) por empregado	(889)	(642)

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL – EXERCÍCIOS 2005 E 2004

(valores expressos em milhares de reais)

	2005 – R\$ mil			2004 – R\$ mil		
1 – Base de Cálculo						
Receita Líquida (RL)			1.581.522			1.334.283
Lucro Operacional (LO)			162.648			32.659
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			109.990			102.447
2 – Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ mil	FPB	% sobre RL
Alimentação	3.957	3,60%	0,25%	3.714	3,63%	0,28%
Encargos sociais compulsórios	22.824	20,75%	1,44%	21.124	20,62%	1,58%
Previdência privada	8.600	7,82%	0,54%	8.159	7,96%	0,61%
Saúde	4.931	4,48%	0,31%	4.533	4,42%	0,34%
Segurança e saúde no trabalho	166	0,15%	0,01%	129	0,13%	0,01%
Educação	137	0,12%	0,01%	105	0,10%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.894	1,72%	0,12%	1.304	1,27%	0,10%
Creches ou auxílio-creche	596	0,54%	0,04%	643	0,63%	0,05%
Participação nos lucros ou resultados	7.370	6,70%	0,47%	5.738	5,60%	0,43%
Incentivo à aposentadoria demissão voluntária	0	0,00%	0,00%	358	0,35%	0,03%
Vale-Transporte	535	0,49%	0,03%	555	0,54%	0,04%
Outros	1.129	1,03%	0,07%	384	0,37%	0,03%
Total – Indicadores Sociais Internos	52.139	47,40%	3,30%	46.746	45,63%	3,50%
3 – Indicadores Sociais Externos	R\$ mil	% sobre LO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre LO	% sobre RL
Educação	130	0,08%	0,01%	54	0,17%	0,00%
Programa Coelce nas Escolas – Módulo I	125	0,08%	0,01%	54	0,17%	0,00%
Programa Luzes do Saber	5	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	5.134	3,16%	0,32%	5.167	15,82%	0,39%
Artes Cênicas – (teatro, dança e circo)	11	0,01%	0,00%	6	0,02%	0,00%
Artes Visuais (artes plásticas, fotografia e design)	5	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Audiovisual (cinema, tv, vídeo e multimídia)	10	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Literatura	0	0,00%	0,00%	7	0,02%	0,00%
Música	41	0,03%	0,00%	10	0,03%	0,00%
Patrimônio imaterial (manifestações, saberes e etc.)	13	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Fundo Estadual da Cultura	1.369	0,84%	0,09%	2.755	8,44%	0,21%
Fundo Municipal para a Criança e o Adolescente	50	0,03%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Lei Estadual de Incentivo à Cultura	3.185	1,96%	0,20%	2.339	7,16%	0,18%
Lei Rouanet	450	0,28%	0,03%	50	0,15%	0,00%
Saúde e Saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à Fome e Segurança Alimentar	0	0,00%	0,00%	18	0,06%	0,00%
Outros	74.517	45,81%	4,71%	0	0,00%	0,00%
Geração de Emprego e Renda	35	0,02%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Programas Sociais	38.288	23,54%	2,42%	28.382	86,90%	2,13%
Programa 1,5%	16.255	9,99%	1,03%	14.076	43,10%	1,05%
Luz para Todos	22.033	13,55%	1,39%	14.306	43,80%	1,07%
Benefícios para consumidores de baixa renda	36.194	22,25%	2,29%	28.411	86,99%	2,13%
Total das Contribuições para a Sociedade	79.781	49,05%	5,04%	62.032	189,94%	4,65%
Tributos – Excluídos Encargos Sociais	588.495	361,82%	37,21%	437.709	1.340,24%	32,80%
Total – Indicadores Sociais Externos	668.276	410,87%	42,26%	499.741	1.530,18%	37,45%
4 – Indicadores Ambientais	R\$ mil	% sobre LO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre LO	% sobre RL
Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da empresa	8.235	5,06%	0,52%	4.688	14,35%	0,35%
Educação Ambiental	404	0,25%	0,03%	47	0,14%	0,00%
Programa Coelce nas Escolas – Módulo II	393	0,24%	0,02%	47	0,14%	0,00%
Grafitando com Arte	11	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Plano de Gerenciamento de Resíduos	38	0,02%	0,00%	39	0,12%	0,00%
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	1.221	0,75%	0,08%	926	2,84%	0,07%
Desenvolvimento de Óleos Ecológicos para Transformadores de Energia	292	0,18%	0,02%	287	0,88%	0,02%
Manejo Sustentável da Vegetação de Mata Atlântica sob Linhas de Transmissão	87	0,05%	0,01%	228	0,70%	0,02%
Desenvolvimento de Processo Biotecnológico de Compostagem para Reciclagem dos Resíduos de Podas de Árvores	175	0,11%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Desenvolvimento de Metodologia para o Acompanhamento Contábil do Sistema de Gestão Ambiental	197	0,12%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Efeito de Implantação de Linhas de Transmissão em Regiões Densamente Povoadas	189	0,12%	0,01%	199	0,61%	0,01%
Amenização da Ação Eólica Sedimentar sobre Dunas	0	0,00%	0,00%	212	0,65%	0,02%
Sistema de Monitoramento de Descargas Atmosféricas para o Estado do Ceará	281	0,17%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Eficiência Energética	5.011	3,08%	0,32%	2.009	6,15%	0,15%
Projeto de Eficiência Energética Jaguaribe-Apodi – DIJA	1.194	0,73%	0,08%	479	1,47%	0,04%
Projeto de Eficiência Energética do Hospital e Maternidade Assis Chateaubriand	186	0,11%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética do Hospital César Cals	230	0,14%	0,01%	0	0,00%	0,00%

Projeto de Eficiência Energética do Hospital São José	109	0,07%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética da Santa Casa de Misericórdia de Sobral	312	0,19%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética do Hospital de Messejana	0	0,00%	0,00%	200	0,61%	0,01%
Projeto de Eficiência Energética do Hospital Albert Sabin	0	0,00%	0,00%	183	0,56%	0,01%
Projeto de Eficiência Energética do Hospital Walter Cantídio	0	0,00%	0,00%	119	0,36%	0,01%
Projeto de Eficiência Energética do Hospital Geral de Fortaleza – HGF	0	0,00%	0,00%	282	0,86%	0,02%
Projeto de Eficiência Energética do Instituto Dr. José Frota – IJF	0	0,00%	0,00%	379	1,16%	0,03%
Projeto de Eficiência Energética da Secretaria de Educação Básica do Ceará	196	0,12%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética da Secretaria de Infra-Estrutura do Ceará	280	0,17%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética da Universidade Regional do Cariri – URCA	192	0,12%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética da Faculdade de Farmácia – UFC	135	0,08%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética da Faculdade de Odontologia – UFC	142	0,09%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética do Labomar – UFC	0	0,00%	0,00%	88	0,27%	0,01%
Projeto de Eficiência Energética da Universidade de Fortaleza – UNIFOR	198	0,12%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Projeto de Eficiência Energética do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET	438	0,27%	0,03%	0	0,00%	0,00%
Eficientização Iluminação do Campus do PICI – UFC	0	0,00%	0,00%	277	0,85%	0,02%
Plano Energético Municipal	475	0,29%	0,03%	2	0,01%	0,00%
Eficiência Energética em Projetos de Iluminação Pública	925	0,57%	0,06%	0	0,00%	0,00%
Manejo de Vegetação	1.561	0,96%	0,10%	1.667	5,10%	0,12%
Rede Compacta ou Linha Verde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em Programa e/ou Projetos Externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	8.235	5,06%	0,52%	4.688	14,35%	0,35%

Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

(x) não possui metas
() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 76 a 100%

(x) não possui metas
() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 76 a 100%

5 – Indicadores do Corpo Funcional	2005	2004
Nº de empregados ao final do período	1.319	1.337
Nº de admissões durante o período	61	41
Nº de empregados terceirizados	5.700	5.826
Nº de estagiários	184	123
Nº de empregados acima de 45 anos	518	491
Nº de mulheres que trabalham na empresa	274	273
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	17,92%	16,58%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	368	368
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as)	15,09%(1)	21,76%
Nº de portadores de deficiências ou necessidades especiais	48	49
6 – Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2005	Metas para 2006
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	19,36 vezes	13,00 vezes
Número total de acidentes de trabalho	36	18 (2)
Os projetos Sociais e Ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() pela direção (x) direção e gerências () todos os empregados	() pela direção (x) direção e gerências () todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() pela direção (x) direção e gerências () todos os empregados	() pela direção (x) direção e gerências () todos os empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (x) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT () incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção (x) direção e gerências () todos os empregados	() direção (x) direção e gerências () todos os empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção (x) direção e gerências () todos os empregados	() direção (x) direção e gerências () todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (x) apoia () organiza e incentiva	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa (3) 407.570 no Procon 2.327 na Justiça (4) 5.519	na empresa (3) 366.813 no Procon 2.094 na Justiça (4) 7.374
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa (3) 97,39% no Procon 74% na Justiça (4) 24%	na empresa (3) 98% no Procon 90% na Justiça (4) 27%
Valor Adicionado Total a Distribuir:	Em 2005: R\$ 1.173.207 66,93% governo 10,27% terceiros 6,68% pessoal 15,31% acionista 0,81% retido	Em 2004: R\$ 858.106 72,34% governo 15,18% terceiros 8,21% pessoal 4,06% acionista 0,21% retido

7 – Outras Informações

- (1) Embora o número de negros tenha permanecido o mesmo, a redução no percentual decorre da redefinição de cargos de gestores em toda a empresa onde cargos desta categoria após a reclassificação passaram a ser administrativos. Isso ocorreu para todos os gêneros e raças
- (2) Embora o valor apresentado em 2005 seja o total de acidentes com e sem afastamento, a meta apresentada só revela o valor de acidentes ‘com afastamento’. Isso decorre da empresa não estabelecer metas de acidentes ‘sem afastamento’
- (3) O valor envolve todos os registros de reclamações conforme Resolução ANEEL nº 382/98
- (4) Tais reclamações e críticas referem-se à discussão de mérito e seus respectivos recursos judiciais interpostos; os números realizados e suas respectivas metas referem-se ao acúmulo de reclamações e críticas até o referido período
- CNPJ: 07.047.251/0001-70 Setor Econômico: Energético – categoria Distribuição UF da sede da empresa: Ceará
- Para esclarecimentos sobre as informações declaradas:
Maria Joselma Mendonça de Holanda, (85) 3216 1238, joselma@coelce.com.br
- “Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.”
- “Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.”

ANEXO 3 – ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

Elementos/Indicadores GRI	Relatório de Sustentabilidade 2005	Página (s)
1. VISÃO E ESTRATÉGIA		
Indicadores Essenciais		
1.1 Visão e Estratégia	Missão, Visão e Valores	12
	Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável	12
1.2 Declaração do Diretor-Presidente	Mensagem do Presidente	3
2. PERFIL		
Indicadores Essenciais		
2.1 Nome da Organização	Apresentação	5
2.2 Principais produtos e/ou serviços	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções	6
2.3 Estrutura operacional	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções- Estrutura Organizacional	8-9
2.4 Descrição das principais divisões operacionais	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções- Estrutura e Funcionamento- Diretoria Executiva	7
2.5 País em que opera	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções	6
2.6 Natureza da operação	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções	6
2.7 Mercado atendido	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções	6
2.8 Porte da organização	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções/Principais Indicadores	10
	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro	11
2.9 Lista das partes interessadas	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	15
Escopo do relatório		
Indicadores Essenciais		
2.10 Pessoa(s) a ser(em) contatadas para esclarecimentos	Créditos	Contra-cap
2.11 Período a que se referem as informações	Apresentação	5
2.12 Data do relatório anterior mais recente	Apresentação	5
2.13 Abrangência do relatório	Apresentação	5
2.14 Alterações significativas ocorridas desde o relatório anterior	Apresentação	5
2.15 Método de elaboração do relatório	Apresentação	5
2.16 Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Apresentação	5
Perfil do Relatório		
Indicadores Essenciais		
2.18 Critérios e definições usados na contabilização dos custos e benefícios sociais, ambientais e econômicos	7 Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	19
2.19 Alterações significativas em relação aos anos anteriores	Apresentação	5
2.22 Meios pelos quais os usuários do relatório possam obter informações adicionais sobre aspectos econômicos, ambientais e sociais das atividades da organização	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	17
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SISTEMAS DA GESTÃO		
Indicadores Essenciais		
Estrutura de Governança		
3.1 A estrutura da governança corporativa	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções/ Estrutura e Funcionamento	8-9
3.2 Percentual de diretores não-executivos do conselho com autonomia de ação	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções/ Estrutura e Funcionamento	8
3.6 Estrutura organizacional e profissionais responsáveis pela supervisão, implementação e auditoria de políticas econômicas, ambientais, sociais e correlatas	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Estrutura para a Execução da Estratégia de Sustentabilidade	14
3.7 Princípios e políticas relevantes para o desempenho econômico, social e ambiental	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Orientadores da Estratégia de Sustentabilidade	22-25
3.8 Mecanismos de habilitação de acionistas para a aprovação de recomendações ou encaminhamento ao conselho de administração	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	16

Engajamento das partes interessadas		
3.9. Base para identificação e seleção das principais partes interessadas	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	16
3.10 Formas de consulta às partes interessadas	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	16
3.11 Tipo de informação gerada pelas consultas às partes interessadas	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	17
3.12 Uso das informações resultantes do engajamento das partes interessadas	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	17
3.13 Explicação sobre se e como o princípio da precaução é tratado pela empresa	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Princípio da Precaução	27
3.14 Cartas de princípios internacionais que a organização endosse	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Princípios do Pacto Global	25
3.15 Participação em associações ou organizações de defesa dos direitos humanos	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	17
3.18 Modificações realizadas durante o período de elaboração dos relatórios	Apresentação	5
3.19 Programas e procedimentos relativos ao desempenho econômico, social e ambiental da empresa	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável	13
3.20 Certificação relativa a sistemas administrativos	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Certificações	27
INDICADORES DE DESEMPENHO		
Indicadores de Desempenho Econômico		
Indicadores Essenciais		
Cientes		
EC1 Vendas líquidas	COELCE: Empresa Líder em Distribuição de Energia e Soluções/Principais Indicadores	10
	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Principais Indicadores Econômico-Financeiros	49
EC2 Análise de mercado	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Mercado Consumidor de Energia	51
Fornecedores		
EC3 Custos dos bens, materiais e serviços adquiridos	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e de Materiais	58
Empregados		
EC5 Total da folha de pagamento e benefícios	Demonstração do Balanço Social - Modelo Ibase	122
Investidores		
EC6 Distribuições para investidores	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Comportamento das Ações	55
EC7 Aumento/decréscimo em ganhos retidos ao fim do período	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Principais Indicadores Econômico-Financeiros	50
Governo e Sociedade		
EC8 Soma de todos os tipos de impostos já pagos	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para a Comunidade	61
EC9 Subsídios recebidos de acordo com o país ou região	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Subvenções	53
EC10 Doações à comunidade, à sociedade civil e a outros grupos	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade/ Arrecadação de Fundos e Doação para Entidades sem Fins Lucrativos	109
Indicadores Adicionais		
EC11 Classificação de fornecedores por organização e país.	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e Materiais	58-59
	Compromisso com a Eficácia/ Consumo de Materiais	100
EC12 Total gasto no desenvolvimento de infra-estruturas para negócios não-centrais.	Compromisso com a Eficácia/ Programas de Eficiência Energética	101

Indicadores de Desempenho Ambiental		
Indicadores Essenciais		
EN1 Uso total de materiais por tipo	Compromisso com a Eficácia/ Consumo de Materiais	100
EN3 Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária	Compromisso com a Eficácia/ Supridores	98-99
EN4 Consumo indireto de energia	Compromisso com a Eficácia/ Consumo de Recursos Naturais	98-99
EN5 Consumo total de água	Compromisso com a Eficácia/ Consumo de Recursos Naturais	99
EN6 Localização e tamanho das terras pertencentes à organização, arrendadas ou administradas por ela em habitats ricos em biodiversidade	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	93
EN7 Descrição dos principais impactos sobre a biodiversidade associados a atividades ou produtos e serviços em ambientes terrestres de água doce ou marítimos	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	92
EN13 Derramamento significativo de produtos químicos	Compromisso com a Eficácia/ Plano de Gerenciamento de Resíduos	104
EN16 Incidentes ou multas por não-cumprimento das disposições normativas nacionais e internacionais	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	92
Indicadores Adicionais		
EN17 Iniciativas para uso de fontes de energia renováveis e para aumentar a eficiência da energia empregada.	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Uso da Energia Eólica	98
	Compromisso com a Eficácia/ Programa de Eficiência Energética	101
EN25 Impactos de atividades e operações sobre áreas protegidas ou sensíveis	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	92
EN26 Mudanças nos habitats naturais resultantes de atividades e operações e percentual protegido ou restaurado.	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	92
EN28 Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN com habitat em áreas afetadas pelas operações.	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente/ Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	92
EN33 Desempenho dos fornecedores relativo aos componentes ambientais de programas e procedimentos descritos em resposta à seção “Estrutura de Governança e Sistemas de Gestão”	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e de Materiais	60
Indicadores de Desempenho Social		
Práticas trabalhistas e trabalho decente		
Indicadores Essenciais		
LA1 Especificar a mão-de-obra, tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Perfil	68
LA2 Criação de empregos e rotatividade, por região/país	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Perfil	69
LA3 Porcentagem de empregados representados por organizações sindicais independentes ou outros representantes legítimos	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Relações com Sindicatos	72
LA4 Política e procedimentos envolvendo informação, consulta e negociação com empregados a respeito de mudanças nas operações da organização relatora	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Relações com Sindicatos	71
LA5 Práticas sobre registro e notificação de acidentes e doenças ocupacionais	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Acidentes de Trabalho	85
LA6 Descrição de comitês formais sobre saúde e segurança	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Acidentes de Trabalho	85
LA7 Índices de absenteísmo, acidentes e óbitos relacionados ao trabalho	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Acidentes de Trabalho	86-87
LA8 Descrição de políticas ou programas a respeito de HIV/Aids	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Acidentes de Trabalho	86
LA9 Média de horas de treinamento por ano, por empregado e por categoria	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e a Empregabilidade	79
LA10 Descrição de políticas de igualdade	Compromisso com a Saúde, a Segurança eo Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Perfil	69
LA11 Composição do corpo diretivo e governança corporativa	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Perfil	68 e 71
Indicadores Adicionais		
LA12 Benefícios de empregados além dos previstos por lei.	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Política de Benefícios	73
LA13 Provisão para representação formal de trabalhadores em tomadas de decisão ou administração, incluindo governança corporativa	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Gestão Participativa	72
LA14 Evidência de conformidade substancial com as Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems- OHSAS 18001	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Atendimento à Norma OHSAS 18001	82

LA15	Descrição de acordos formais com sindicatos ou outros representantes legítimos dos trabalhadores, envolvendo saúde e segurança no trabalho; proporção da força de trabalho amparada por qualquer desses acordos.	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Acidentes de Trabalho	86
LA16	Descrição de programas para apoiar a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar fins de carreira.	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Preparação para a Aposentadoria	81
LA17	Políticas e programas específicos para gestão de habilidades ou aprendizado para toda a vida.	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Programas Corporativos	81
Direitos Humanos			
Indicadores Essenciais			
HR1	Descrição de políticas, diretrizes, estrutura corporativa e procedimentos relativos aos direitos humanos	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	68
HR2	Evidências de consideração dos impactos sobre os direitos humanos na contratação com fornecedores, contratados ou investimentos	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e Materiais	59
HR3	Descrição das políticas e procedimentos necessários para avaliar a atuação sobre os direitos humanos na cadeia de fornecedores e contratados, incluindo sistemas e resultados de monitoramento	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e Materiais	60
HR4	Descrição de política global e procedimentos ou programas que previnam todas as formas de discriminação, incluindo sistemas de monitoramento e resultados desse monitoramento	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Perfil	69
HR5	Descrição da política de liberdade de associação e a extensão pela qual essa política é universalmente aplicada	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Relações com Sindicatos	71
HR6	Descrição de políticas que excluam o trabalho infantil, aplicação monitoramento e resultados	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Compromisso com o Futuro das Crianças e Adolescentes	73
HR7	Descrição de políticas de prevenção ao trabalho forçado e compulsório, aplicação monitoramento e resultados	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade/ Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e Materiais	59
Indicadores Adicionais			
HR11	Treinamento em direitos humanos para segurança dos funcionários.	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores/ Empregados	79
Sociedade			
Indicadores Essenciais			
SO1	Descrição das políticas de gestão dos impactos causados às comunidades, monitoramento e resultados	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	16-17
		Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade	108
SO2	Descrição de política, sistemas gerenciais, procedimentos e mecanismos de conformidade para organizações e empregados com relação a suborno e corrupção	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade/ Programas Institucionais	108
SO3	Descrição de políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos para a administração de lobbies e contribuições políticas	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade/ Programas Institucionais	108
Indicadores Adicionais			
SO4	Prêmios recebidos que sejam relevantes para o desempenho social, ético e ambiental.	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade/ Reconhecimento Público	120
SO5	Quantia de dinheiro paga a partidos políticos e instituições cuja principal função consiste em financiar partidos políticos ou seus candidatos.	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade/ Programas Institucionais	108
Responsabilidade sobre o Serviço			
Indicadores Essenciais			
PR1	Descrição de políticas para preservar a saúde e a segurança do consumidor durante o uso de produtos e serviços	Compromisso com a Qualidade do Serviço/ Saúde e Segurança do Cliente	35
PR2	Descrição de políticas relacionadas à informações sobre o produto e sua rotulagem	Compromisso com a Qualidade do Serviço	30
PR3	Descrição de políticas e mecanismos de respeito à privacidade do consumidor	Compromisso com a Qualidade do Serviço	30

Indicadores Adicionais		
PR4 Número e tipo de instâncias de não-conformidade com legislação referente à saúde e segurança do consumidor, incluindo penalidades e multas impostas por essas violações	Compromisso com a Qualidade do Serviço/ Saúde e Segurança do Cliente	35
PR5 Número de reclamações recebidas por organismos regulatórios ou organizações oficiais similares para inspecionar ou regular a garantia de saúde e segurança no uso de produtos e serviços.	Compromisso com a Qualidade do Serviço/ Produtos	41
PR6 Conformidade voluntária a um código de conduta, selos nos rótulos dos produtos que a organização está qualificada para utilizar ou prêmios referentes a responsabilidade social e/ou ambiental que recebeu.	Compromisso com a Qualidade do Serviço/ Produtos	30
PR7 Número e tipo de instâncias de não-conformidade com a legislação referente a informações e rotulagem do produto, incluindo qualquer penalidade ou multa imposta por essas violações.	Compromisso com a Qualidade do Serviço/ Produtos	30
PR8 Descrição de políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade relacionados à satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisas sobre o assunto.	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro/ Relacionamento com as Partes Interessadas	16-17
	Compromisso com a Qualidade do Serviço/ Produtos	41
PR9 Descrição de políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade para adesão a padrões e códigos voluntários relacionados à propaganda.	Compromisso com a Qualidade do Serviço	30
PR10 Número e tipos de violação de regulamentações de propaganda e marketing.	Compromisso com a Qualidade do Serviço	30
PR11 Número de reclamações registradas com respeito à violação da privacidade de consumidores	Compromisso com a Qualidade do Serviço	30
Indicadores Não Aplicáveis à Atividade Operacional		
Indicadores Essenciais		
2.17/ EN14/ EN15		
Indicadores Não Incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2005		
Indicadores Essenciais		
2.20/ 2.21/ 3.3/ 3.4/ 3.5/ 3.16/ 3.17/ EC4/ EN2/ EN8/ EN9/ EN10/ EN11/ EN12		
Indicadores Adicionais		
EC13/EN18/ EN19/ EN20/ EN21/ EN22/ EN23/ EN24/ EN27/ EN29/ EN30/ EN31/ EN32/ EN34/ EN35/ HR8/ HR9/ HR10/ HR12/ HR13/ HR14/ SO6/ SO7		

ANEXO 4 – INDICADORES PACTO GLOBAL

PACTO GLOBAL		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2005	
Princípios de Direitos Humanos	TEMAS	SUBTEMAS	PÁGINAS
1. Respeitar e proteger os direitos humanos	Compromisso com a Qualidade do Serviço	Saúde e Segurança do Cliente	34-35
		Produtos	35-36
		Serviços	36-39
	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade	Criação de Valor para Empregados	57
		Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e de Materiais	58
		Criação de Valor para a Comunidade	61
	Compromisso com a Governança e o Comportamento Ético	Comportamento Ético	65
	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Política de Remuneração	71
		Relações com Sindicatos	71
		Gestão Participativa	72
		Compromisso com o Futuro das Crianças e Adolescentes	73
		Política de Benefícios	73
		Eventos Sociais e Culturais Internos	76-77
		Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e a Empregabilidade	78-81
		Comportamento Diante das Demissões	81
		Preparação para Aposentadoria	81
		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho	81-89
	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade	Programas Institucionais	108
		Programa Coelce Solidária	109
		Arrecadação de Fundos e Doação para Entidades Sem Fins Lucrativos	109
		Projetos Sociais - Educação, Geração de Renda e Cultura	110-119
	2. Impedir violações de direitos humanos	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade	Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e de Materiais
Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores		Gestão Participativa	72
		Pesquisa de Clima Laboral	72-73
Princípios de Direitos do Trabalho			
3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Relações com Sindicatos	71
4. Abolir o trabalho forçado	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade	Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e de Materiais	59
	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Demonstração do Balanço Social - Ibase	123

5. Abolir o trabalho infantil	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade	Criação de Valor para Fornecedores de Serviços e Materiais	59
	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Demonstração do Balanço Social - Ibase	123
		Compromisso com o Futuro das Crianças e Adolescentes	73
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	Compromisso com a Governança e o Comportamento Ético	Comportamento Ético	65
	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e a Empregabilidade	78
Princípios de Proteção Ambiental	TEMAS	SUBTEMAS	PÁGINAS
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente	Impactos da Atividade Operacional no Meio Ambiente	92
		Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	95
	Compromisso com a Eficácia	Uso de Energia Eólica	98
		Consumo de Recursos Naturais	99
		Consumo de Materiais	100
		Programas de Eficiência Energética	101-104
		Plano de Gerenciamento de Resíduos	104
		Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	105
	8. Promover a responsabilidade ambiental	Missão, Visão, Valores e Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável	
Estrutura para a Execução da Estratégia de sustentabilidade		14	
Compromisso com a Qualidade do Serviço		Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	34
Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente		Ecotimes	93
		Educação Ambiental	93-94
Compromisso com a Eficácia		Uso de Energia Eólica	98
		Consumo de Recursos Naturais	99
		Consumo de Materiais	100
		Programas de Eficiência Energética	101-103
		Plano de Gerenciamento de Resíduos	104
		Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	105
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente		Compromisso com a Qualidade do Serviço	Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento
	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente	Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	105
	Compromisso com a Eficácia	Programas de Eficiência Energética	101-103
		Plano de Gerenciamento de Resíduos	104
		Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	104
Princípio contra a Corrupção	TEMAS	PÁGINAS	
10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade		108

ANEXO 5 – INDICADORES METAS DO MILÊNIO



METAS DO MILÊNIO	RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2005		
	TEMAS	SUBTEMAS	PÁGINAS
1. Erradicar a extrema pobreza e a fome	Compromisso com a Criação de Valor e a Rentabilidade	Criação de Valor para a Comunidade	61
	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Compromisso com o Futuro das Crianças e Adolescentes	73
	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade	Programa Coelce Solidária	109
		Arrecadação de Fundos e Doação para Entidades Sem Fins Lucrativos	109
		Projetos Sociais - Educação, Geração de Renda e Cultura	110
2. Atingir o ensino básico universal	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente	Educação Ambiental	93-94
	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade	Projetos Sociais - Educação, Geração de Renda e Cultura	110
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Perfil	70
		Eventos Sociais e Culturais Internos	76-77
4. Reduzir a mortalidade infantil	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade	Arrecadação de Fundos e Doação para Entidades Sem Fins Lucrativos	109
	Compromisso com a Eficácia	Eficiência Energética em Hospitais Públicos	102
5. Melhorar a saúde materna	Compromisso com a Eficácia	Eficiência Energética em Hospitais Públicos	102
6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças	Compromisso com a Saúde, a Segurança e o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Colaboradores	Saúde Ocupacional	88
	Compromisso com o Desenvolvimento da Sociedade	Arrecadação de Fundos e Doação para Entidades Sem Fins Lucrativos	109
	Compromisso com a Eficácia	Eficiência Energética em Hospitais Públicos	102
7. Garantir a sustentabilidade ambiental	Introdução	Missão, Visão e Valores	12
		Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável	12
		Estrutura para a Execução da Estratégia de Sustentabilidade	14-15
		Compromisso da Coelce com o Desenvolvimento Sustentável	19
		Orientadores da Estratégia de sustentabilidade	22
	Compromisso com a Proteção do Meio Ambiente		92
	Compromisso com a Eficácia		98
8. Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento	Um Modelo de Negócio Comprometido com o Futuro	Sete Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	19

ANEXO 6 – DEPOIMENTOS

“O compromisso que a COELCE possui com a Responsabilidade Social possibilita à ONG Intervalo desenvolver um trabalho em prol da educação e cultura em nosso Estado”.

Alencar Lage - Diretor de Projetos Institucionais da ONG Instituto Intervalo

“A Coelce sempre foi uma importante apoiadora da produção cinematográfica cearense. Nos últimos anos, a parceria com o Cine Ceará vem sendo fortalecida de uma maneira cada vez mais proveitosa para toda a sociedade cearense. A presença da Coelce como apoiadora em projetos na área de cinema e vídeo traz ganhos para os cineastas e produtores locais e, principalmente, para a população cearense”.

Wolney Oliveira - cineasta e diretor da Casa Amarela Eusélio Oliveira e do 16º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema

“A parceria com a COELCE está estabelecida em bases francas, claras e justas, o que possibilita um redimensionamento positivo de nossa atuação no Estado do Ceará, ao mesmo tempo em que nos instrumentaliza como empresa que interage com a sociedade cearense”.

Mona Pinheiro- Sócia-Proprietária da Empresa Loprese Prestação de Serviços Ltda

“Uma empresa com responsabilidade social atua nas ações comunitárias através de uma cultura social ética. Seu trabalho se volta para o desenvolvimento da comunidade onde atua, investindo no bem estar dos funcionários e do meio ambiente. Segundo Melo Neto e Fróes, empresa-cidadã é aquela que possui uma filosofia de trabalho que valoriza o social. E a COELCE faz isto.”

Edilmar Norões - Jornalista

“A COELCE como parceira do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET/CE tem demonstrado competência e agilidade no desenvolvimento de projetos de pesquisa e de eficiência energética, contribuindo fortemente para o crescimento da ciência e do Estado do Ceará.”

Gilmar Lopes Ribeiro - Diretor de Ensino do CEFET/CE

“É de grande valia os trabalhos que a Coelce vem desenvolvendo no sentido de colaboração para o progresso, principalmente na Educação. Podemos destacar alguns projetos desenvolvidos nas comunidades, com atividades voltadas para um público formado por crianças e adolescentes, proporcionando-lhes perspectivas de uma melhor qualidade de vida.”

Maria Socorro Magalhães Tavares - Vice-Presidente do CONERGE (Conselho de Consumidores da COELCE)

“A COELCE é uma empresa que visa sempre o melhor para os seus colaboradores. Preocupa-se com o meio ambiente e supera os seus padrões, além de buscar sempre satisfazer o cliente de todas as formas com suas campanhas e promoções, garantindo assim bons resultados.”

Renata de Almeida Lima – Central de Relacionamento da COELCE